SEXTA-FEIRA
28 DE JANEIRO DE 2022
ANO VI – Nº 764
municipiodigital.com.br/prefeitura/ba/caem



Diário Oficial
Prefeitura Municipal de Caém

RESUMO DO DIÁRIO

PUBLICAMOS NESTA EDIÇÃO OS SEGUINTES DOCUMENTOS:

REFERENCIAL CURRICULAR

REFERENCIAL CURRICULAR

Documento Curricular Referencial Municipal de Caém para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Caém, Bahia. Secretaria Municipal de Educação.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

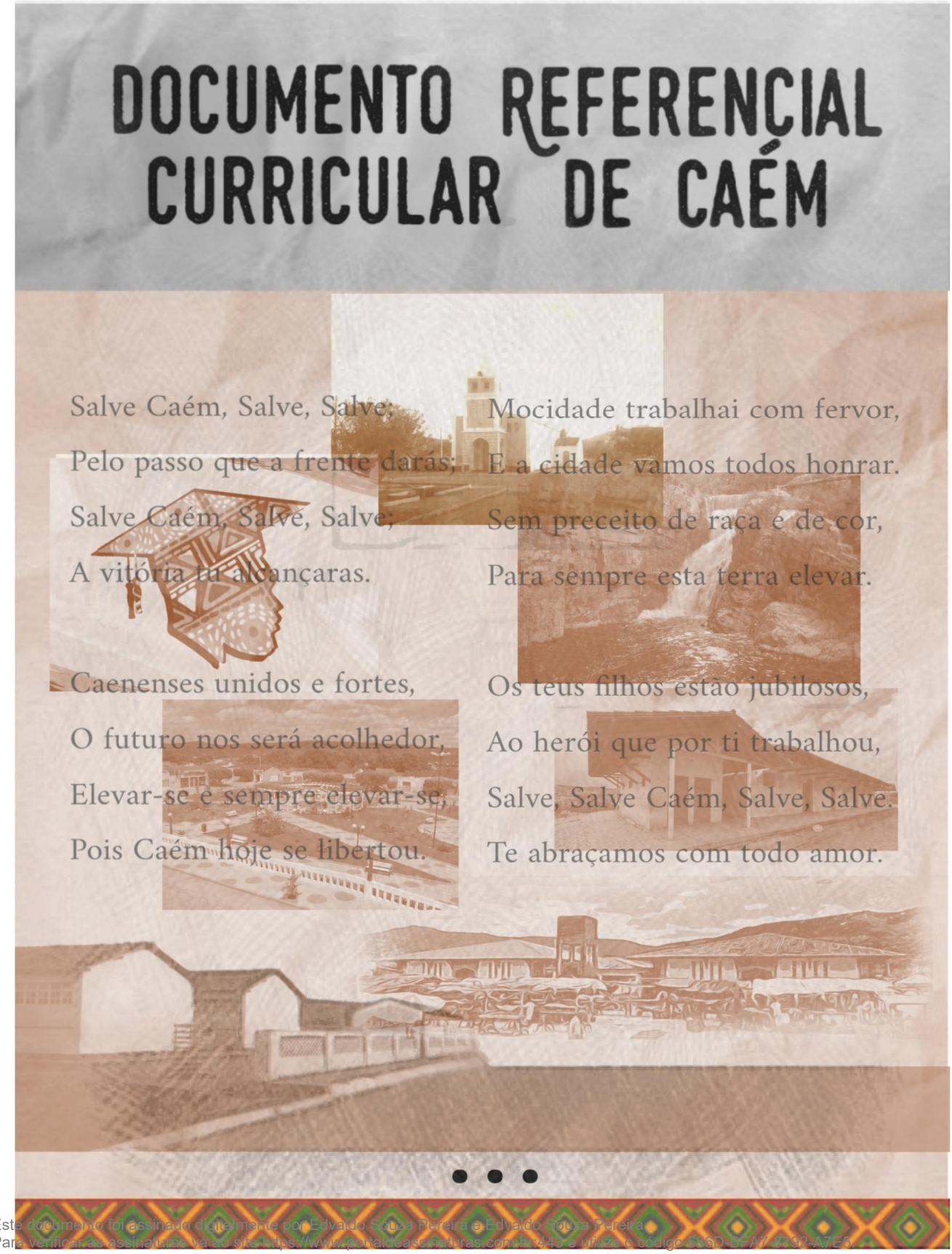
Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

SEXTA-FEIRA
28 DE JANEIRO DE 2022
ANO VI – Nº 764
municipiodigital.com.br/prefeitura/ba/caem

Diário Oficial
Prefeitura Municipal de Caém

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

DOCUMENTO REFERENCIAL CURRICULAR DE CAÉM



Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

SEXTA-FEIRA
28 DE JANEIRO DE 2022
ANO VI – Nº 764
municipiodigital.com.br/prefeitura/ba/caem

Diário Oficial
Prefeitura Municipal de Caém

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM



Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Caém. Secretaria Municipal de Educação. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Secção Undime-Bahia.

Documento Curricular Referencial Municipal de Caém para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Caém, Bahia. Secretaria Municipal de Educação, 2020. P.421

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O Documento Referencial Curricular de Caém-Bahia – DRCC, aprovado pelo Parecer Normativo CME n° 002/2021 em 31/08/2021 e Resolução CME n° 003 de 15 de Setembro 2021, homologado pelo Secretário de Educação, de: Esporte, Cultura e Turismo de Caém-Bahia.

Deralúcia Oliveira Nascimento Queiroz
Elielton Santos Cardoso
Maria C. Simões Moreira Santos
Savana Araújo Soares
Sheila Valois Rios Piauhy
Coordenação Pedagógica

Ana Lúcia Loula M. Santos
Presidente do CME-Caém

Ronaldo Alves de Oliveira
Secretário de Educação

Arnaldo de Oliveira Filho
Prefeito Municipal

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

2020 – ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE CAÉM PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.

GILBERTO FERREIRA MATOS
Prefeito

OZIRIS FERREIRA
Vice-prefeito

LUCINEIA DA SILVA CARVALHO
Secretária Municipal de Educação

ANTÔNIO CÉSAR FREITAS SOUZA
Representante do Conselho Municipal de Educação

SUZANA MARIA S. MIRANDAOLIVEIRA
Articuladora Curricular

EDSON SILVA
Coordenador Pedagógico – Secretaria Municipal de Educação

ANDRÉ NETO SILVA DOS SANTOS
Téc. Secretaria de Municipal de Educação

ANTÔNIO MARQUES DA SILVA NETO
Representante das Escolas Municipais

ADRIANA SILVA COSTA

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Representante da Rede Estadual

DARCY GOMES

Representante da Rede Privada

SUZE DEANE LIMA DE BRITO MATOS

INAIARA LIMA DE SOUZA NUNES

Representantes do Fórum Municipal de Educação

GILVANDO INÁCIO DE OLIVEIRA

Representante da Aplb-Sindicato

PARCERIA

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) – Secção Bahia.

EQUIPE ESTUDO E ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO MUNICIPAL

EDUCAÇÃO INFANTIL

Cláudia Maria Bezerra Moreira

Eunice Aristovolo da Silva Santos

Iva Rosa Gonçalves Costa Santiago

Reinailde Melo

Roberta Deane Fernandes Santos Barbosa

Savana Araújo Soares

Silvaneide Jesus dos Santos

Anatalia Pereira Rios

Aline Lima Souza

Maria Moreira da Silva

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Ana Cláudia Moreira Silva Santos

Raimunda da Silva Amorim

Marli da Silva Cardoso

Risonete Silva Bertoldo

Rute Silva Bertoldo

Joselita Bispo Rego

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Edson Silva

Antônio Marques Neto

Carla Ione Moreira da Cunha

Adriana Sousa Melo

Soane Lima de Brito Sousa

Adelice Maria dos Reis Sousa

Erika de Lima Souza Oliveira

Jane Maria de Andrade

EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Edinocleide Santos de Oliveira

Luzinete da Silva Carvalho

Laudeci Almeida dos Santos

Marivalda Sousa Lima

Rimáuria da Silva Rodrigues

Flaviana Alencar Oliveira

Diana Almeida Pinho

Carla Suzana dos Santos Freitas

Zinaiara Jesus Barbosa

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Jucelma Almeida Feitosa

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Iracema Sousa Melo

Aitan Almeida da Silva

Luiza Ferreira Leão

Ronivaldo Alves de Oliveira

Ronaldo Alves Oliveira

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Silvanete Jesus dos Santos

Eriquecia de Lima Souza

Marly Barbosa dos Santos

José Adilson Moura Jacobina

Márcia Cristina Alves Reis

Josenilde Neves da Silva

EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS (EJA)

Marlúcia Ribeiro Sobrinho

Teresa Balbina Coutinho

Joacir Rafael de Freitas

Wilson Santos Rodrigues

Gilberto Farias dos Santos

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Saudações Curriculantes,

A Undime seccional Bahia, representada por sua Diretoria Executiva e Ampliada, e através da sua equipe técnica, entendendo a importância de contribuir com os Dirigentes Municipais de Educação do território baiano no fomento, na criação e execução das políticas públicas tendo em vista a melhoria da qualidade da educação baiana, elaborou o **Programa de (Re)Elaboração dos Referenciais Curriculares Municipais do Estado da Bahia**.

Inspirados na poesia do João Cabral de Melo Neves... “Um galo sozinho não tece uma manhã”, desbravamos trilhas em busca de outros “galos” para que a tessitura pudesse ser concretizada. A Universidade Federal da Bahia, a União Nacional dos Conselhos de Educação e o Itaú Social juntaram-se a nós e, assim, foi possível mobilizar e engajar a Bahia num grande movimento curriculante formacional, que envolveu 401 municípios e cerca de 60.000 profissionais do magistério, além de outros membros da comunidade escolar.

O desejo de ver/sentir/viver uma Bahia democrática, justa, solidária oportunizando às suas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos uma educação municipal cada vez mais enriquecida por valores, éticos, estéticos, políticos, espirituais, ecológicos de modo a consolidar a escola pública sob os princípios da educação integral, nos uniu até aqui.

A Undime Bahia, reconhece e agradece o importante e valoroso trabalho realizado por todos os especialistas e formadores do Programa, mas especialmente, reconhece e agradece todas as equipes de educadores das redes municipais de ensino dos 27 territórios de identidade baiano que se autorizaram a autorar seus Referenciais Curriculares, mesmo em condições tão adversas como a que estamos vivendo em 2020 em razão da pandemia pela COVID 19.

É nosso desejo ainda, que dentro em breve estejamos sentindo o perfume das flores e o sabor dos frutos suculentos que serão colhidos a partir do trabalho realizado até aqui e, também, do que será realizado em cada sala de aula das escolas da nossa Bahia.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O desafio apenas começou! Passamos para a próxima etapa: O processo formacional no cotidiano das escolas. A Undime continuará na luta e na parceria com cada um dos 417 municípios da sua seccional. O Movimento Curriculante apenas teve início, e as com-versações curriculares continuam!

Um grande abraço.

Equipe Undime Bahia

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

APRESENTAÇÃO

Com imensa alegria apresentamos o Referencial Curricular Municipal de Caém, que é resultado de um processo de formação continuada de todos os educadores da rede municipal, desde o ano de 2017, realizado com muito estudo e trabalho coletivo, focado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), por um ensino de competências e habilidades, quando se deixaram seduzir pelos desafios e possibilidades de aprender a aprender, onde a cada encontro beberam nas fontes de diversos teóricos e teorias, mas também trouxeram suas experiências e expertises do chão da sala de aula, num processo dialógico, participativo, colaborativo, envolvendo todos os segmentos da educação básica. Todo esse trabalho teve como finalidade a elaboração de um documento que à luz da BNCC, e do DCRB, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), e demais Pareceres e Resoluções, contemplando toda a diversidade, sem perder as especificidades de cada lugar, de cada comunidade. O documento do Referencial Curricular Municipal de Caém pretende garantir competências e habilidades necessárias para que os nossos educandos se desenvolvam, seja qual for o cenário no território municipal, enfrentando os desafios educacionais.

Outro passo importante na efetivação desse trabalho foi a constituição dos grupos colaborativos de estudos e aprendizagens, a mobilização da equipe de governança e a participação da articulação municipal, que contemplaram todos as etapas e modalidades da educação básica, juntamente com o Conselho Municipal de Educação.

Para finalizar esse processo de estudo, produção de escrita, reflexões e proposições, foi de fundamental importância a parceria com a Undime (Bahia), por meio do Programa de (Re) Elaboração dos Referenciais Curriculares dos Municípios Baianos, pois seus parceiros e especialistas nas diversas áreas, ampararam aprofundando e ratificando os estudos e conhecimentos sobre o processo de construção curricular, bem como na releitura e revisão do texto base inicial, já elaborado pelos educadores municipais. O Programa de (Re) Elaboração dos Referenciais Curriculares dos Municípios Baianos da Undime (Bahia) corou com êxito esse momento histórico para a educação municipal.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Com o sentimento do dever cumprido, temos a consciência de que o documento curricular não se trata de um ponto final, mas sim, do início de novas produções, que agregarão outros valores, conhecimentos e leituras. O referencial curricular municipal servirá enquanto mecanismo fundamental na construção da identidade de cada comunidade escolar e na elaboração ou reelaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das unidades escolares da rede municipal, comtemplando e adequando suas especificidades e expertise. Por fim, expressamos que o documento Referencial Curricular Municipal de Caém deve se constituir como uma ferramenta na construção de uma escola pública de qualidade, de garantia da educação como direito do cidadão e dever do Estado, caminho para uma educação libertadora e emancipatória.

Lucinéia da Silva Carvalho

Secretária de Municipal de Educação

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

DE EDUCADOR PARA EDUCADOR

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e posteriormente a aprovação do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), os municípios baianos se deparam com a elaboração ou reelaboração dos seus currículos, tomando os documentos anteriores para sua fundamentação, mas partindo de uma busca sistemática de conhecimento do seu lugar, numa relação de pertencimento e construção de identidades na singular e plural Bahia.

A Secretaria Municipal de Educação de Caém, iniciou seu processo de elaboração do Referencial Curricular Municipal, mediante estudos, discussões, aprofundamentos e principalmente na apropriação do conhecimento do chão de cada sala de aula. Além da participação coletiva, temos o orgulho de viver essa gestação que veio a dar vida a esse documento norteador, uma política municipal de educação, que nasceu a muitas mãos, nasceu das mãos de quem faz a educação municipal acontecer e nesse fazer, ouviu seus educandos, suas famílias, suas comunidades e fez-se ouvir, numa relação dialógica, de parceria e cumplicidade, a partir das concepções sociais, filosóficas, históricas e pedagógicas que irão reger toda a orquestra educativa do município, com a aprovação pelo Conselho Municipal de Educação, desse referencial.

A cada encontro formativo, a cada texto estudado, a cada prática vivenciada, a cada aluno, educador, funcionário, familiar que deu voz a essa escrita, se fortalecia os direitos de aprendizagem de cada educando, se confirmava o pensamento de uma educação para além dos muros da escola, de uma educação “viva”, de conhecimentos e novas descobertas dentro de um contexto histórico e social, de um ser em formação em toda sua subjetividade e complexidade humana, mas também de um sujeito de direitos e deveres que se constitui nas relações com o outro, na diversidade, na coletividade. Tudo isso pautado nas competências socioemocionais, nas aprendizagens significativas, nas metodologias interativas, para o desenvolvimento do pensamento lógico, crítico, reflexivo e científico.

Essa proposta curricular se fundamenta nos princípios da empatia, da equidade, na perspectiva de uma escola plural e inclusiva, comprometida com a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

formação integral do sujeito aprendente, que também ensina, na Educação Infantil e Ensino Fundamental em todas as áreas do conhecimento, considerando as demandas específicas de cada público em seu contexto.

Todos os textos, todas as ideias, apresentação de cada área, de cada componente curricular, a criação de habilidades específicas para atender as demandas das diversas realidades do município, foram escolhas e decisões estudadas, discutidas coletivamente, com o respaldo de toda legislação educacional, à luz de autores, teóricos e teorias que respaldam esse referencial, enquanto política municipal de educação.

Não poderíamos terminar de outra forma, a não ser parafraseando nosso educador maior, aquele que esteve presente em todos os grupos de estudo, em todas as reflexões e proposição, que nos diz: "*Se nada ficar destas páginas, algo, pelo menos, esperamos que permaneça: nossa confiança no povo. Nossa fé nos homens e na criação de um mundo em que seja menos difícil amar.* (Trecho de "Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire)

Suzana Maria S. Miranda Oliveira
Articuladora Curricular

Edson Silva
Coordenador Pedagógico – Secretaria Municipal de Educação

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

SUMÁRIO

1. O MOVIMENTO CURRICULANTE.....13
2. POLÍTICA CURRICULAR E TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CAÉM 16
3. MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS 20
4. MARCOS LEGAIS DO CURRÍCULO DE CAÉM.....30
5. FORMAÇÃO CONTINUADA - UM DIREITO DO EDUCADOR. 39
6. OS PRINCIPAIS DEAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM..... 43
7. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL
7.1 Educação Especial.....50
7.2 Educação de Jovens e Adultos.....56
7.3 Educação do Campo 64
7.4 Educação Escolar Quilombola.....69
8. TEMAS INTEGRADORES E PROJETO DE VIDA DO CURRÍCULO CAÉM – PARTE DIVERSIFICADA.....76
8.1 Educação em Direitos Humanos. 76
8.2 Educação para a Diversidade.....78
8.2.1 Educação para as relações étnico-raciais.....78
8.2.2 Educação para as relações de gênero e sexualidade 84
8.3 Educação para o Trânsito.....86
8.4 Saúde e qualidade de vida.....87
8.5 Educação Ambiental.....88
8.6 Educação financeira, patrimonial e fiscal.....88
8.7 Produção cultural na era digital. 89
8.8 Projeto de Vida 91
8.9 PARTE DIVERSIFICADA - TEMAS INTEGRADORES E CONTEMPORÂNEOS.95
8.10 HABILIDADES DOS TEMAS INTEGRADORES E CONTEMPORÂNEOS – PARTE DIVERSIFICADA. 98
9. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL.....109

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

9.1 Avaliação escolar interna.....109
9.2 Avaliação escolar externa.....114
9.3 Avaliação institucional. 115
10.TRANSIÇÕES – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. 116
11. DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL 120
11.1 Direitos de Aprendizagem & Campos de Experiência 140
11.2 Avaliação na educação infantil.....145
11.3 Organização Curricular da Base Nacional Curricular Comum 148
12. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS 155
12.1 Texto de introdução da Área de Linguagens.....155
12.2.1 Texto introdutório de Língua Portuguesa.....157
12.2.2 Organizador curricular de Língua Portuguesa 161
12.3.1 Texto introdutório de Arte.....239
12.3.2 Organizador curricular de Arte 243
12.4.1 Texto introdutório Educação Física.....254
12.4.2 Organizador curricular de Educação Física 257
12.5.1 Texto introdutório de Língua Inglesa.....263
12.5.2 Organizador curricular de Língua Inglesa.....267
12.6.1 Texto introdutório da Área de Matemática 288
12.6.2 Texto de introdução de Matemática.....290
12.6.3 Organizador curricular de Matemática.....293
12.7 Texto introdutório da Área de Ciências da Natureza 329
12.7.1 Texto de introdução de Ciências da Natureza.....333
12.7.2 Organizador curricular de Ciências. 338
12.8 Texto introdutório da Área de Ciências Humanas. 353
12.8.1 Texto de introdução de Geografia 356
12.8.2 Organizador curricular de Geografia.....359
12.9.1 Texto introdução de História.....376
12.9.2 Organizador curricular de História 379
12.9.1 Texto introdutório da Área de Ensino Religioso.....397

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

12.9.2 Texto de introdução de Ensino Religioso.....398
12.9.3 Organizador curricular de Ensino Religioso.....404
13. Referências. 411

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O MOVIMENTO CURRICULANTE

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a aprovação do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), os municípios baianos se deparam com a elaboração dos seus currículos, tomando os documentos anteriores para sua fundamentação, mas partindo de uma busca sistemática de conhecimento do seu lugar, numa relação de pertencimento e construção de identidades na singular e plural Bahia.

Todo esse trabalho teve como finalidade a elaboração de um documento que à luz da BNCC, do Currículo Bahia, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sem perder vista as especificidades de cada lugar, de cada comunidade. O Currículo Municipal de Caém pretende garantir competências e habilidades básicas necessárias para que os nossos educandos se desenvolvam seja qual for o cenário no território municipal, enfrentando os desafios educacionais.

Desde 2017, os profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SME), nos mais variados espaços de discussão e formação (Semana de Estudos Pedagógicos, grupos de estudos, cursos de formações) discutimos o sentido da ação político-pedagógica operada nas unidades educativas e sua vinculação com a distribuição material do direito à educação para todos e todas. Tais movimentos resultaram na assunção de princípios e pressupostos para o desenvolvimento das ações pedagógicas desenvolvidas nas unidades, e por cada um dos atores, profissionais da educação, estabelecendo as dimensões de uma BOA ESCOLA.

Igualmente, o currículo, enquanto organização de toda a ação político pedagógica da escola, está dimensionado pelos conceitos e teóricas que orientam uma ação. Assim, consideramos que os compromissos assumidos nesses amplos espaços de discussão coletiva embasam esta proposta curricular. O projeto educacional que almejamos está associado estreitamente à reparação das injustiças sociais, garantindo a distribuição social e equitativa dos conhecimentos a todos (as) educandos (as). Tal conhecimento propicia a todos os sujeitos condições paritárias de participação, isto é, igual possibilidade de influência nos destinos da sociedade.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Chegamos ao ano de 2020 com o processo de elaboração e escrita do texto base do currículo municipal em fase bastante avançada, restando apenas a construção da parte diversificada e alguns ajustes, para que o texto final fosse encaminhado ao Conselho Municipal de Educação para aprovação. Com a adesão da Secretaria Municipal de Educação ao Programa de Reelaboração dos Referenciais Curriculares Baianos, participamos de toda a programação de formação online através das lives, leituras dos textos, reuniões e grupos de estudos organizados por modalidades e segmentos. Mesmo em tempos de pandemia conseguimos mobilizar a participação de professores, gestores e coordenadores pedagógicos, que ao participar do Programa puderam se aprofundar nas discussões e trazer novas contribuições na reescrita do texto final.

Sendo o Referencial Curricular Municipal de Caém um anseio de todos, garantimos a participação coletiva como premissa básica, considerando o período de formação continuada, que antecedeu todo esse processo curriculante, ao qual destacamos a oportunidade que os educadores tiveram de vivenciar práticas pedagógicas ativas e significativas numa relação de diálogo e cumplicidade. Outro passo importante quanto a formação continuada, foi o canal de escuta a toda comunidade escolar do município: educandos, educadores, famílias, “todos juntos na elaboração do Currículo Municipal de Caém”. As escutas aconteceram via Internet com a disponibilidade de formulários de escuta para cada representação da comunidade escolar e por meio de encontros presenciais nas unidades escolares. Assim, procurando alcançar a todos os segmentos da educação básica, quer seja da rede municipal, estadual ou privada.

A escrita do texto base inicial se deu em regime de colaboração: Equipe de Governança com toda sua representatividade, a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação, a partir das escutas realizadas, do estudo dos documentos norteadores, apresentados virtualmente a todas as comunidades escolares, para que pudessem emitir opiniões e enviar suas contribuições para enriquecimento e/ou alterações no texto base. Feito as devidas alterações e contribuições, o texto base seguiu para apreciação de todos os envolvidos e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

sociedade civil em geral, demais interessados, para leitura crítica, discussões e contribuições.

Em sua organização curricular, o documento referencial do currículo municipal mantém a estrutura da BNCC e do DCRB, com seus códigos alfanuméricos, acrescidos de novas habilidades que contemplem a realidade local. A Parte Diversificada é composta de arranjo dos Temas Integradores Contemporâneos e Temas transversais para o Ensino Fundamental, com as habilidades específicas para cada tema e da criação de um novo componente curricular na área de Linguagem para os Anos Iniciais, com organizador curricular para o município, atendendo as bases legais e todos os documento normativos da legislaçãovigente.

Todo o esforço coletivo para essa construção retrata o compromisso dos nossos educadores, que procuraram beber em várias fontes teóricas, que se abriram as novas reflexões e práticas pedagógicas no exercício de uma educação democrática e emancipatória, de construir e reconstruir com esforço diário e gigantesco que nos move para além da sala de aula, no sentido de alcançar o educando em suas demandas.

Seguimos de mãos dadas, juntos, nos apropriando desse momento e construindo marco importantíssimo e ímpar, na educação municipal, que foi a construção coletiva do Referencial Curricular do Município de Caém, que certamente não teve um ponto final, mas o início de novas e ininterruptas construções. Só podemos finalizar com o sentimento do dever cumprido e o coração cheio de gratidão por cada um, por cada uma das mãos que deram o tom e a cor a esse referencial.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

POLÍTICA CURRICULAR E TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CAÉM

A Política Curricular do Município de Caém é um convite a toda comunidade escolar a olhar para seu lugar no sentido de conhecer seus espaços em suas diversas manifestações, em tempos e espaços distintos, como elementos significantes na construção de identidades pessoais e coletivas, numa relação de pertença e valorização desse lugar, sem que isso lhe sirva de correntes que aprisionam, mas antes de tudo, seja o ponto de partida para conhecimentos que “dão asas” e libertam. O que se propõe é o que afirmou Milton Santos: “Hoje, certamente mais importante que a consciência do lugar é a consciência do mundo, obtida através do lugar” (SANTOS, 2005, p. 161). O currículo escolar precisa dialogar com a vida e o lugar. Aprender o lugar enquanto espaço vivido do município de Caém, contemplando o território das suas comunidades e contextualizado na Bahia, no Brasil e no mundo.

A escola precisa desenvolver estratégias que façam emergir dos territórios as singularidades presentes na pluralidade, nas múltiplas identidades e manifestações sociais e culturais como forma de pensar, entender e atuar no mundo cada vez mais diverso. As relações econômicas, ambientais, culturais, os hábitos do dia a dia da comunidade são construídos histórica e socialmente, devendo gerar ambientes de cooperação que potencialize o território a partir de um planejamento para o desenvolvimento contemplando as iniciativas locais. É no local que essas relações acontecem, passíveis de arranjos e todas essas dinâmicas precisam estar no bojo das atividades escolares: em seu jeito de vestir, de se alimentar, de se comunicar, nas formas de produção, de lazer, enfim nas múltiplas relações, que precisam ser contempladas na gestão da educação básica.

A forma como cada comunidade se relaciona com seus recursos ambientais, seu processo de urbanização e ocupação dos solos, os locais de maior circulação de pessoas, informações e produtos, são elementos de observação e pesquisa científica, mas que também proporcionam a reabilitação do senso comum, que atribui valor aos conhecimentos e das relações do homem em sociedade, como afirma Boaventura de Sousa Santos (2002), ao se referir a ciência pós-moderna.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

O mesmo terá um olhar sobre as questões dos "Territórios educacionais" inseridos em um processo educativo, que se dinamiza na vida social indo além do espaço físico, tempo escolar e aos saberes sistematizados do conhecimento universal, oportunizando educação em uma perspectiva inclusiva dos Territórios Educativos: Educação no Campo/do campo; comunidades tradicionais (Indígenas, Quilombolas, Fundo e Fecho de pasto, Geraizeiros, Retireiros, Ribeirinhos, Caiçaras, agricultores familiar, assentados da reforma agrária, extrativistas, povos de Terreiro e Matriz Africana, entre outros). Faz-se necessário salientar que as proposições deste currículo contemplarão uma educação contextualizada com a convivência com o semiárido contemplando os desafios e perspectivas da educação ambiental, fortalecendo a identidade dos alunos e comunidades, quanto a cultura, e as identidades (s) individuais e coletivas, o desenvolvimento sustentável da região.

As comunidades tradicionais têm um papel relevante na identidade territorial do município de Caém, visto que, temos até então duas comunidades reconhecidas como quilombolas, Bom Jardim e Várzea Queimada, e que historicamente tiveram sua história e identidade negada, num contexto social, econômico e cultural de exclusão e negação de direitos. Suas tradições e valores são mantidos a custo de resistência dessas comunidades organizadas em movimentos sociais.

A primeira comunidade quilombola oficialmente reconhecida em nosso território foi a de Bom Jardim em julho de 2011 pela Fundação Palmares. A localidade do Bom Jardim assim como todo território do município pertencia a Jacobina, cuja origem tem na vocação aurífera sua principal motivação. Entretanto, para o historiador Afonso Costa (1952) a implantação de currais para a criação de gado bovino foi o principal fator do seu desenvolvimento e povoamento. Nesse contexto, chega-se até a Fazenda Bom Jardim onde viviam povos quilombolas, escravos fugitivos que viviam da agricultura de subsistência, plantavam arroz, frutas, mandioca e mantinham suas raízes culturais e religiosas, segundo as crenças africanas, práticas de lutas corporais e manifestações culturais, como o maculelé.

Hoje a comunidade de Bom Jardim conta com aproximadamente 900 moradores, que vivem da criação de animais de pequeno porte e da manufatura da mandioca e derivados, destacando-se como produtor regional de beijus. A

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

comunidade conta com a associação de pequenos produtores de Bom Jardim e adjacências, chamada de Aquibom. Na educação, existe uma Escola Municipal que atende alunos da Educação Infantil até o 5º ano, cujas dependências foram reformadas e ampliadas para melhor atender a comunidade, e leva o nome Alferes Quintino da Silva em homenagem a um antigo morador.

A comunidade Quilombola de Várzea Queimada fica localizada a 55 km da sede do município, onde reside aproximadamente de 400 pessoas, em sua maioria, se não todos agricultores, e com forte presença do Movimento Pequenos Agricultores (MPA). A comunidade conta com energia elétrica e água encanada e obteve seu reconhecimento pela Fundação Palmares em agosto 2014, fato que foi comemorado por toda a comunidade. É uma comunidade de belezas naturais, com vegetação rasteira, flores silvestres, e historicamente marcada pelo licurizeiro com seu fruto, o licuri. Pelas mãos das mulheres da comunidade, o licuri durante muito tempo promoveu o sustento das famílias, que catavam, quebravam e tiravam o fruto da palmeira e vendiam, e ainda aproveitavam da palha para fabricação artesanal de chapéus e outros artigos.

Atualmente a cultura do licuri encontra-se adormecida, dando lugar ao plantio de diversas hortaliças em seus quintais, ao cultivo da mandioca e da produção de seus derivados como farinha, beiju, sequilhos, biscoitos, produzidos por meio de uma associação criada pelos moradores, gerando fonte de trabalho e geração de renda para a comunidade. A comunidade de Várzea Queimada apresenta fortes tradições culturais, a exemplo do Caruru de Cosme Damião, das rezadeiras e do terreiro de candomblé e do samba no pé, mantidas e repassadas de geração em geração.

Em homenagem a um dos primeiros moradores da localidade, que veio se refugiar nessas terras, dando início a povoação da comunidade, a Escola Municipal de Várzea Queimada leva o nome de Domingos Pereira. Domingos Pereira dos Santos e Inês Maria de Jesus naturais de Tanquinho de Feira- Bahia, viveram na condição de escravos na fazenda Morro Redondo e se refugiaram em Várzea Queimada em 1885, com a abolição da escravidão permaneceram na localidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O Currículo Municipal de Caém aposta no diálogo com as comunidades, que tem como atividade econômica predominante a produção da agricultura familiar, e seus derivados, a exemplo da produção de beijus, biscoitos de tapioca, pequenas associações, a pecuária com a produção de leite, o trabalho com artesanato de barro, cipó, bordados. Há traços fortes comuns a todas as comunidades, a exemplo das festas juninas, com destaque para a tradicional Festa de São Pedro com à visita das viúvas, festas religiosas de santos padroeiros de cada localidade, atividades esportivas como a prática de campeonatos de futebol, de cavalgada, e o ciclismo, que vem despontando como a mais nova vocação desportiva da sede.

Nessa perspectiva, na sua parte diversificada, atenta-se para a construção de um novo olhar, capaz de identificar as diversificadas possibilidades de vida no lugar, portanto, a **cultura e a história local devem estar** inseridas **no currículo,** respeitando as regionalidades e, contemplando, às questões de gênero, o respeito à diversidade e o estudo específico do local (Bahia, Território de Identidade, município). Ressalvando que não há intenção de padronizar o ensino, mas considerar no contexto, as questões sociais, econômica, socioculturais e identitária. Como garante as Competências Gerais da BNCC, buscando valorizar e utilizar os conhecimentos seja estes construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital entendendo e explicando as vivências, aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e inclusiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

O Currículo Municipal de Caém pensa a instituição escolar como espaço de práticas educacionais que possibilitem as condições necessárias para que os educandos desenvolvam suas habilidades e competências e aprendam o que for necessário para a vida em sociedade, partindo do conhecimento de sua realidade na dimensão cultural, social e política; sendo este, o sujeito de suas aprendizagens, capaz de ampliar o conhecimento em diversos níveis de aprendizagem.

> Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se atua, em que se cria, em que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola em que apaixonadamente diz sim à vida (FREIRE, 1993).

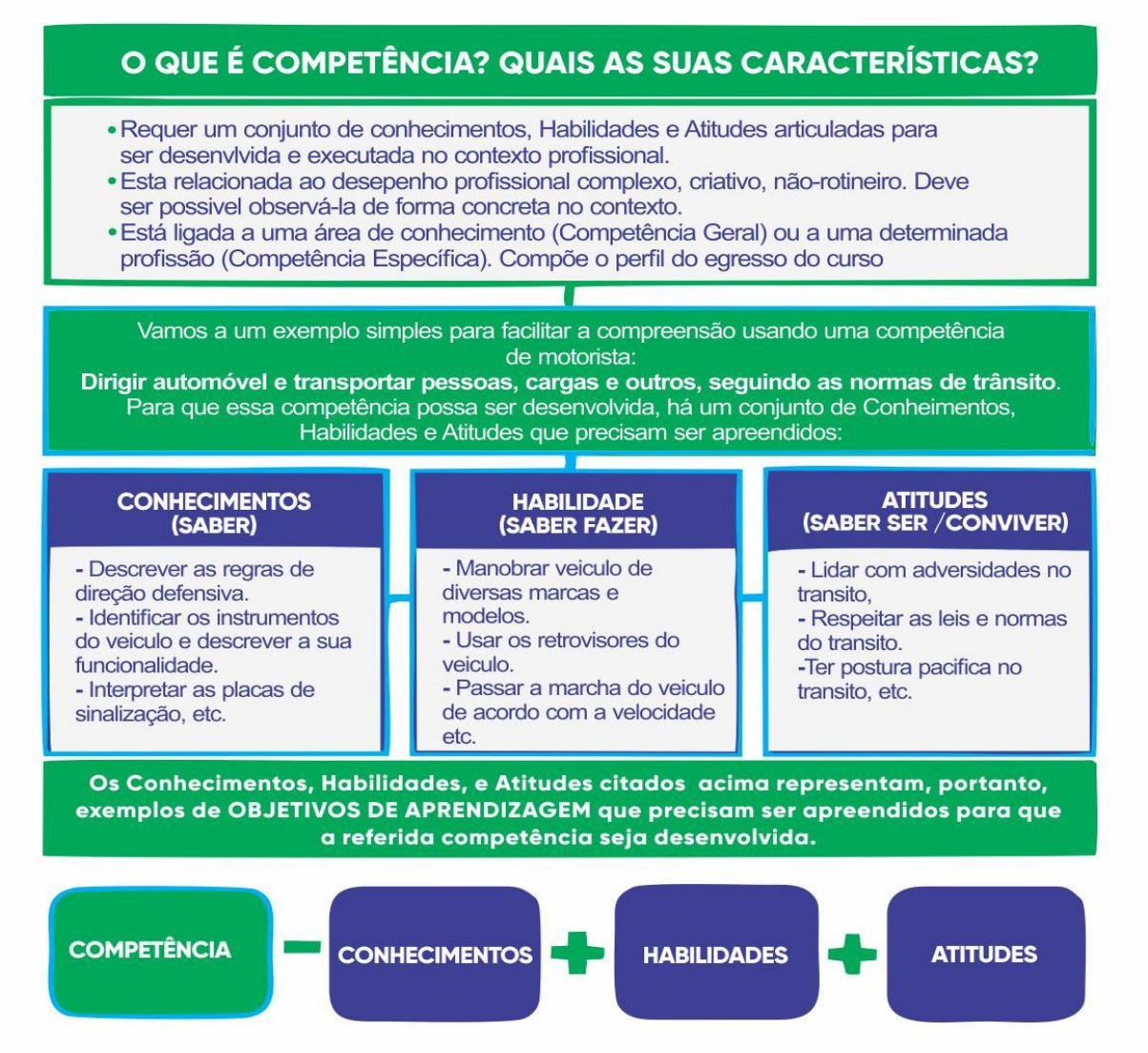
As aprendizagens que os estudantes realizam na escola devem acontecer na interação com os pares em toda sua diversidade, nas construções e reconstruções, semelhanças e diferenças, com todos os elementos socioculturais possíveis, para a apreensão de valores, de forma dinâmica e dialógica; é nessa dialética que o homem se constitui enquanto sujeito da história e produtor de cultura.

Nesse contexto, se faz necessário o entendimento que se tem quanto a competências e habilidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM



Se propõe aprendizagens significativas, entendida como a interação da nova informação com os conhecimentos anteriores relevantes, o que implica a ousadia e disposição do sujeito para se relacionar com o conhecimento. Nesse contexto, cabe ao professor planejar situações de aprendizagens, organizar espaços e materiais,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

conhecer a estrutura cognitiva do educando, seus conhecimentos prévios, para que estes possam compreender e relacionar os fenômenos estudados. O professor precisa ter a clareza de que a construção do conhecimento se faz numa relação de vínculos de afetividade, de confiança, que se solidificam com o tempo, na partilha de saberes, nas decisões conjuntas, na clareza dos objetivos, quando o objeto a ser conhecido é significativo para o aprendente.

Para dar conta das demandas atuais a educação contemporânea precisa focar no ser humano de forma integral, olhando para a realidade local relacionando com a realidade global a luz do saber sistematizado. Algumas interrogações movem a educação atual. Quais experiências de aprendizagem devo proporcionar a meu aluno? Como proporcionar aprendizagens significativas? Que são metodologias ativas?

A essas e outras indagações, o MEC salienta que:

> Se o objetivo é formar alguém que procure resolver conflitos pelo diálogo, deve-se proporcionar um ambiente social em que tal possibilidade exista, onde possa, de fato, praticá-lo. Se o objetivo é formar um indivíduo que se solidarize com os outros, deverá poder experienciar o convívio organizado em função desse valor. Se o objetivo é formar um indivíduo democrático, é necessário proporcionar-lhe oportunidades de praticar a democracia, de falar o que pensa e de submeter suas ideias e propostas ao juízo de outros. Se o objetivo é que o respeito próprio seja conquistado pelo aluno, deve-se acolhê-lo num ambiente em que se sinta valorizado e respeitado (BRASIL, 1997).

Para que as aprendizagens sejam significativas precisamos estimular os nossos alunos permitindo que explorem os cinco sentidos, permitir que eles façam associações emocionais e informacionais, trabalhar com processo de retenção e recuperação do cérebro e com as memórias.

As pedagogias ativas podem ser compreendidas como os caminhos, metodologias, conjuntos de técnicas nas quais o estudante seja o sujeito ativo, participativo, comprometido com sua aprendizagem. As metodologias ativas levam o aluno aprender fazendo e a pensar no que faz. Para melhor entendimento, segue alguns exemplos de metodologias ativas:

- Gameficação (uso de tecnologia digital e outros truques)

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

- Elaboração de projetos (autonomia, equipe, liderança, solução de problemas)
- Sala de aula invertida (flipped classroom) os alunos leem o conteúdo em casa, por conta própria e em sala, o tempo é dedicado a discussão e resolução de questões, com apoio dos professores.
- Grupos de aprendizagem colaborativa
- Simpósio de pesquisa em classe
- Análise de estudos de caso
- Mapa conceitual
- Problematização, entre outros.

Em se tratando de problematização, temos o Arco de Maguerez, que incentiva a observação, a pesquisa, o raciocínio, além de contemplar o uso social do conhecimento, sendo importante ferramenta de motivação para uma aprendizagem significativa.



Parte da **observação da realidade**, durante alguns dias/horas, para a identificação de problemas e a escolha de um deles para o desenvolvimento da investigação. Refletir sobre os possíveis fatores e determinantes maiores do problema

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

eleito e definição dos **pontos chave** do estudo. Investigação (pesquisa) de cada um dos pontos chave, buscando informações onde quer que elas se encontrem e analisando-as para se responder ao problema, compondo assim a **teorização**; elaboração de **hipóteses de solução** para o problema; **aplicação à realidade** de uma ou mais das hipóteses de solução, como um retorno do estudo à realidade investigada.

Não se pode perder de vista a função social da escola: Para que ensinamos o que ensinamos? Para que os estudantes aprendem o que aprendem? Que cidadão queremos formar? Para responder a essas indagações, a escola precisa garantir direitos iguais no grupo, trabalhando questões de ética, preconceito, respeito, rompendo com conceitos estanques, com fim em si mesmo, discutindo questões que estão permeando a vida, manifestos no dia a dia de sua comunidade, das sociedades em espaços e tempos distintos.

E essa função social se dá quando se promove a aquisição e a produção do conhecimento. Esse conhecimento é o saber sistematizado, produzido pela humanidade ao longo do processo histórico, cultural e social. Portanto, o conhecimento a ser ensinado pela escola é o conhecimento científico, cultural e das práticas sociais. Assim, se o trabalho da escola é com o saber escolar, torna-se fundamental definir o que é currículo, qual a concepção de currículo que nós assumimos e, a partir disso, construir o currículo da rede. O currículo deve prever ações de promoção, defesa, proteção, reparação de direitos humanos, bem como a prevenção e o enfrentamento de situações de violência contra crianças e adolescentes.

Trabalhar apenas no campo conceitual já não atende mais as necessidades atuais. Os conhecimentos precisam ser abordados nas três categorias: conceituais, envolvendo fatos e princípios; procedimentais, que tratam das capacidades necessárias para o “saber fazer”, o que deve proporcionar autonomia aos estudantes; e atitudinais, voltados para os valores, regras, hábitos e atitudes, o aprender a ser, capacidade de desenvolvimento do pensamento crítico, de valores como senso de responsabilidade, honestidade, justiça e solidariedade.

E a finalidade da escola torna-se criar mecanismos para possibilitar momentos de socialização e construção de identidades, viabilizando as condições para que os

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

educandos desenvolvam plenamente suas capacidades, na interação com o outro construa e transmita saberes, experiências, rompendo com estereótipos e preconceitos, dialogando com todas as diferenças com as quais o sujeito deve aprender a lidar, baseada na empatia e no respeito.

Outra questão fundamental é definir o que se entende por currículo. Tomaremos o conceito de Moreira e Candau (2006): “conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais”.

Na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), temos práticas de uma proposta comum a todo o país advindas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que abrem espaço para as práticas nas escolas que venham a contemplar as identidades dos sujeitos, construídas no diálogo em seus diversos espaços, social, político, ambiental e cultural, numa autonomia que contemple as realidades vividas. A própria Diretrizes e Bases da Educação Nacional ratifica os conceitos acima abordados, quando diz no *caput* do artigo 26:

> Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).

Para que o currículo ganhe vida no chão da sala de aula é necessário explicitar os objetivos, que são o gatilho disparador que nos faça repensar o que a escola pretende possibilitar ao seu aluno. Os objetivos precisam ser claros e contemplar as características cognitivas, afetivas, do desenvolvimento físico, das funções éticas, estéticas, das relações sociais no processo de aprendizagem, em cada faixa etária e contexto social. Conforme argumentou Celestin Freinet:

> As crianças têm necessidades de pão, do pão do corpo e do pão do espírito, mas necessitam ainda mais do teu olhar, da tua voz, do teu pensamento e da tua promessa. Precisam sentir que encontraram, em ti e na tua escola, a ressonância de falar a alguém que escute, de escrever a alguém que as leia ou compreenda, de produzir alguma coisa de útil e de belo que é a expressão de tudo o que elas trazem de generoso e de superior (FREINET,1996).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Os objetivos dizem respeito ao indivíduo integral e devem ser adequados a cada comunidade escolar, o que requer do professor conhecer o seu aluno, suas vivências, seus valores, colocando-o como ponto de partida e de chegada das práticas educativas, atuando não apenas na transmissão de “conteúdos”, mas criando situações e estratégias para a construção da subjetividade humana.

Estamos diante do desafio de estabelecer estratégias e metodologias que possibilite o alcance dos objetivos propostos. A BNCC traz em suas orientações referências ao trabalho com as pedagogias ativas e aprendizagens significativas. Ao optar por uma metodologia faz-se uma escolha teórica, mas também política, política da educação pública de qualidade, que requer estudo aprofundado e dedicação para colocar em prática. Nesse sentido, emerge a necessidade de melhor conhecer e trabalhar com as pedagogias ativas.

As Pedagogias Ativas ou Metodologias Ativas surgem no Brasil em meados do século passado com o Movimento da Escola Nova e tem como foco práticas pedagógicas de trabalho em grupo, jogos, de criação e resolução de problemas, da busca ativa do conhecimento pela interação entre os pares. As metodologias ativas alicerçam-se nos princípios teóricos da aprendizagem contextualizada e significativa, considera que a construção do conhecimento ocorre na medida em que o objeto a ser conhecido tenha significado para o aprendente. As metodologias ativas constituem-se em um movimento interessante e inovador na educação atual, pois trabalha e desenvolve a autonomia dos estudantes, algo já explícito nas obras de Paulo Freire. Pressupõem um estudante com autonomia para gerenciar seu processo de aprendizagem nas dimensões afetivas, cognitivas, sociais e culturais na construção de sua própria história.

Para César Coll são duas as condições para que as aprendizagens sejam significativas: um conteúdo potencialmente significativo e uma postura favorável para a aprendizagem, o que permite fazer associações entre o que se sabe e os novos elementos, na construção de conhecimentos sólidos, no exercício permanente da pesquisa, pela curiosidade científica, poder inventivo de criação, da reflexão-ação, senso de responsabilidade, ética, e valores indispensáveis para o convívio social. Deve ser garantido ao discente o conhecimento e/ou participação sobre o que irão

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

estudar, sobre a dinâmica da aula planejada, para que possa se organizar e interagir com autonomia de forma individual ou coletiva, num processo compartilhado de saber democrático, de convergências e divergências de opiniões, exercitando seu poder de argumentação e elaboração de hipóteses.

Aprendizagem significativa se faz em espaços múltiplos, complexos em suas diversas relações, no movimento do encontro de várias áreas do conhecimento articuladas às necessidades da comunidade escolar e para além dela. Segundo Morin: “Para pensar localizadamente, é preciso pensar globalmente, como para pensar globalmente, é preciso pensar localizadamente (MORIN, 2004, p.25).

Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico por meio de projeto atende ao conceito de aprendizagem significativa e ativa, cabendo ao professor planejar os conteúdos, com objetivos que deixe claro o que os alunos devem aprender a partir da situação problema, para um propósito social ou o produto final. A definição do tema, do problema pode ser feita com a participação do aluno, ouvindo as perguntas que fazem cotidianamente, seus desejos e motivações, como também a partir de necessidades da comunidade escolar e seu entorno, pode atender a expectativas do todo, mas também de grupo específico. O professor precisa estar atendo a todas as etapas do processo, não apenas no produto final, para que não se transforme em projeto de “evento”.

As metodologias ativas permitem os intercâmbios dos saberes, as discussões e interações, além de criar situações de exploração dos diversos ambientes da escola e seu entorno. O ambiente da sala de aula precisa ser muito bem organizado, evitando se aprisionar os alunos em carteiras enfileiradas, que dificultam as interações. É necessário se pensar em espaços para a criação de materiais, ou uso de diversos materiais desde consulta de livros, jornais, assistir a um filme, atividades que envolvam correr, pular, dançar, encenar, etc.

As paredes ou os murais precisam de uma organização lógica e de uso contínuo, devendo os alunos serem consultados sobre o que deverá e como será exposto, para que cuidem desses trabalhos, numa relação respeitosa de suas produções, das produções do outro e sentimento de pertença e construção de identidade individual e coletiva, exercitando as competências socioemocionais

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

preconizadas na BNCC. Com o ambiente organizado a criança ou adolescente procura explorar e descobrir aquilo que é familiar e o que é novo ou desconhecido, agindo num clima de maior estabilidade e segurança.

"A educação é um processo social. Não é a preparação para a vida, é a própria vida". Assim diz John Dewey. Só se aprende a fazer, fazendo, só se aprende a ser, sendo, pensando. Se aprende na participação e nas diversas interações. Se aprende num ambiente de circulação de ideias, na diversidade de materiais, espaços e situações, onde o tempo é administrado pelas necessidades do trabalho, onde acontece a produção e as decisões são de cunho coletivo, com a orientação do professor que cuida atenciosamente de toda a rotina escolar.

Nesse sentido, a rotina é essencial para o trabalho pedagógico, para situar no espaço, no tempo, mas não é um fim em si mesma, está a serviço de um planejamento prévio, cotidiano e de interesse coletivo. A rotina precisa fazer parte dos princípios filosóficos e metodológicos da escola. Representa também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado, tempo livre. Faz-se necessário antes de tudo, conhecer o grupo com os quais se irá trabalhar e consequentemente partir para o estabelecimento de uma sequência de atividades diárias conforme as necessidades sinalizadas.

A escola contemporânea é diversa e multicultural, é a escola de sujeitos distintos em suas marcas, desejos, limitações e possibilidades, mas principalmente do sujeito de direitos. A escola precisa ser pensada para todos, precisa incluir todas as diversidades. Pensar numa escola inclusiva é antes de tudo reconhecer que muito ainda há por fazer para garantir não apenas o acesso, mas a permanência na escola com qualidade para todos. Sendo assim, a escola para todos precisa ser pensada e executada por todos, baseada nos princípios de gestão democrática, com a elaboração de metas, na perspectiva do planejamento estratégico de compromisso coletivo, quer seja no gerenciamento de recursos financeiros, materiais, humanos, nas áreas administrativa e pedagógica, para as quais o aluno é o centro de todas as ações e intervenções, objetivando a garantia dos direitos de aprendizagem.

Na sociedade contemporânea de movimentos e mudanças constantes, é preciso repensar a escola, ela precisa fazer parte desse movimento pois o aluno

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

precisa aprender coisas que façam sentido em sua vida, que sejam de uso social. A família conta com a ajuda da escola para “formar” seus filhos preparando-os para necessidades presentes, mas também na perspectiva do futuro cidadão que virá a ser, a sociedade também vê na escola a base de tudo, a saída para muitas mazelas sociais. Portanto o currículo é o “coração da escola” e tem como elemento central o conhecimento escolar, pois é a partir dele que se projetam e são desenvolvidas as ações efetivadas no processo de aprendizagem de cada ser.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

MARCOS LEGAIS DO CURRÍCULO CAÉM

De acordo com a Constituição Federal, documento maior em termos legais do país, no seu capítulo III "Da Educação, da Cultura e do Desporto, seção I Educação, artigo 205:

> A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

O texto constitucional elenca uma série de princípios orientadores do ensino no conjunto do território nacional. Os princípios são premissas basilares que devem sustentar e orientar o projeto de educação nacional. Assim, são elencados os princípios de:

> I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
> II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
> III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
> IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
> V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;
> VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
> VII - garantia de padrão de qualidade.
> VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal (BRASIL, 1988).

Por sua vez, a Carta Magna, no artigo 210, orienta que para o ensino fundamental serão determinados os conteúdos mínimos, tendo em vista garantir a formação básica comum e "respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais" (BRASIL, 1988). A partir das premissas constitucionais supracitadas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), dispôs sobre a organização da Educação Nacional, conferindo as responsabilidades e atribuições para entes federados, a saber: a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Sendo o ente Município encarregado de:

> I - organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
> II - exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> III - baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
> IV - autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
> V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
> VI - assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal. (Incluído pela Lei nº 10.709, de 31.7.2003)
> Parágrafo único. Os Municípios poderão optar, ainda, por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica. (BRASIL, 1996)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), no seu artigo 26, institui que:

> Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)(BRASIL, 1996).

Sendo assim, no que diz respeito ao âmbito municipal, além do cumprimento das normas e diretrizes nacionais, o ente federado Município na organização do arranjo curricular das diferentes etapas e modalidades educacionais deve contribuir com a contextualização, contemplando sua a territorialidade, história, cultura, identidade e singularidade do lugar. As *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais* para a Educação Básica (Resolução N° 4 de julho de 2000), por sua vez, veio reforçar a previsão da formação básica comum e da parte diversificada da Educação Básica. De acordo com o texto do documento:

> Art. 14. A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais.
> § 1º Integram a base nacional comum nacional:
> a) a Língua Portuguesa;
> b) a Matemática;
> c) o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena,
> d) a Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música;
> e) a Educação Física;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

f) o Ensino Religioso. (BRASIL, 2000).

Contudo, isso não significa na separação ou segmentação em partes distintas, e sim na articulação e no desenvolvimento do trabalho educativo como um conjunto orgânico. A parte diversificada constitui no enriquecimento, complementação e diálogo com os saberes, as manifestações culturais, os valores, as características sociais, econômicas e ambientais da comunidade em que as unidades escolares estão situadas (BRASIL, 2000).

Contemplando as prescrições acima mencionadas em 2017 foi publicado o documento referencial para a construção dos currículos das redes de ensino em âmbito nacional, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). A BNCC constitui num documento de natureza normativa, no qual estabeleceu um conjunto orgânico e progressivo dos direitos de aprendizagem considerados como essenciais, as habilidades e competências que devem ser desenvolvidas pelos estudantes durante as etapas e nas modalidades educacionais da Educação Básica. Ademais, o documento apresenta-se enquanto referência basilar para a elaboração dos currículos dos sistemas e das redes de ensino do Estados, Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 2018).

A partir da publicação do documento da BNCC os entes federados precisaram reformular ou criar seus currículos. Nesse sentido, o Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Educação do Estado (SEC), elaborou o documento intitulado *Currículo Bahia – Currículo Referencial para Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Estado da Bahia*, considerando as orientações prescritas pela BNCC, a proposta apresentada ressalta a diversidade, a pluralidade e a singularidade presente no território baiano (BAHIA, 2018).

A lei 11.645, de março de 2008, alterou a LDBEN (1996) e institui a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena, nestes termos:

> Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
> § 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil (BRASIL, 2008).

A lei citada constitui num avanço significativo, apresenta-se com uma legislação importante no reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial presente na sociedade brasileira, serve como instrumento para construção de uma sociedade mais justa, democrática e de combate ao racismo; considera as instituições escolares e as práticas educativas formais como espaços e ações relevantes neste processo de promoção da igualdade e valorização da diversidade étnico-racial.

Em consonância com lei 11.645 foi elaborada pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução n°1, de 17 de Junho de 2004) as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Considerando a diversidade social e cultural do território baiano e do município de Caém, as diretrizes curriculares constituem num documento de referência para a educação, estabelecendo orientações, princípios e fundamentos. As *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana,* instituiu para os níveis e modalidades da educação brasileira o comprometimento de se trabalhar com o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, com a inserção de temáticas relacionadas a história do povo negro e indígena e suas lutas. O objetivo é promover o reconhecimento, valorização e respeito a diversidade que caracteriza a sociedade nacional, superar as desigualdades e discriminações, e assim construir uma sociedade mais justa e democrática.

Contemplando ainda o processo de valorização da diversidade e o direito a diferença, outro documento de suma importância para nortear o processo educativo no âmbito do território do Município de Caém trata-se das *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola* (Resolução, n°8, de novembro de 2012). Considerando a existência e reivindicação das comunidades rurais quilombolas no município, o referido documento constitui em instrumento orientador na elaboração do currículo e dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) nas unidades escolares que estão inseridas em territórios de comunidades quilombolas ou que atendam

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

estudantes oriundos de territórios quilombolas. De tal modo, os objetivos das diretrizes compreendem:

> III - assegurar que as escolas quilombolas e as escolas que atendem estudantes oriundos dos territórios quilombolas considerem as práticas socioculturais, políticas e econômicas das comunidades quilombolas, bem como os seus processos próprios de ensino-aprendizagem e as suas formas de produção e de conhecimento tecnológico;
> IV - assegurar que o modelo de organização e gestão das escolas quilombolas e das escolas que atendem estudantes oriundos desses territórios considerem o direito de consulta e a participação da comunidade e suas lideranças, conforme o disposto na Convenção 169 da OIT;
> V - fortalecer o regime de colaboração entre os sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na oferta da Educação Escolar Quilombola;
> VI - zelar pela garantia do direito à Educação Escolar Quilombola às comunidades quilombolas rurais e urbanas, respeitando a história, o território, a memória, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais;
> VII - subsidiar a abordagem da temática quilombola em todas as etapas da Educação Básica, pública e privada, compreendida como parte integrante da cultura e do patrimônio afro-brasileiro, cujo conhecimento é imprescindível para a compreensão da história, da cultura e da realidade brasileira (BRASIL, 2012).

Em atendimento as modalidades educacionais previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), a Resolução n° 1, de 3 de abril de 2002 e a Resolução n° 2, de 28 de abril de 2008, da Câmera de Educação Básica (CEB), do Conselho Nacional e Educação (CNE) estabeleceram, respectivamente, as "*Diretrizes Operacionais para Educação a Educação Básica nas escolas do campo*" e as "*Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo*". Nos termos das normas instituídas nas citadas diretrizes a Educação do Campo destina-se ao atendimento as populações localizadas em áreas rurais, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino e nas próprias comunidades, evitando o processo de deslocamento dos estudantes; adequação das práticas pedagógicas a realidade dos educandos, considerando os interesses, características das comunidades, as atividades produtivas, os valores, as práticas culturais e tradições locais.

No que tange a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a resolução n° 3, de 15 de junho de 2010, do Conselho Nacional de Educação, determinou as *Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos*, norteando os procedimentos de oferta da modalidade educacional nos sistemas e redes de ensinos dos entes

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

federados, estabelecendo duração dos cursos, carga horária a ser cumprida, público alvo, faixa etária mínima para matrícula e certificação dos exames de conclusão.

No que diz respeito a Educação Especial, o decreto n° 6.571, de 17 de setembro de 2008, regulamentou o atendimento educacional especializado a ser ofertado de forma complementar ou suplementar para os estudantes “com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular” (BRASIL, 2008), por meio da implantação de salas com recursos multifuncionais, com profissionais qualificados, adequação arquitetônicas, tecnologias assistivas e recursos pedagógicos e didáticos adaptados. Por seu turno, o Conselho Nacional de Educação elaborou e publicou as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução n° 4, de outubro de 2009), em que além de reafirma as prescrições do decreto, apresenta as recomendações para implementação do atendimento especializado nas unidades escolares, as condições de oferta, o público alvo e a qualificação dos docentes e suas atribuições.

Os direitos humanos são reconhecidos na legislação internacional e brasileira como um conjunto de garantias fundamentais das pessoas no campo da vida civil, política, cultural, econômica, ambiental, coletiva e individual; fundamenta-se no conceito de igualdade, contra qualquer forma de discriminação (baseada na cor, origem nacional ou étnica, gênero, sexualidade, classe social) e na defesa da dignidade humana. Nesse sentido, as *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos* (Resolução n°1, de 30 de maio de 2012), produzidas pelo Conselho Nacional de Educação, estabeleceu os seguintes princípios fundantes:

> I - dignidade humana;
> II - igualdade de direitos;
> III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
> IV - laicidade do Estado;
> V - democracia na educação;
> VI - transversalidade, vivência e globalidade; e
> VII - sustentabilidade socioambiental. (BRASIL, 2012).

A perspectiva da educação em direitos humanos busca trabalhar com a formação integral dos sujeitos e a afirmação de valores que expressem o respeito à dignidade humana.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A Constituição Federal estabeleceu como direito de todos os residentes no território brasileiro um ambiente saudável e equilibrado, condição de suma importância para a qualidade de vida da população, cabendo ao poder público e a coletividade a função de preservar o meio ambiente para as gerações presentes e futuras. A legislação infraconstitucional, por sua vez, incluiu a Educação Ambiental como tema transversal a ser trabalhado nos diferentes níveis educacionais. A Educação Ambiental no domínio da Lei n° 9.795 de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, por sua vez, afirma:

> Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. (BRASIL,1999).

De tal maneira, as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental* (Resolução n° 2, de 15 de junho de 2012), dispõe no seu texto sobre os princípios, objetivos e organização curricular da educação ambiental na Educação Básica e Superior. Do ponto de vista das prescrições curriculares da educação nacional a Educação Ambiental tem um lugar demarcado, sendo temática instituída nos documentos oficiais e orientada para o trabalho em sala de aula pelas diversas áreas ou disciplinas, de maneira articulada, contextualizada, interdisciplinar e permanente.

Por fim, temos como referência os planos de educação, no âmbito nacional, estadual e municipal. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n°13.005/2014, no corpo do seu texto estabelece um conjunto de metas e estratégias a serem implantadas no país no prazo de 10 anos. O PNE apresenta ainda uma série de diretrizes para nortear a educação no país, sendo elas:

> Art. 2º São diretrizes do PNE:
> I - erradicação do analfabetismo;
> II - universalização do atendimento escolar;
> III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
> IV - melhoria da qualidade da educação;
> V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
> VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
> VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
> IX - valorização dos (as) profissionais da educação;
> X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Em conformidade com o Plano Nacional de Educação, os entes federados, Estados e Municípios, produziram seus respectivos planos, tendo em vista atender as necessidades das redes e sistemas de ensino. Por sua vez, o Plano Estadual de Educação (PEE), do Estado da Bahia, Lei n° 13.559, de 11 de maio de 2016, colocou na Meta 7, estratégia 7.6:

> estabelecer e implantar, até o segundo ano de vigência deste PEE-BA, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes para cada ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local (BAHIA, 2016).

O Plano Municipal de Educação (PME), Lei n° 455 de 22 de Maio de 2010, definiu as metas e estratégias contemplando os níveis e modalidades educacionais para a educação no âmbito do município de Caém. O texto reitera as prescrições postas no plano nacional e estadual, e reafirma a importância das diretrizes para o desenvolvimento da educação municipal no prazo de vigência do plano. As diretrizes instituídas foram:

> I – erradicação do analfabetismo;
> II – universalização do atendimento escolar;
> III – superação das desigualdades educacionais;
> IV – melhoria da qualidade do ensino;
> V – formação para o trabalho;
> VI – promoção da sustentabilidade socioambiental;
> VII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção de 25% da receita tributária;
> VIII – valorização dos profissionais da educação; e
> IX – difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática da educação (CAÉM, 2014).

A partir dos marcos teóricos, metas estabelecidas e leis que normatizam e regem a educação brasileira, das bases conceituais que auxiliam o currículo do município de Caém, consideramos essencial respeitar as especificidades e valorizar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

as culturas advindas da territorialidade do município.

Para assegurar as especificidades, precisamos trabalhar a formação integral dos educandos, com a participação ativa dos pais para promover o desenvolvimento da consciência de valores éticos e morais a partir de uma perspectiva sobre as situações do cotidiano, permitindo que o estudante reconheça seus direitos e deveres dentro da sociedade na qual está inserido.

Com base nessa concepção, é papel da escola oferecer atividades diversificadas aos seus alunos, que os levem as conhecerem seus pontos fortes e pontos a melhorar. Ao trabalhar com as múltiplas inteligências, a escola está formando um aluno-cidadão capaz de fazer suas próprias escolhas no futuro, com autonomia e autoconhecimento, contextualizando nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das unidades escolares.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

FORMAÇÃO CONTINUADA - UM DIREITO DO EDUCADOR

Com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) temos uma nova era na educação brasileira, alinhando as aprendizagens essenciais para cada etapa da educação básica em todo o país, na perspectiva dos direitos dos educandos. Por outro lado, temos os municípios exercendo sua autonomia na elaboração dos seus currículos, de modo a contemplar as diversidades e identidades sociais, culturais e históricas locais, sem perder de vista a formação integral do ser, de acordo com as dez competências gerais propostas pela BNCC para todas etapas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Diante dos novos desafios, a implementação da Base Nacional Curricular Comum e dos currículos no âmbito municipal, torna-se cada vez mais indispensável e essencial uma estrutura de política pública para formação continuada dos educadores, à luz das demandas educacionais contemporâneas e de uma sociedade cada vez mais complexa. A própria LDB prevê no artigo 62, parágrafo 8º, que: “os currículos dos cursos da formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular” (BRASIL, 1996), indicando a necessidade de ajustes nos cursos de licenciatura em todo o país. Até então, os cursos de licenciatura não contemplam na formação inicial dos professores os processos de ensino-aprendizagem focados nas competências e habilidades. As aulas ainda estão centradas no princípio da exposição de conhecimentos, por parte do professor, que deverá “transmitir” o conteúdo para o estudante, ou seja, com práticas que não atendem as demandas atuais.

O ensino por competências e habilidades requer mudanças de práticas pedagógicas, o que significa a configuração de um novo perfil de ser professor (a), que deixa de ser o centro do conhecimento e passa a ser o mediador, construindo o senso investigativo e estimulando o poder criativo dos educandos, preparando espaços e materiais, criando situações de aprendizagem, dentro dos conceitos de aprendizagens significativas, fazendo uso de metodologias ativas, na perspectiva do protagonismo estudantil. Nesse novo contexto educativo, os conhecimentos ultrapassam os muros das escolas e das salas de aula e ganham o mundo, ganham vida. São construídos no diálogo, na interação, nas diversas linguagens e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

manifestações do pensamento, com as novas tecnologias e em situações de uso social.

O professor (a) que não foi formado (a) nessa perspectiva, se vê diante de inúmeros desafios, para dar conta do desenvolvimento integral desse aluno, que é "digital" e constantemente atraído por inúmeras possibilidades advindas do mundo tecnológico, para formar o cidadão que virá a ser: pensante, crítico, criativo, reflexivo, responsável, autônomo, com competência de autogestão, empatia, cooperação, poder de argumentação e comunicação. Estamos diante do desafio de ensinar de forma diferente de como se aprendeu, e de abrir mão de práticas pedagógicas, que fizeram parte do seu dia a dia profissional durante anos.

Posto isso, fica patente a necessidade de se investir em política de formação continuada para o desenvolvimento de novas competências e habilidades de professores, gestores e coordenadores pedagógicos, no exercício de suas atividades.

O programa de formação continuada deve considerar a importância:

- Da formação continuada ter duração suficiente para possibilitar as novas práticas pedagógicas.
- De manter uma dinâmica clara e objetiva, fazendo a ponte entre conhecimentos teóricos e as práticas pedagógicas.
- Fazer uso dos resultados dos dados das avaliações de aprendizagem para nortear as ações de formação continuada.
- Formação continuada com foco nas habilidades específicas do Currículo Municipal na perspectiva da transversalidade e da formação humana.
- Da formação continuada atender demandas específicas das etapas e modalidades.
- Formação continuada da Educação Especial, priorizando o ensino em Libras e braille na comunidade escolar.
- Formação continuada da Educação do campo: com foco no ensino na perspectiva do campo e do trabalho com turmas multisseriadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

- Formação continuada da Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva do desenvolvimento do Projeto de Vida, do mundo do trabalho, do tempo juvenil e da elaboração de material didático específico.
- Formação continuada para docente na Educação Escolar Quilombola.

- A formação da gestão escolar e da coordenação pedagógica para apoiar e/ou liderar a implementação das ações na escola de maneira estratégica e articulada.
- Garantir espaço de socialização de boas práticas com a interação entre os educadores.
- Formação para uso das novas tecnologias.
- Formação na perspectiva cultural centrada na diversidade, na produção e consumo das culturas, partindo das manifestações locais.
- Elaboração e/ou atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de acordo com o Currículo Municipal.
- Trabalhar com as metodologias ativas e aprendizagens significativas.
- Trabalhar o Currículo Municipal enquanto ferramenta que dá autonomia e articula essa política local com a prática docente.
- Identificar ou atender as indicações sinalizadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Vale salientar que, mesmo não tendo sido formado na perspectiva da BNCC, muitas práticas pedagógicas já vêm sendo desenvolvidas nesse sentido. Sendo assim, as formações continuadas devem reconhecer e valorizar as experiências dos educadores, fomentando a formação entre os pares no cotidiano escolar. As formações devem acontecer de modo articulado entre as dez competências gerais da BNCC, criando situações em que os educadores vivenciem essas competências em grupo, com seus pares, com respeito a diversidade, desenvolvendo a empatia, refletindo sobre suas práticas, reconhecendo seus pontos de entrave, buscando

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

superá-los, sendo resiliente ao lidar com desafios do dia a dia, e socializando suas boas práticas.

A formação continuada é antes de tudo um direito do educador (a), sendo mais uma ferramenta educativa que poderá contar na relação com os novos desafios e demandas da educação no século XXI, auxiliando seu planejamento, suas práticas pedagógicas, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação escolar e considerando o Currículo Municipal, principal política da educação do seu lugar.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

OS PRINCIPAIS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O município de Caém vem de uma trajetória nos últimos anos de intensa formação continuada para os educadores, na perspectiva das metodologias ativas, aprendizagens significativas e de um ensino problematizador. Já se percebe mudanças nas práticas pedagógicas e alguns resultados positivos na vida dos estudantes. Entretanto, ainda são iniciativas pontuais, que não garantem a continuidade dessas ações, fazendo-se necessário e urgente, pensar em políticas públicas educacionais municipais para tratar das fragilidades evidenciadas nos indicadores educacionais, quer seja indicadores de acesso, de fluxo, de aprendizagem ou das modalidades.

Os professores vêm sinalizando constantemente, altos índices de alunos com dificuldades de aprendizagem, com baixos rendimentos, muitas vezes provocando a retenção desses estudantes, e gerando distorção idade/ano. O que, por vezes, acaba por aumentar o número de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), por seu turno, ampliado cada vez mais, precisa de metodologias adequadas para atender suas necessidades educacionais.

Outro desafio que o sistema educacional brasileiro ainda não deu conta de atender, é a Educação do Campo, mais especificamente as turmas multisseriadas, que necessitam de uma atenção particularizada, com um processo de formação continuada dos docentes, tendo em vista o melhoramento pedagógico e atendimento das necessidades do público estudantil da modalidade.

Mais uma questão que não poderíamos deixar de abordar, são as dificuldades de aprendizagem e de desempenho que os alunos apresentam. Situação sinalizada pelos professores, confirmadas nos indicadores educacionais, avaliações diagnósticas e dados das avaliações externas. Entretanto, ainda não ocorre um tratamento específico e eficaz na solução do problema apontado. Portanto, um desafio para a política educacional municipal, é desenvolver e alavancar o nível de aprendizagem dos estudantes e melhorar os indicadores educacionais da rede.

Atendimento psicopedagógico para dificuldades pedagógicas de aprendizagem

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Quanto as dificuldades de aprendizagem, vivemos no contexto de não concretização da meta de alfabetizar todos os alunos no ciclo de alfabetização, assim como, também, não se concretizou a formação leitora e o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático voltado para os cálculos. Apresentando ainda resultados de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática abaixo dos índices desejados, embora esses indicadores venham apresentando melhorias.

A escuta constante de professores (as) nos diversos etapas sinaliza para inúmeros fatores que emperram e/ou dificultam a aprendizagem dos alunos, que vão desde as questões sociais, grupos de vulnerabilidade social, econômica, fatores de saúde, desestrutura familiar, falta de atenção, dificuldades de memorização, de raciocínio, entre outros, que se manifestam na indisciplina, na desmotivação, no desinteresse.

O atendimento psicopedagógico para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, passando por um processo de triagem e identificação da(s) dificuldade(s) que enfrentam, numa abordagem multidisciplinar, com instrumentos de avaliação psicopedagógica apropriados, torna-se cada vez mais indispensável no contexto escolar em que vivemos, objetivando a garantia do direito de aprender a todos.

O ideal é um profissional da área de psicologia ou psicopedagogia com carga horária específica para esses atendimentos, com espaço e materiais adequados para essa demanda, atendendo alunos individualmente para possível diagnóstico psicopedagógico. Pós diagnóstico deverá ser traçado um plano de atendimento individual ou em pequenos grupos, de acordo com a dificuldade diagnosticada, com carga horária e número de atendimentos sinalizados pelo profissional de acordo com a necessidade do aluno. Dentro da carga horária desse profissional, além do atendimento ao educando, deverá prever encontros de formação para professores da sala de aula “regular”, dos alunos atendidos, para que recebam as orientações necessárias para o desenvolvimento desse aluno.

O encaminhamento do aluno com dificuldade de aprendizagem será feito pela unidade escolar, mediante preenchimento de ficha com informações básicas que

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

justifiquem o encaminhamento. O profissional fará o agendamento de acordo com a ordem de chegada das fichas de encaminhamento pela escola e dará retorno emitindo relatório do trabalho realizado, constando número de atendimentos, diagnóstico das dificuldades, orientações gerais a escola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM-BAHIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SERVIÇO DE PSICOLOGIA /PSICOPEDAGOGIA
FICHA DE ENCAMINHAMENTO DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM
I- DADOS DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR
UE:_____
Professor (a)_____
Ano Escolar_____Turma_____Turno_____
DADOS DO ALUNO(A)
Nome_____
Data de nascimento____/____/____ Idade_____
Filiação_____
_____
Endereço:
_____
_____
_____
Contato:
_____
III- DADOS PSICOPEDAGÓGICOS.
Queixa (motivo para o encaminhamento):
_____
_____
_____
_____
1. Em relação a área da socialização, a criança:

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

a) Sabe esperar a sua vez? ( ) SIM ( ) NÃO

b) Interage com outras crianças? ( ) SIM ( ) NÃO

c) Trabalha sozinho numa tarefa por mais de dez minutos? ( ) SIM ( ) NÃO

2. Em relação à área da linguagem, a criança:

a) Mantém a atenção por cinco minutos ouvindo uma história? ( ) SIM ( ) NÃO

b) Consegue formar um par de objetos e gravuras se pedido? ( ) SIM ( ) NÃO

c) Sabe seu nome completo e idade? ( ) SIM ( ) NÃO

d) Memoriza rimas e canções e repete para outras pessoas? ( ) SIM ( ) NÃO

e) Identifica cores primárias? ( ) SIM ( ) NÃO

f) Compreende ordens orais simples? ( ) SIM ( ) NÃO

_____ _____

Diretor(a) Coordenador(a)

Formação continuada para turmas multisseriadas

A legislação que trata da Escola do Campo, aborda diversos aspectos importantes que devem ser contemplados para esse público, como: variadas formas de produção de vida, agricultores familiares, trabalhadores rurais assalariados, extrativistas, artesanais, assentados e acampados, entre outros, mas não traz questões específicas das turmas multisseriadas.

Já se registra avanços quanto a permanência dos estudantes em sua localidade. Entretanto, o número de alunos de determinada faixa etária e ano escolar, não são suficientes para formação de turmas, ocasionando as turmas multisseriadas. As abordagens não são específicas para turmas multisseriadas, deixando unicamente nas mãos do professor o grande desafio da transposição didática dos conhecimentos abordados, para um público diverso. Muitos alunos não se identificam nas turmas multisseriadas, diante de características e necessidades educacionais tão distintas; condição está que pode gerar desmotivação, baixa autoestima, indisciplina, baixo rendimento escolar, entre outros problemas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Toda a problemática abordada evidencia a necessidade de se garantir para esse público das turmas multisseriadas, formação continuada específica dos docentes para tratar dessas necessidades educacionais, visto que, já foi vencido o desafio do acesso, mas é preciso garantir a permanência desses alunos, com qualidade, garantindo-lhes a aquisição de habilidades e competências básicas.

Distorção idade/ano

O aluno que não consegue ser alfabetizado na idade certa, conforme previsto no Ensino Fundamental de Nove Anos, ou que vem de um histórico de repetência por dois anos, se enquadra no conceito de distorção idade/ano.

Até o segundo ano do Ensino Fundamental não há reprovação, já no terceiro ano, os alunos que não conseguem ser alfabetizados, muitas vezes são retidos e na maioria dos casos, não se tem um tratamento pedagógico específico para esses alunos. Tal situação, acarreta no acúmulo de dificuldades que certamente provocará mais uma reprovação.

A distorção idade/ano é de origem pedagógica. Tal situação provoca impactos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), visto que, o cálculo para se chegar a esse índice se dá pelo cruzamento dos indicadores de fluxo escolar, registrados a partir dos dados do censo escolar e de aprendizagem, obtido pela avaliação da prova do *Sistema de Avaliação da Educação Básica* (SAEB). Muitas vezes, a turma obtém bom desempenho em Língua Portuguesa e Matemática na prova do SAEB, porém, apresenta alto índice de reprovação e/ou evasão, fazendo com que o resultado final do IDEB do município, seja menor que o índice de aprendizagem.

Posto isso, fica claro a necessidade de se pensar numa intervenção pedagógica para a correção do fluxo, não como mecanismo de aprovação automática e indiscriminada, mas se tratando da melhoria das condições de aprendizagem, com estratégias pedagógicas específicas para esses alunos. O primeiro passo, deve ser do trato aos indicadores de fluxo, não apenas puxando dados do censo escolar, pois estes se tratam do ano anterior, mas sim, de fazer análise no início do ano letivo, dos

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

dados do Conselho de Classe, antecipando o retrato do fluxo e promovendo ações para corrigi-lo.

A ação de correção da distorção idade/ano deve ser meta da Secretaria Municipal de Educação e de cada unidade escolar, estabelecendo coletivamente, todos os critérios para planejamento, desenvolvimento e monitoramento das ações, que devem atender aos aspectos da Avaliação Escolar, prescritas no Currículo Municipal de Caém.

A principal medida a ser executada no combate a distorção idade/ano é a Recuperação Paralela Contínua da Aprendizagem. Na carga horária semanal o professor estabelecerá uma aula para se trabalhar as dificuldades de aprendizagem específicas de sua turma, formando agrupamentos produtivos de acordo com os níveis de aprendizagem dos seus alunos, com planejamento específico que contemple:

- Elaboração e execução do plano de ensino que preveja atividades de apoio aos alunos com dificuldade de aprendizagem, de acordo com os descritores de sua área, componente e etapa;
- Avaliar continuamente o desempenho dos alunos;
- Registrar os resultados obtidos, os avanços e as necessidades de aprendizagem dos alunos que não alcançaram as expectativas de aprendizagens previstas.

Os alunos deverão passar por processo avaliativo, com regimento e critérios estabelecidos pelo Conselho Municipal de Educação, fundamentados nos artigos 23 e 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), para reclassificação, que tem como objetivo posicionar o aluno na idade/ano de escolaridade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento.

Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal é destinada ao público estudantil, do Ensino Fundamental, que não teve acesso a escolarização em

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

idade própria ou sofreram descontinuidade dos estudos, portanto, uma política de reparação das mazelas sociais. A legislação prevê objetivos específicos para essa modalidade da educação básica, tais como:

- Currículo e metodologia própria para formação de jovens e adultos, de modo a garantir a continuidade dos estudos, para que se tornem capazes de atuar efetivamente na transformação da realidade social.
- Promoção da autonomia, com responsabilidade, fortalecendo a autoestima e a confiança para o desenvolvimento pessoal e social.

Contudo, a realidade observada ainda está distante dessas garantias. Temos um público de faixa etária diversa, portanto, com características, necessidades e interesses também diversos numa mesma sala de aula, com uma proposta pedagógica única, que acaba por não atender as demandas. O ideal seria uma proposta pedagógica para o público juvenil, diferenciada do público mais adulto, no entanto, o número reduzido de alunos tem inviabilizado ações pedagógicas que contemple essas diferenças e necessidades específicas.

Ações de busca ativa vem sendo realizadas com o objetivo de trazer para dentro da escola jovens e adultos que interromperam sua vida escolar, sem, contudo, conseguir ampliar o acesso desse público nas escolas de educação básica. A implantação da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), como um programa de Tempo Juvenil, no turno diurno, poderá vir a ser uma política pública educacional a nível municipal, para atender as demandas específicas do público juvenil, evitando turmas com características tão distintas, abrindo espaço para projetos e interesses que contemplem as demandas tanto de jovens como adultos ou idosos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

Educação especial

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996) organizou as modalidades educacionais para os diferentes níveis de ensino (básica e superior). A Educação Especial enquanto modalidade perpassa os níveis, etapas e outras modalidades, permitindo a oferta de um "conjunto de serviços e recursos especializados para complementar e/ou suplementar o processo educacional dos estudantes com necessidades educacionais específicas" (BAHIA, 2018, p.38). A Educação Especial, ofertada preferencialmente na rede regular de ensino, de acordo com o decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, "considera-se público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação" (BRASIL, 2011).

A perspectiva de trabalho da Educação Especial na contemporaneidade visa desenvolver o processo de ensino-aprendizagem a partir da Inclusão. Mas o que significa isso? Conforme a *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva* refere-se ao movimento internacional que compreende uma obra de caráter político, cultural, social e pedagógico que visa garantir o direito de todos e todas estudarem num ambiente livre de qualquer tipo de discriminação e de estarem juntos, convivendo e aprendendo (MEC/SECADI, 2008).

Deste modo, sustentado no conceito de direitos humanos, a Educação Especial na perspectiva da Inclusão procura articular as noções de igualdade e diferença como valores conciliáveis, garantindo oportunidade iguais a todos e todas, como também o reconhecimento e atendimento diferenciado segundo as peculiaridades dos indivíduos; criando assim condições de realização de uma ação educativa que supere a lógica da exclusão, das práticas discriminatórias e que promova uma verdadeira inclusão (MEC/SECADI, 2008).

Por seu turno, uma Educação Especial Inclusiva encontra referência e sustentação nos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, especificados na Constituição Federal, que visam: "construir uma sociedade livre, justa e solidária" e "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação"; e no artigo 206 da Constituição que instituiu o princípio de "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (BRASIL, 1988).

O objetivo da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão nas instituições escolares visa promover e garantir a transversalidade da modalidade da educação especial, contemplar o atendimento educacional especializado, o processo de escolarização aos níveis mais elevados de educação, a formação docente para o atendimento especializado, a colaboração da família e da comunidade, a acessibilidade nas edificações, nos mobiliários, equipamentos, transporte e comunicação, articulação com outros setores da administração estatal na implantação de políticas públicas (MEC/SECADI, 2008).

Políticas públicas no âmbito educacional têm sido pensadas e implementadas para que a escola se torne inclusiva. Entretanto, se a escola deve se tornar inclusiva é porque ela apesar de todos os esforços, muitas são as amarras que impedem que isso de fato se efetive, ainda que os preceitos constitucionais nos aponte para uma visão de sociedade justa e igualitária, sem qualquer tipo de discriminação. Se há ainda a necessidade de se falar em inclusão é porque muitos têm sido excluídos tanto na esfera social, quanto educacional, o que torna imprescindível refletir sobre o que é ser ou estar incluído, quando estamos falando de educação.

Nesse contexto, percebe-se que a Educação Inclusiva assume um lugar central nesse debate, acerca do papel da escola quando se trata da garantia ao acesso, lembrando que somente adentar na escola não basta. É necessário viabilizar as condições de aprendizagens para todos os alunos, independentemente de suas limitações, assegurando-lhes o pleno direito ao seu desenvolvimento.

Quando se fala em Educação Inclusiva, vale ressaltar que nossos ideais sobre o currículo se tornam ainda mais centrais e a questão da cultura e a visão que cada ator, responsável pela construção desse currículo, tem sobre práticas inclusivas na escola, visto que a escola é parte de uma sociedade complexa, regida por leis, e estas por sua vez nos fornecem as garantias aos direitos dos alunos, de modo particular daqueles com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Neste sentido, é necessário viver a inclusão educacional como uma proposta da sociedade e da escola, não como condição imposta, ressignificando a ideia de que não estamos falando de um professor especialista que assume o ensino do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação. Estamos falando de um currículo e de um sistema educacional inclusivo e isso tem uma abrangência muito maior. As ações no interior da escola devem englobar todos os profissionais, alunos e a comunidade escolar, assim como as mudanças de ações e postura destes envolvidos, perpassando pela cultura, modos e práticas excludentes.

A escola inclusiva propõe uma ruptura não só com as práticas, mas sobretudo com os valores da escola tradicional, que traz a ideia de currículo único, pensado apenas para o aluno padrão, com a ideia de ensino como transmissão e com o modelo de escola como estrutura de transmissão.

Educação Inclusiva, portanto, significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades dos estudantes, pelo contrário, reconhecê-las, contudo, trabalhar com suas potencialidades de aprender e se desenvolver. Com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como parte da **diversidade social humana.** É a partir do reconhecimento da diversidade social e da perspectiva da inclusão, que se pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de convivência a todas as crianças e jovens.

O desejo de uma escola igualitária para todos ainda encontra muitos desafios que requerem mudanças e reflexões mais profundas, para que a inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais seja eficiente. Não basta apenas incluir, essa inclusão precisa ser feita com qualidade. Além das adaptações físicas é necessário que escola garanta a aprendizagem desse público. O aluno com deficiência requer ações pedagógicas diferenciadas. E ao se pensar em currículo deve-se levar em consideração tanto a realidade sociocultural da escola quanto as distintas necessidades dos alunos. O currículo deve ser flexível, vislumbrando uma educação inclusiva e integradora que se estabeleça concretamente em nossa realidade escolar, levando em consideração as necessidades educativas especiais a que alguns alunos estão dispostos. Nessa perspectiva de flexibilização oportunizar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

aos nossos alunos igualdade de acesso ao conhecimento, a cultura, lazer e conhecer distintas maneiras de ser e de viver ensinando-lhes virtudes como tolerância e respeito, fazendo adaptações capazes de viabilizar aprendizagem de maneira democrática e mais abrangente.

Nesse sentido, a Lei Federal de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/1996 e a resolução CNE/CEB Nº 02/2001, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, falam sobre o trabalho com um currículo diferenciado e flexibilizado aos alunos que fazem parte do público alvo da Educação Especial. Mas é com o documento Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL,2008) que mudanças conceituais e estruturais na organização do sistema educacional são instituídos. Entre estas orientações para esta mudança estão:

- Transversalidade da educação especial desde a Educação Infantil até a educação superior:
- Atendimento educacional especializado;
- Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino;
- Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar.
- Participação da família e da comunidade;
- Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação; e
- Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

A oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma das ações que tem proporcionado mudanças significativas na organização da escola e na qualidade das respostas dadas às necessidades dos alunos. Além da Constituição Federal de 1988, o AEE está fundamentado nos seguintes documentos.

- Decreto Federal N°7611/2011 que dispõe sobre a oferta deste atendimento, como também sobre a distribuição de recursos do

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

FUNDEB no que se refere ao cômputo de dupla matrícula dos alunos, ou seja, a matrícula concomitante nas duas modalidades de ensino (regular e especializado).

- Resolução CNE/CEB N04/2009 e parecer CNE/CEB N° 13/2009, que estabelecem as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.

Em conformidade com *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (*Resolução n° 2, de 11 de setembro de 2001*) do* Conselho Nacional de Educação o atendimento dos estudantes com necessidades especiais contempla todas etapas e modalidades, considerando o início na educação infantil, em creches e pré-escolas, continuidade nos segmentos sequentes, mediante avaliação e participação da família e da comunidade. O texto das diretrizes estabelece as orientações concernentes ao atendimento a esses estudantes, seguidas pelas redes de ensino, constituindo enquanto documento de referência para a formatação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das unidades escolares.

Por sua vez, a relação das unidades escolares com os espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi regulamentada pelas *Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução, n° 4 de 2 de outubro de 2009).* De acordo com a resolução o AEE tem a função de complementar a formação dos estudantes com necessidades especiais, sendo realizadaem sala de recursos multifuncionais da unidade escolar ou em outra unidade, no contraturno, não podendo ser substitutiva das classes comuns.

No caso da Educação de Surdos, existe a Lei de Libras – Lei Federal N° 10.436 de 2002 – que oficializa a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todo território nacional e o Decreto Federal N° 5626/2005 – que regulamenta a Lei de Libras e o artigo 18 da Lei Federal N°10.098, de 2000 (Lei da Acessibilidade).

As salas do AEE devem funcionar em articulação com os professores das turmas regulares, com participação das famílias, com demais secretarias municipais e possuir recursos diversos que garantam acessibilidade na educação e eliminação de barreiras, permitindo assim o desenvolvimento da aprendizagem e participação dos

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Estudantes com necessidades especiais na sociedade. Aqui vale ressalta que o AEE deve procurar orientar o processo de ensino-aprendizagem nas turmas regulares, atuando de forma articulada com o ensino regular, identificando e organizando recursos pedagógicos que garanta a participação efetiva dos estudantes, segundo suas necessidades.

As disposições legais indicam as formas de funcionamento e recursos necessários, contudo, o desafio maior é a materialização das ações, o que implica numa transformação, a partir da tomada de uma nova postura diante das necessidades dos estudantes com deficiência, iniciativa que precisa ser adotada por parte das unidades escolares, da comunidade e das famílias. Uma Educação Especial realmente Inclusiva implica não apenas inserir os estudantes com deficiência nos espaços escolares, o que significaria uma inclusão parcial e incompleta, transformando em incluídos excluídos; mas envolvê-los no processo de ensino-aprendizagem nas turmas regulares e no trabalho em conjunto com o AEE, estimulando as potenciais habilidades e competências que cada um pode desenvolver.

A efetivação da postura inclusiva proporciona aos educandos ações que oportunizem a aprendizagem e a construção de habilidades e potencialidades para o desenvolvimento da independência e autonomia no exercício da cidadania. A inclusão desafia, estimula, flexibiliza relações e viabiliza o direito para que todos possam desenvolver suas capacidades e serem atendidos em suas necessidades.

Os processos referentes à identificação, à orientação e ao atendimento das crianças e educandos (as) em inclusão no âmbito da rede municipal de ensino de Caém podem ocorrer por meio das seguintes ações:

- Aprimoramento dos estudos, a partir de discussões das Diretrizes e Legislação Federal, Estadual e Municipal, com vistas a organização dos trabalhos referentes a Educação Especial no Município de Caém;
- Promoção do desenvolvimento pedagógico das crianças e dos (as) educandos (as), e a participação integrada dos profissionais e das famílias;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

- Valorização da diversidade no processo de aprendizagem, tendo como fundamento a concepção de direitos humanos para além da igualdade de oportunidades;
- Formação continuada nas temáticas da Educação Especial e Inclusiva aos profissionais da Rede Municipal de Ensino;
- Produção e organização dos recursos de acessibilidade diante de estratégias pedagógicas considerando as necessidades específicas de cada criança e educando (a) e favorecendo a autonomia e a independências na escola e fora dela.

A Educação Especial, no município de Caém, procura assumir uma perspectiva Inclusiva e busca uma escola de qualidade, subsidiando as condições de acesso, participação e aprendizagem de crianças e educandos (as), concebendo a escola como espaço que reconhece e valoriza as diferenças, oferecendo condições de aprendizagem e oportunidades a todos (as).

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

O público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) faz parte do retrato das desigualdades sociais e econômicas no Brasil. Temos 30% dos alunos da EJA com idade entre 15 e 19 anos, segundo o Censo Escolar de 2017. A presença de adolescentes neste espaço se dá porque muitos precisam trabalhar no período diurno, mas não querem abandonar os estudos. Também por causa da distorção idade-série resultante de uma cultura de fracasso escolar. Com isso as unidades escolares que trabalham com a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) carregam a responsabilidade de não excluir estas pessoas novamente.

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla o atendimento do público que por dificuldades ou problemas diversos na trajetória de vida não teve condições de continuidade ou acesso aos estudos formais, tanto no Ensino Fundamental como no Médio, na idade apropriada. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 37, parágrafo 1°:

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

> Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames (BRASIL, 1996).

O Plano Municipal de Educação (PME) de Caém na sua meta de n° 8, objetiva:

> Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos de modo a alcançar o mínimo de 12 (doze) anos de estudo para as populações do campo, bem como igualar a escolaridade média entre negros e não negros, com vistas à redução da desigualdade educacional (CAÉM, 2014).

Para tanto, o município investiu na melhoria da infraestrutura de suas escolas, bem como na aquisição de equipamentos tecnológicos, além de realizar anualmente nos últimos três anos, a busca ativa por pessoas em idade escolar, que se encontravam fora da escola, usando diversas estratégias, inclusive com visitas domiciliares. Ainda assim, não foi registrado aumento significativo nas matrículas para essa modalidade, o que nos leva a refletir ainda mais, o quanto a escola precisa se reinventar para dar conta das demandas desses educandos.

Um dos grandes desafios da modalidade é construir pontes, que possam aproximar os sonhos adiados desses alunos, em um determinado período de suas vidas, adaptando as novas possibilidades que o momento de vida atual se apresenta. Isso requer práticas educativas de acolhimento a esse sujeito, possibilitando o resgate de sua autoestima, articulando desejos, ideias e projetos de vida. O currículo da EJA precisa articular tanto o desenvolvimento de conhecimentos formais das ciências e da cultura como as competências socioemocionais dos sujeitos.

Não se concebe a elaboração do referencial curricular, sem o envolvimento do principal ator do cotidiano escolar: o estudante. Essa máxima moveu o município de Caém a elaborar atividades de escuta a todos os estudantes da rede municipal. Segundo os alunos da EJA I e II, ciclos da rede municipal, é urgente a utilização de uma metodologia que aproxime os conteúdos com suas respectivas realidades imediatas, trazendo situações cotidianas, temas e problemas relacionados e contextualizados com lugar onde vivem, pois, entendem que esta prática pode tornar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

as discussões bem mais “atraentes”, fazendo com que percebam a utilidade dos conhecimentos tratados na escola e seu uso na vida em sociedade.

O trabalho com turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser pautada pela flexibilidade do currículo, com desenvolvimento de atividades diferenciadas, valorização de atividades culturais, recreativas, esportivas, dentre outras de socialização; estimular o desenvolvimento de competências para o trabalho e constante motivação dos jovens e adultos, tendo em vista a permanência e continuidade dos estudos (BRASIL, 2010). Perpassando pelo reconhecimento da identidade cultural dos educandos, do seu modo de vida, da condição de trabalhador, do assalariado ou do mercado informal, ou mesmo desempregado, da organização da sociedade da qual está inserido, da comunidade, do local e territorial. Em outros termos, considerando à realidade sociocultural e econômica dos alunos, proporcionando uma educação contextualizada e para a vida.

Não raramente encontramos no município, principalmente na zona rural, jovens que engravidaram precocemente ou sem planejamento, e diante dessa nova condição, abandonaram a escola. Tal realidade, nos remete a necessidade da criação e desenvolvimento de habilidades específicas relacionadas à saúde, ao corpo e a sexualidade, entre outros aspectos relacionados; a criação de habilidades que envolvam conhecimento do protagonismo da mulher na sociedade atual - articulando os saberes escolares às demandas da vida real.

Conforme foi estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB n° 1, de Julho, de 2000), os princípios orientadores da modalidade deverão ser pautados por: equidade, diferença e proporcionalidade. Sendo assim, entendidos:

> I - quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;
> II- quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;
> III - quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (BRASIL, 2000).

Um dos grandes desafios para a modalidade educacional tem sido a manutenção dos jovens e adultos em sala de aula, a garantia da aprendizagem e a continuidade dos estudos. Levando em conta tal aspecto, a expectativa sobre o trabalho de ensino-aprendizagem com o público de EJA é de se ter um olhar para a singularidade dos educandos. Nesse sentido, é importante notar qual a origem social dos estudantes, a raça/etnia, a faixa etária, o gênero, a cultura geracional, quais suas experiências, quais os interesses, motivações e perspectivas de vida. Em outros termos, a sensibilidade para a escuta ou um diagnóstico da vivência concreta e dos interesses do público, assumem uma condição precípua, mecanismo de criação de pontes, canais de diálogo para a construção dos saberes, da aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências elencadas nos objetivos de aprendizagem. Como ensinou, o professor Paulo Freire, referência maior no trabalho com Jovens e Adultos, as diferentes etapas do seu método:

> Etapa de investigação: em que a busca era conjunta entre professor e aluno das palavras e temas mais significativos da vida do aluno, dentro de seu universo vocabular e da comunidade onde ele vive.
> Etapa de tematização: que era o momento da tomada de consciência do mundo, através da análise dos significados sociais dos temas e palavras.
> Etapa de problematização: momento em que o professor desafia e inspira o aluno a superar a visão mágica e acrítica do mundo, para uma postura conscientizada (FREIRE, 2000, p.32).

De tal modo, no processo de educação de Jovens e Adultos, além dos princípios e da observação das peculiaridades inerentes ao público atendido, deve-se ressaltar a importância da metodologia de trabalho. Levando em consideração a abordagem freiriana, o ponto de partida passa pela investigação, pela contextualização com a comunidade, pelo cotidiano, pelos saberes e experiências de vida e trabalho dos estudantes; para então, chegar a problematização, momento de construção de um entendimento complexo, de elaboração de um pensamento crítico e transformador da realidade que o circunda.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Nessa perspectiva, seguindo a proposta freiriana, o educador se relaciona com o educando, num processo de construção de diálogo, interagindo juntos em um único foco, a descoberta mútua do saber. Segundo Freire, a relação professor-aluno:

> Para ser um ato de conhecimento o processo de alfabetização de adultos demanda, entre educadores e educando, uma relação de autêntico diálogo. Aquela em que os sujeitos do ato de conhecer (educador-educando; educando-educador) se encontram midiatizados pelo objeto a ser conhecido. Nesta perspectiva, portanto, os alfabetizados assumem, desde o começo mesmo da ação, o papel de sujeitos criadores. Aprender a ler e escrever já não são, pois, memorizar sílabas palavras ou frases, mas refletir criticamente sobre o próprio processo de ler e escrever e sobre o profundo significado da linguagem (FREIRE, 2002, p. 58).

Por isso, destaca-se a importância do papel do alfabetizador no processo de ensino-aprendizagem, principalmente com alunos da EJA, visto que é, uma tarefa cautelosa e delicada, pois, os estudantes já trazem consigo uma bagagem de conhecimentos, e isso torna tarefa cuidadosa para o alfabetizador, ou seja, possibilitar o desenvolvimento de competências que os alunos precisam desenvolver a partir da junção com o conhecimento prévio que o indivíduo já possui. Construindo assim, um processo de ensino e aprendizagem contextualizado.

Percebe-se a necessidade de um olhar cuidadoso com o público da EJA, que não seja visto como um anexo, mas uma modalidade que necessita de uma atenção cuidadosa e diferenciada. O que perpassa pela formação continuada dos professores e demais profissionais, que atuam com o público, um currículo apropriado a modalidade, flexível e aberto às mudanças, implicado com a vida dos estudantes e direcionado aos sujeitos, na sua diversidade e singularidade. No currículo e demais documentos que nortearão e conduzirão a boa qualidade da EJA, além de contemplar o que diz respeito a pedagogia e a didática, com a formação docente, as metodologias e materiais pedagógicos específicos, é preciso garantir que o tempo-espaço escolar, recursos e merenda devam ser adequados ao público estudantil. Portanto, é preciso promover o direito a uma educação de qualidade para a modalidade, uma educação que garanta a construção do conhecimento, valorize a diversidade cultural, reconheçao aluno produtor do seu conhecimento e seja capaz de promover um diálogo horizontalde saberes: científicos e do senso comum. De forma que, proporcione uma educaçãodialógica e libertária.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A educação precisa estar pautada nos pilares do “aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver”. A articulação do mundo do trabalho e desenvolvimento do Projeto de Vida, podem ser molas impulsoras de conhecimentos em diversas áreas, cujos conteúdos devem ser discutidos, mas também estudados de forma prática, através de aulas/oficinas, explorando o artesanato e a reciclagem, promovendo a troca de experiências do trabalho dos próprios alunos, ensinando aos colegas; por meio de pedagogias ativas, estudos de casos, problematizações, projetos de pesquisa, temas sugeridos pelos alunos e/ou originários de situações sociais, que as comunidades estejam vivendo, ou viveram, que foram significativas e/ou causaram impactos na vida das pessoas.

A realidade de distorção idade/ano, que gera a cada ano, novos contingentes de estudantes para a EJA, com um público juvenil, cuja maioria não está inserida no mercado de trabalho; somada a realidade de pessoas adultas que precisam estudar à noite, pois, trabalham durante o dia para seu sustento e da família, ou ainda, do sonho de pessoas idosas de aprender a escrever seu próprio nome, temos uma modalidade complexa, diversa em suas características, seus interesses e motivações. Faz-se necessário e urgente que tenhamos propostas pedagógicas diferenciadas para este público tão distinto.

Ao pensar no referencial curricular do município, é gritante a necessidade de se criar um EJA diurno - Tempo Juvenil - que acolha as expectativas e necessidades, dentro do dinamismo da juventude caenense, centrada na proposta de desenvolvimento do Projeto de Vida, que possa lhe oferecer a possibilidade de sonhar, de criar expectativas de vida, de promover a autoestima e a construção desse cidadão em formação.

Além do organizador curricular da BNCC, adotado pelo Currículo Municipal de Caém, apresentamos Eixos Temáticos, distribuídos nas 3 (três) unidades didáticas, que devem ser trabalhadas ao longo do ano letivo, para a modalidade, contemplando os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, tendo a unidade escolar a autonomia para fazer os devidos ajustes pedagógicos de modo a contemplar todas as turmas, de acordo com as situações e níveis de aprendizagem, perpassando por todas as áreas do conhecimento, como gatilho disparador dos conhecimentos e conteúdos que serão

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

trabalhados, inclusive com a produção e/ou aquisição de materiais didáticos específicos.

EIXOS TEMÁTICOS POR UNIDADE DIDÁTICA

I UNIDADE DIDÁTICA
• Construção da identidade individual e coletiva: quem sou eu? Qual meu lugar no mundo? Onde estou e onde pretendo chegar? Na perspectiva dos direitos e deveres de todo cidadão e cidadã.
DETALHAMENTO Quem é você? Sua posição e situação familiar. Quem é você no seu município? Você conhece a história do seu lugar? Conhecendo seu município, com olhar crítico, reflexivo, se apropriando de sua história, sua infraestrutura, poderes, aspectos históricos, geográficos, cultural na convivência com povos ciganos, negros, índios, etc. Indicadores de qualidade de vida, desafios, possibilidades e projetos de vida.

II UNIDADE DIDÁTICA
• O homem e suas invenções na perspectiva das relações de produção cultural, econômica, relações sociais, com meio ambiente e seus projetos de vida na perspectiva do reconhecimento e respeito a diversidade.
DETALHAMENTO

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

- A história das coisas, invenções e seu contexto e valor histórico, social, econômico e cultural a partir de objetos e instrumentos de uso individual e/ou coletivo de interesse da turma, conhecendo objetivo e forma de produção, comercialização do produto e impactos sociais.
- Construir/ se apropriar do conceito de empreendedorismo e protagonismo social nas diversas fases da vida (juvenil, adulta, terceira idade) com olhar crítico a partir de atividades práticas e /ou de pesquisa a partir de problemas das demandas locais.
- Conhecer as estruturas econômicas primárias, secundárias e terciarias partindo do contexto local para o global.

III UNIDADE DIDÁTICA

- O papel do cidadão e a influência das mídias no controle social e os impactos na vida humana.

DETALHAMENTO

- Direitos e deveres do cidadão na perspectiva da Constituição Federal;
- Direitos do consumidor;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Estatuto do Idoso,
- Lei Maria da Penha;
- Associativismo, cooperativismo;
- Projeto de Vida;
- Serviços, políticas públicas, patrimônio, poderes públicos e o papel do cidadão no controle social;
- Estrutura dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação do Campo existe enquanto uma modalidade educacional, sendo caracterizada por uma linha de trabalho diferenciada, por uma abordagem contextualizada com os modos de vida, identidade, valores e atividades produtivas das populações residentes em áreas rurais (conforme definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) ou mesmo em área urbana, mas que atenda, prioritariamente, a população oriunda do campo (CEE, 2015).

De acordo com a Resolução n° 103, de 28 de setembro de 2015, do Conselho Estadual de Educação, entende-se por população do campo:

> Art. 2º. As populações do campo compreendem os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os povos indígenas, os caboclos, os moradores de fundo de pastos e outros que produzam suas condições materiais de existência com base no trabalho rural (CEE, 2015).

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), por sua vez, instituiu no seu artigo 28, que:

> Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:
> I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
> II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
> III - adequação à natureza do trabalho na zona rural (BRASIL, 1996).

O artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), evidencia um direcionamento para Educação do Campo, onde o destaca a necessidade dos sistemas de ensino realizarem as devidas adequações às peculiaridades da vida rural em cada região, em relação aos conteúdos curriculares, metodologias e organização escolar. No entanto, nota-se que a Educação no Campo, vem enfrentando grandes desafios no que diz respeito as classes multisseriadas e ao desenvolvimento de educação contextualizada, que atenda as reais questões dos estudantes que vivem no campo.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Segundo as *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução n°1, de abril de 2002)*, estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação:

> A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país (CNE, 2002).

Conforme o documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE) a Educação do Campo procura suplantar as desigualdades educacionais entre campo e cidade; garantir da oferta da Educação do Campo no território nacional; oferta de condições de infraestrutura das escolas do campo; reconhecimento do meio rural, do modo de vida singular, das práticas e valores das comunidades e articulação com outras modalidades educacionais (CONAE, 2010).

Por seu turno, o Decreto N° 7.352, de 4 de novembro de 2010, estabeleceu enquanto princípios da Educação do Campo:

> I - respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;
> II - incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo, estimulando o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;
> III - desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das escolas do campo, considerando-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo;
> IV - valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; e
> V - controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo (BRASIL, 2010).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O Plano Municipal de Educação (PME) de Caém, Lei n° 455, de 22 de maio de 2014, dentre as metas e estratégias criadas para implementação ao longo da vigência do plano, foi previsto a universalização do ensino fundamental de nove anos (meta 2) e a redução da taxa de analfabetismo funcional do município em 50% (meta 9). A efetividade das metas implica numa atenção especial a modalidade de ensino Educação do Campo no atendimento à população do município, articulada com as demais modalidades, a exemplo da Educação de Jovens e Adultos e Educação Escolar Quilombola.

A Educação do Campo para sua materialização implica na construção de Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) por parte das unidades escolares situadas nas comunidades rurais, com proposta contextualizada com a realidade do modo de vida, atendendo as particularidades das populações, articulação com as experiências de trabalho, reconhecimento dos valores e saberes partilhados, consideração pela experiência cotidiana para a construção do conhecimento, metodologias adequadas as necessidades dos estudantes, flexibilidade dos tempos e espaços pedagógicos.

O município de Caém, localizado no Território de Identidade do Piemonte da Diamantina, parte considerável da população reside no campo e existem diversas escolas situadas na zona rural e escolas situadas em núcleos urbanos que atendem estudantes oriundos do campo. Devido ao processo de nucleação muitas escolas foram fechadas. Autoridades alegam que à falta de estudantes nas unidades escolares situadas no campo tem levado ao fechamento. Os estudantes das comunidades rurais se deslocam para estudar na cidade, em núcleos urbanos ou em escolas que foram nucleadas.

O baixo número de matrícula de estudantes na zona rural é resultado da falta de políticas públicas voltadas para a permanência daqueles que vivem no campo. Por não terem condições de sobreviver apenas da agricultura, nem incentivo por parte das autoridades de permanência no campo, muitas famílias acabam indo morar em cidades circunvizinhas ou nos grandes centros urbanos, em busca de melhores condições de vida, contribuindo no processo de êxodo rural existente no município.

Neste contexto, as crianças e os jovens que ainda permanecem em sua comunidade rural são submetidos a uma educação com classes multisseriadas, ou

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

seja, encontram-se no ambiente escolar, um único professor ensinando simultaneamente diversas turmas, com estudantes de diferentes idades. De tal modo, professores e estudantes enfrentam, por vezes, dificuldades de infraestrutura, recursos e materiais didáticos.

Há uma série de ausências e problemas relativos a Educação do Campo que precisam ser enfrentados. Questões como melhoria da infraestrutura das escolas do campo, a construção de Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) que valorize a identidade e os saberes das comunidades do campo, valorização das práticas de lazer e da cultura rural. A formação continuada dos professores (as) das classes multisseriadas, para que estas não sejam vistas como sinônimo da precarização da escola do campo, mas como um tipo de organização possível de ser trabalhada.

Nas discussões sobre Educação do Campo, se percebe também a falta de políticas educacionais voltadas para a oferta tecnológica nas escolas do campo. As ferramentas tecnológicas como parte do currículo das escolas do campo possibilitarão atender as necessidades dos alunos de estarem em sintonia com o mundo contemporâneo, poderão agregar novos valores culturais, desconstruir a ideia de serem vistos como “atrasados” e “inferiorizados” em relação ao urbano. A inserção das tecnologias na Educação do Campo é mais do que uma estratégia, precisa ser percebida como um direito.

Entendemos que a Educação do Campo requer olhares distintos e políticas específicas. A menção à oferta da Educação Básica para a população rural, conforme a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9394/96), evidencia a necessidade de implementar uma educação que reconheça e valorize as identidades dos sujeitos do campo, bem como se tenha um olhar diferenciado para a escolha de conteúdos e metodologias, que dialoguem com as vivências territoriais, sociais, políticas e experiências culturais singularidades dos sujeitos do campo. Entretanto, embora exista uma legislação, documentos e programas que orientam o trabalho da Educação do Campo de forma contextualizada, percebe-se ainda o quanto estamos distantes dessa condição, pois o currículo que é ensinado nas escolas não atende a contento e não contempla plenamente a vivência e a realidade dos estudantes. Nesse sentido, o presente referencial curricular municipal busca, a partir da sua proposta e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

no processo de implementação, levar em consideração as necessidades e a realidade daqueles que vivem no campo, contribuindo assim para a permanência nas suas comunidades, com dignidade, qualidade de vida e educacional.

EIXOS TEMÁTICOS POR UNIDADE DIDÁTICA

Os Eixos Temáticos tem a função de complementar o Organizador Curricular da BNCC adotado pelo Referencial Curricular de Caém, na perspectiva de atender as demandas específicas da modalidade, distribuídos nas 3 (três) unidades didáticas ao longo do ano letivo, para todas as turmas do ensino fundamental, ajustando as situações e níveis de aprendizagem de acordo com o perfil das turmas.

I UNIDADE DIDÁTICA
• A construção da identidade dos sujeitos e valorização da vida no campo, sua representação social, econômica e cultural na convivência com o semiárido

II UNIDADE DIDÁTICA
• Agricultura familiar, suas práticas de produção e uso dos recursos naturais, insumos e energia, perspectivas e importância no município de Caém.

III UNIDADE DIDÁTICA
• Movimentos e práticas de emancipação social no campo: empreendedorismo, cooperativismo e associativismo, produção

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

econômica e cultural, comercialização de produtos na perspectiva da qualidade da vida no campo.

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Na trajetória da educação no Brasil permaneceu-se nas instituições escolares e nos currículos até a pouco tempo uma concepção de homogeneização da cultura nacional, de negação das diferenças culturais, da existência dos povos indígenas e da cultura afrodescendente. Contudo, mudanças ocorrem nos últimos anos. A partir da atuação dos movimentos sociais e profissionais da educação, verifica-se uma nova mentalidade nas instituições escolares e medidas institucionais. Mudanças importantes no trato da questão da inclusão e a valorização das diferenças culturais, reconhecimento e protagonismo dos grupos sociais historicamente excluídos.

A Lei 11.645, de 2008, modificou o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, lei n° 9394/96), no sentido de incluir nos currículos o ensino da história e da cultura africana, indígena e afrodescendente, nestes termos:

> Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
> § 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil (BRASIL, 2008).

Em consonância com as mudanças legais implementadas, o Conselho Nacional de Educação elaborou e publicou as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução n°1, de 17 de junho de 2004)*. O texto das diretrizes instituiu os objetivos da Educação para as Relações Étnico-Raciais e do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira:

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> § 1° A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.
> § 2º O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas (BRASIL, 2004).

Nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (Resolução n°8, de 20 de novembro de 2012*), do Conselho Nacional de Educação, a modalidade compreende tanto as escolas quilombolas quanto aquelas que atendem os estudantes oriundos de comunidades reconhecidas como território quilombola. Sendo assim entendido o conceito de quilombo:

> I - os grupos étnico-raciais definidos por auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica;
> II - comunidades rurais e urbanas que:
> a) lutam historicamente pelo direito à terra e ao território o qual diz respeito não somente à propriedade da terra, mas a todos os elementos que fazem parte de seus usos, costumes e tradições;
> b) possuem os recursos ambientais necessários à sua manutenção e às reminiscências históricas que permitam perpetuar sua memória.
> III - comunidades rurais e urbanas que compartilham trajetórias comuns, possuem laços de pertencimento, tradição cultural de valorização dos antepassados calcada numa história identitária comum, entre outros (BRASIL, 2012).

O texto das diretrizes estabeleceu ainda as linhas orientadas da modalidade educacional na Educação Básica:

> I - organiza precipuamente o ensino ministrado nas instituições educacionais fundamentando-se, informando-se e alimentando-se:
> a) da memória coletiva;
> b) das línguas reminiscentes;
> c) dos marcos civilizatórios;
> d) das práticas culturais;
> e) das tecnologias e formas de produção do trabalho;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> f) dos acervos e repertórios orais;
> g) dos festejos, usos, tradições e demais elementos que conformam o patrimônio cultural das comunidades quilombolas de todo o país;
> h) da territorialidade (BRASIL, 2012).

A sociedade brasileira, caracterizada pela diversidade étnica e cultural na sua formação, contudo, permanentemente marcada pela desigualdade de oportunidades de trabalho e educação, pela exclusão social, pela falta de garantias e respeito aos direitos fundamentais, pela visibilidade, reconhecimento e valorização das culturas afro-descentes, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, ganhou com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica instrumentos para transformação do ensino-aprendizagem, contemplando as especificidades da população afro-brasileira e das comunidades quilombolas, valorização da diversidade étnico-racial, da identidade e o combate ao racismo.

Tratar da Educação Escolar Quilombola nos remete a práticas pedagógicas de um ensino contextualizado, no qual propõe inserir temas voltados para a cultura, os valores e os saberes advindos da própria comunidade, tais como: território, identidade, cotidiano, festas, crenças e religiosidades, direitos, dentre outros. Segundo a resolução Nº 8, de 20 de novembro de 2008, do Conselho Nacional de Educação, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica:

> Art. 36 Na construção dos currículos da Educação Escolar Quilombola, devem ser consideradas as condições de escolarização dos estudantes quilombolas em cada etapa e modalidade de ensino; as condições de trabalho do professor; os espaços e tempos da escola e de outras instituições educativas da comunidade e fora dela, tais como museus, centros culturais, laboratórios de ciências e de informática.
> Art. 37 O currículo na Educação Escolar Quilombola pode ser organizado por eixos temáticos, projetos de pesquisa, eixos geradores ou matrizes conceituais, em que os conteúdos das diversas disciplinas podem ser trabalhados numa perspectiva interdisciplinar.
> Art. 38 A organização curricular da Educação Escolar Quilombola deverá se pautar em ações e práticas político-pedagógicas que visem:
> I - o conhecimento das especificidades das escolas quilombolas e das escolas que atendem estudantes oriundos dos territórios quilombolas quanto à sua história e às suas formas de organização;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> II - a flexibilidade na organização curricular, no que se refere à articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada, a fim de garantir a indissociabilidade entre o conhecimento escolar e os conhecimentos tradicionais produzidos pelas comunidades quilombolas;
> III - a duração mínima anual de 200 (duzentos) dias letivos, perfazendo, no mínimo, 800 (oitocentas) horas, respeitando-se a flexibilidade do calendário das escolas, o qual poderá ser organizado independente do ano civil, de acordo com as atividades produtivas e socioculturais das comunidades quilombolas;
> IV - a interdisciplinaridade e contextualização na articulação entre os diferentes campos do conhecimento, por meio do diálogo entre disciplinas diversas e do estudo e pesquisa de temas da realidade dos estudantes e de suas comunidades;
> V - a adequação das metodologias didático-pedagógicas às características dos educandos, em atenção aos modos próprios de socialização dos conhecimentos produzidos e construídos pelas comunidades quilombolas ao longo da história;
> VI - a elaboração e uso de materiais didáticos e de apoio pedagógico próprios, com conteúdos culturais, sociais, políticos e identitários específicos das comunidades quilombolas;
> VII - a inclusão das comemorações nacionais e locais no calendário escolar, consultadas as comunidades quilombolas no colegiado, em reuniões e assembleias escolares, bem como os estudantes no grêmio estudantil e em sala de aula, a fim de, pedagogicamente, compreender e organizar o que é considerado mais marcante a ponto de ser rememorado e comemorado pela escola;
> VIII - a realização de discussão pedagógica com os estudantes sobre o sentido e o significado das comemorações da comunidade;
> IX - a realização de práticas pedagógicas voltadas para as crianças da Educação Infantil, pautadas no educar e no cuidar;
> X - o Atendimento Educacional Especializado, complementar ou suplementar à formação dos estudantes quilombolas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades e superdotação (BRASIL, 2008).

Os artigos mencionados das diretrizes orientam a Educação Escolar Quilombola e descrevem as ações previstas para o desenvolvimento do trabalho escolar, em termos das adequações curriculares, procedimentos metodológicos, da seleção do material didático, da organização das festas e comemorações escolares e do atendimento especializado. Assim sendo, a rede municipal de ensino deve-se organizar e propor o trabalho pedagógico para as escolas oriundas de Comunidades Quilombolas, observando as citadas diretrizes, tendo em vista o reconhecimento e a valorização da identidade cultural do educando a todo momento. Vale mencionar, a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

importância da formação pedagógica para professores que atuam com esse público, visto que há uma gama de conteúdos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contudo, estes conteúdos previstos devem ser trabalhados em sala de aula de forma contextualizada e dialogada, propiciando uma educação que respeite a singularidade presente na comunidade em que a unidade escolar está inserida.

De acordo com um levantamento feito pela Fundação Cultural Palmares, existem cerca de 1.209 comunidades quilombolas, em quase todos os Estados do país.[1] A modalidade da Educação Escolar Quilombola objetiva promover formação educacional para estudantes moradores de comunidades quilombolas. Levando em consideração as vivências, aspectos históricos e étnicos-raciais dessas localidades. Todavia, a Educação Escolar Quilombola deve ser compreendida como um processo amplo, que inclua a família, a convivência com outros grupos, as relações de trabalho e com o sagrado e as vivências na escola, nos movimentos sociais e em outras organizações da comunidade.

Diante do exposto, distingue-se a existência de dois processos, por um lado, a educação quilombola, àquela que acontece nas comunidades, por meio do compartilhamento de experiências, conhecimentos e saberes entre todos. Por outro lado, a Educação Escolar Quilombola, que ocorre no ambiente escolar, e que visa um diálogo entre os saberes da comunidade e aqueles definidos pelo currículo. Logo, a Educação Escolar Quilombola, deve partir dos princípios de uma educação integral, isto é, reconhecer o território e a comunidade como parte do processo educativo.

Uma Educação Quilombola Escolar também deve estar atenta à sua finalidade dentro da comunidade. Quais são os anseios destas crianças e adolescentes? De que maneira a escola faz sentido para os estudantes? Nesse sentido, compreender a relação com o território é vital. Além disso, a escola precisa de uma arquitetura que faça sentido para a comunidade em que está inserida. A merenda escolar deve estar com consonância com a alimentação a qual as crianças e adolescentes estão acostumadas. No dia a dia da escola necessita estar presente as referências aos

[1] Educação Quilombola – Escolas. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/escolas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

saberes, as atividades lúdicas, os valores sociais e culturais, os conhecimentos históricos e das atividades produtivas, próprias da comunidade.

Identifica-se no município de Caém o público da modalidade da Educação Escolar Quilombola, uma vez que, até o momento existem duas comunidades reconhecidas pela Instituição Palmares como Quilombolas, sendo elas: Bom Jardim, que teve sua certificação em 14 de junho de 2011, e Várzea Queimada, em 15 de agosto de 2014. Portanto, no âmbito da rede municipal de ensino de Caém, as escolas das supracitadas comunidades e outras escolas que recebem estudantes destas comunidades, precisam contemplar no currículo e no Projeto Político Pedagógico (PPP) as especificidades quilombolas. Para isso se faz necessário:

- Criar diretrizes municipais para Educação Escolar Quilombola;
- Formação continuada do corpo docente;
- Inserir na matriz temas que sejam comuns a cultura da comunidade;
- A elaboração ou reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar;
- Adequação do calendário escolar as peculiaridades da comunidade, de acordo com a necessidade;
- Material didático pedagógico próprio que considerem os aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos e econômicos locais.

Por sua vez, as escolas que não possuem o público quilombola, que não trabalham com a modalidade da Educação Escolar Quilombola, precisam garantir o previsto na Lei n° 11.645, de 2008, que instituiu a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena, no currículo, dos estabelecimentos públicos e privados, evidenciando o protagonismo histórico dos negros e dos povos indígenas, “resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política,pertinentes à história do Brasil” (BRASIL, 2008).

O referencial Curricular do Município de Caém, atendendo a legislação educacional, optou por adotar o organizador curricular da Base Nacional Comum

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Curricular e acrescentar Eixos Temáticos, distribuídos em 3 (três) unidades didáticas, do ano letivo, para atender as especificidades das modalidades.

EIXOS TEMÁTICOS POR UNIDADE DIDÁTICA

I UNIDADE DIDÁTICA
Memória e oral da ancestralidade quilombola, contada pela comunidade local, para autoconhecimento, autocuidado, reconhecimento de sua identidade social na perspectiva de valorização do povo negro e combate a todo e qualquer tipo de preconceito.

II UNIDADE DIDÁTICA
Apropriação das diversas manifestações artísticas, culturais e sociais, jogos, brincadeiras, vocabulário, ditados populares, contos, lendas, folclore, festejos, artistas negros na comunidade, no município, na Bahia, no Brasil e no mundo. Uso das mídias no acesso, registro e na produção das diversas manifestações culturais.

III UNIDADE DIDÁTICA
Movimentos e práticas de emancipação social no campo: empreendedorismo, cooperativismo e associativismo, produção econômica e cultural, comercialização de produtos na perspectiva da qualidade da vida no campo na convivência om o semiárido.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

TEMAS INTEGRADORES E PROJETO DE VIDA DO CURRÍCULO CAÉM – PARTE DIVERSIFICADA

A educação na diversidade que venha contemplar a complexidade e subjetividade humana pode encontrar nos temas transversais as pontes necessárias para uma importante conexão entre os conhecimentos acadêmicos com as realidades e necessidades dos estudantes dando uso social aos conhecimentos escolares.

A transversalidade permite desenvolver práticas pedagógicas fazendo analogias entre o “aprender e a realidade” e o “aprender na realidade e da realidade”, promovendo aprendizagens significativas, comprometidas com as realidades sociais, integrando temas que permeiam a qualidade da vida humana.

Para Yus (1998):

> a alta presença de conteúdos atitudinais nesses temas transversais, junto com o fato do caráter prescritivo das atitudes e valores, como componentes dos objetivos da etapa e conteúdos de áreas curriculares, transformam esses temas num elemento essencial e de tratamento curricular inegável (YUS, 1998, p. 19).

Entende-se por temas transversais conteúdos organizados por eixos comuns a todas as áreas do conhecimento para todas as etapas da educação básica que devem permear o currículo municipal.

Educação em Direitos Humanos

Na perspectiva da educação para a cidadania, os Direitos Humanos assumem a centralidade curricular no contexto da transversalidade. É a educação pautada nos valores de liberdade, justiça, solidariedade e dignidade da pessoa humana, objetivando o fomento à cultura da paz, combatendo preconceitos e todo e qualquer tipo de discriminação.

O Brasil traz uma herança histórica de violação dos direitos humanos cujas marcas de uma política oligárquica elitista e autoritária, ainda estão presentes no nosso dia a dia, o que se percebe nas relações nos espaços educativos em suas diversas manifestações com a banalização da violência moral e física.

Para Silva (1995):

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

> A educação em Direitos Humanos deve lidar, necessariamente, com a constatação de que vivemos num mundo multicultural. Assim, a educação em Direitos Humanos deve afirmar que pessoas com diferentes raízes podem coexistir, olhar além das fronteiras de raça, língua, condição social e levar o educando a pensar numa sociedade hibridizada (SILVA, 1995, p. 97).

No ambiente escolar muitas dessas violações aos direitos humanos vem acontecendo, dificultando as relações, limitando as possibilidades de aprendizagem, ocasionando evasão e baixo rendimento escolar, o que acaba por comprometer a formação do cidadão, trazendo consequências práticas no seu dia a dia.

Desse modo, todas as áreas do conhecimento e componentes curriculares da educação básica deverá promover cotidianamente atividades e vivências pautadas na formação em direitos humanos, exercitando práticas sociais dentro das características e motivações locais partindo de suas identidades e cultura na perspectiva multidimensional, quer seja na aquisição de conhecimentos historicamente construídos, na afirmação de valores e atitudes, na formação cognitiva, social, cultural e política, fortalecimento de práticas individuais e coletivas de garantia dos direitos humanos, bem como da reparação da violação desses direitos, legitimado no Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar.

O acesso ao conhecimento está no cerne da educação cidadã e na promoção dos direitos humanos. O Estatuo da Criança e do Adolescente – ECA, a própria Constituição Federal, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como outros documentos que norteiam os direitos humanos e educação escolar, são conquistas que precisam ser do conhecimento, consulta e entendimento de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, educar é um convite também à prevenção da violação dos direitos humanos.

De acordo com o Ministério da Educação:

> Se o objetivo é formar alguém que procure resolver conflitos pelo diálogo, deve-se proporcionar um ambiente social em que tal possibilidade exista, onde possa, de fato, praticá-lo. Se o objetivo é formar um indivíduo que se solidarize com os outros, deverá poder experienciar o convívio organizado em função desse valor. Se o objetivo é formar um indivíduo democrático, é necessário proporcionar-lhe oportunidades de praticar a democracia, de falar o que pensa e de submeter suas ideias e propostas ao juízo de outros.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> Se o objetivo é que o respeito próprio seja conquistado pelo aluno, deve-se acolhê-lo num ambiente em que se sinta valorizado e respeitado (BRASIL, 1997).

Por outro lado, a escola precisa ir de encontro a uma visão limitada e deturpada dos Direitos Humanos, muitas vezes difundida pelas mídias, com a reprodução de preconceitos, de estereótipos, de desinformação e de visões equivocadas, a exemplo da difusão da ideia de que os direitos humanos são estímulo a criminalidade.

Diante da situação exposta, a escola deve trabalhar com o conceito de direitos humanos, sua trajetória histórica, possibilitando seu conhecimento e valorização dentro do contexto da Educação Básica, visando promover uma nova maneira de pensar e agir, por meio do conhecimento e valorização desses direitos.

Educação para a diversidade

Educação para as Relações Étnico-raciais

Na trajetória histórica de formação do Brasil, em diferentes contextos históricos alguns elementos são recorrentes, permanência de práticas de exclusão social e étnica, concentração de riqueza, elitismo, reprodução de privilégios, racismo e patriarcalismo. O que configurou a sociedade brasileira contemporânea, desigual, tanto social como racial. O sociólogo Jessé de Souza no seu livro a *Elite do atraso - Da escravidão à Lava Jato* (2017), destaca que a instituição formadora da sociedade brasileira foi a escravidão. Da instituição da escravidão configurou-se a forma de família, de economia, de política e de justiça à moda brasileira. A escravidão marca a sociedade brasileira até hoje, foi a instituição responsável por moldar característica marcante do país: uma sociedade desigual social e racial (SOUZA, 2017).

Maria Helena Zamora afirma um diagnóstico da situação educacional no país, onde de fato, não há uma preocupação maior por parte das instituições escolares em procurar reconhecer, discutir e procurar estratégias de combate ao racismo à brasileira (ZAMORA, 2012, p. 563-578). As unidades escolares muitas vezes

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

realizavam eventos como a semana ou dia da Consciência Negra, momento em que é tocado no assunto do racismo, desigualdade racial e valorização da cultura afro-brasileira. O resto do ano o assunto permanece reservado a invisibilidade. Contudo, deve ser feita a ressalva que há o trabalho desenvolvido por professores comprometidos com a causa.

Mesmo com uma vasta legislação (leis, diretrizes, programas) vigente já alguns anos, como as leis nº 10.639/03 e n° 11.645/08 que estabeleceram a obrigatoriedade do ensino da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", a lei n° 12.288/10, que criou o Estatuto da Igualdade Racial e da existência de um Programa de Combate ao Racismo Institucional no Brasil, tudo se passa em brancas nuvens. Face do racismo à brasileira, da prevalência do pensamento liberal e do mito da mestiçagem.

Chimamanda Ngozi Adichie, escritora nigeriana, nos possibilitar pensar questões sobre educação, inclusão, diferença e diversidade. Chimamanda chama atenção para duas perspectivas. De um lado, a importância da visibilidade/invisibilidade, e do outro, do contato e da relação com a diferença, com a alteridade. A questão da visibilidade diz respeito as representações e o imaginário social estereotipado ou carregado de preconceitos que são reproduzidos ou reforçados nos ambientes educacionais sobre grupos socioculturais, grupos étnicos e suas práticas sociais. A invisibilidade, por sua vez, trata-se da não inclusão de referências, imagens, textos, práticas e eventos sobre outros grupos étnicos. A invisibilidade produz o desconhecimento das diferenças, da não complexidade e interdita a comunicação e o contato com o outro (NGOZI ADICHIE, 2019). Será que nossos livros didáticos e outros materiais didáticos utilizados não supervalorizaram a visibilidade de determinados personagens históricos, grupos socioculturais, grupos étnicos e relega outros a invisibilidade? Ou ainda, não falta nos ambientes educacionais experiências de contato, conversação e troca de saberes de grupos culturais invisibilizados socialmente, estereotipados e discriminados?

A identidade e a diferença são criações da linguagem, produções humanas num contexto de relações culturais e sociais, não um dado da natureza. Um currículo e uma pedagogia centrada na diferença e na diversidade, deve procurar compreender e explicitar os processos constitutivos das diferenças e problematizá-la. A pauta da

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

diversidade e do direito à diferença nos ambientes educacionais busca a construção de um ambiente democrático, com convívio plural de pessoas, reconhecimento e valorização dos diferentes grupos étnicos, igualdade e equidade nas relações, mas também a explicitação das relações de poder constitutivas dos processos de diferenciação.

A colonialidade foi um conceito desenvolvido na América Latina para estudar as sociedades pós-coloniais. A colonialidade trata dos processos de permanências culturais, sociais e de poder que não foram suplantadas mesmo com a ruptura com a colonização europeia. A colonialidade compreende três aspectos, o poder, o saber e o ser. A colonialidade do poder diz respeito ao conceito de raça, com a classificação de sujeitos superiores e inferiores. A colonialidade do saber, trata da valorização da perspectiva eurocêntrica de produção de conhecimento, do reconhecimento o que é válido ou não enquanto conhecimento, e da exclusão de outras formas de saberes como dos povos tradicionais, indígenas e africanos. A colonialidade do ser expressa as formas de inferiorização, subalternização e desumanização de alguns grupos socioculturais – indígenas, africanos, mestiços, afro-descentes, quilombolas, mulheres. (OLIVEIRA; CANDAU, 2010, p.17-22).

Em síntese, a colonialidade ressalta as permanências no imaginário social, nas representações sociais, nos discursos e práticas, nas relações de poder e dominação sobre grupos subalternizados nas sociedades pós-coloniais. O processo de homogeneização da cultura e valorização do pensamento eurocêntrico, falocêntrico, patriarcal, branco e cristão. Em decorrência da colonialidade enfrentamos problemas nas sociedades contemporâneas como o racismo, a xenofobia, o patriarcalismo, o sexismo, o eurocentrismo e etnocentrismo. Em outros termos, a pretensa homogeneização cultural, com a negação das diferenças e da diversidade, da negação do protagonismo históricos e dos saberes africanos, dos afrodescendentes, dos povos indígenas e ocultação das mulheres na história.

Como romper tais perspectivas e práticas? Como trabalhar numa perspectiva de uma educação para as relações étnico-raciais? Para a professora Vera Candau, uma ideia fundamental a ser trabalhada é reconhecer a diferença como um valor positivo, enquanto uma riqueza da humanidade. Para tanto deve-se orientar o trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

de ensino-aprendizagem baseado na perspectiva da interculturalidade, desenvolver uma ação pedagógica intercultural. O que significa promover uma educação fundamentada na afirmação da igualdade e diferença enquanto valores positivos, na promoção do diálogo e das relações entre os diferentes grupos socioculturais, no reconhecimento e valorização dos diferentes sujeitos e saberes, no combate a todas as formas de discriminação e racismo, por uma sociedade plural, justa e democrática (OLIVEIRA; CANDAU, 2010, p.17-22).

Nos termos da legislação educacional, a Lei 11.645/2008, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96) e institui a obrigatoriedade da inserção nos currículos das redes de ensino, públicas e privadas, o estudo da "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

> § 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
>
> § 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras (BRASIL, 2008).

Para além do explicitado, considerando a visão presente no imaginário social sobre as nações indígenas e a cultura afro-brasileira, que os coloca numa condição de sujeitos tratados a partir de preconceitos, estereótipos, desinformação e idealizações, as unidades escolares precisam promover no ensino-aprendizagem a desconstrução das imagens e discursos presente no imaginário social e vinculada nos meios de comunicação, rompendo com preconceitos, deturpações, desconhecimento e idealizações; reconhecendo enquanto sujeitos históricos, participantes das lutas sociais na sociedade brasileira. Por outro lado, é preciso transformar a visão de que os povos indígenas são personagens do passado da história do Brasil, destacando o protagonismo histórico e atuação na luta por seus direitos em movimentos sociais contemporâneos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

No território baiano há uma diversidade de etnias indígenas presentes nos quatros cantos, de territórios quilombolas e de população majoritariamente afro-descente. No município de Caém e circunvizinhos encontramos comunidades quilombolas compondo os traços culturais locais e regionais. Entre os povos indígenas no Estado da Bahia podemos citar: Atikum, Kantaruré, Kaimbé, Pankararé, Pankaru, Payayá, Pataxó, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Kiriri, Truká, Tumbalalá, Tupinambá de Olivença, Tuxá, Xukuru-kariri. Como forma de superação a invisibilidade, o silenciamento, os preconceitos e estereótipos, promover o reconhecimento e valorização dos grupos étnicos indígenas, quilombolas e a cultura afro-brasileira surge a necessidade das unidades escolares trabalharem no processo de ensino-aprendizagem com a história e a cultura destes, localizando no território, apresentando questões como a trajetória histórica do grupo, a situação de demarcação das suas terras e os problemas enfrentados, características culturais, o modo de subsistência, organização social e política, festas e rituais.

Durante o século XX e no limiar do XXI observamos o crescimento demográfico da população indígena, a participação política na sociedade brasileira de lideranças e intelectuais indígenas, o protagonismo indígena na luta por direitos, a emergência da organização dos movimentos sociais indígenas pela demarcação dos seus territórios, pelo direito a saúde, a educação diferenciada e a preservação dos seus modos de vida. Momento marcante na luta dos povos indígenas brasileiro foi a participação na constituinte de 1988, que resultou no texto da Constituição Federal vigente, no documento foi reconhecido as nações indígenas no artigo 231: **“**sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens” (BRASIL, 1988).

Os povos ciganos constituem grupo étnico partícipe da sociedade brasileira, presente no território do Estado da Bahia (com uma das maiores populações do país) e no município de Caém. A teoria aceita sobre a origem dos povos ciganos afirma que a população é originária da Índia e foi dispersa pelo mundo, estando presente na Europa, América, África do Norte e Austrália, com características que vão do nomadismo, seminomadismo ao sedentarismo, contudo, preservando sua cultura

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

própria, hábitos e costumes particulares. No território brasileiro há registro da presença dos povos ciganos que remonta ao século XVI, no contexto da colonização portuguesa da América, expulsos de Portugal foram enviados para a América como degredados (SECADI/MEC, 2014; SEPPIR/BRASIL, 2013).

Os dados demográficos relativos à população cigana no Brasil são pouco precisos. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa (IBGE) de 2011 apontaram para a presença dos povos ciganos em 21 Estados da federação, evidenciando os Estados da Bahia, Minas Gerais e Goiás onde encontram-se a maior presença de ciganos. A estimativa do IBGE da população cigana existente no país é de aproximadamente 800 mil pessoas. Considerável parte da população cigana vem ocupando profissionalmente do comércio, da dança, da música, da *buena ditcha* (leitura das linhas das mãos) (SECADI/MEC, 2014; SEPPIR/BRASIL, 2013).

Apesar da presença dos povos ciganos na história da sociedade brasileira, prevalece o desconhecimento da história e da cultura da população cigana, sendo invisibilizados e tratados recorrentemente de forma estereotipada, preconceituosa e discriminatória. Um primeiro esclarecimento que precisa ser feito para a asociedade e cabe a escola promover este processo, trata-se do reconhecimento de que os povos ciganos não são todos iguais, contudo, pertencem a grupos étnicos distintos, a saber: Calon, Rom e Sinti. Cada grupo tem sua singularidade, com língua e cultura própria. O grupo étnico Calon é o de maior expressão no Brasil. A origem do grupo Calon é da Península Ibérica (Portugal e Espanha) (SECADI/MEC, 2014; SEPPIR/BRASIL, 2013). Por outro lado, associando com a falta de conhecimento e invisibilidade estãoo preconceito e a discriminação contra os povos ciganos.

A educação para as relações étnico-raciais e para a diversidade implica num processo pedagógico de reconhecimento, visibilidade e valorização, promoção de uma imagem positiva e no combate a qualquer forma de preconceito e discriminação. De tal maneira, faz-se necessário o trabalho de reconhecimento da história e cultura dos povos ciganos e sua diversidade, no âmbito da história do Brasil, da Bahia e do município de Caém. Sempre partindo do local para uma compreensão dos processos e acontecimentos mais amplos, a nível do Brasil e do mundo. Uma data significativa do reconhecimento dos povos ciganos na sociedade brasileira, trata-se do Dia

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Nacional do Cigano, instituído por decreto presidencial em 2006, e comemorado no dia 24 de maio.

As unidades escolares com o objetivo de agenciar uma educação para a diversidade e relações étnico-raciais, devem comtemplar a história e cultura cigana, inspiradas numa abordagem pedagógica intercultural e na realização de um diálogo com a alteridade, desenvolvendo projetos, pesquisas, entrevistas, dentre outras estratégias pedagógicas, com o propósito de conhecer os ritos, festas, crenças, valores e saberes dos povos ciganos. Por outro lado, procurar exerce um papel de desconstrução do imaginário negativo e estereotipado sobre os povos ciganos e sua cultura. Considerando o ambiente escolar como um espaço democrático, plural e de valorização da diversidade étnico-racial, as unidades escolares, podem ainda promover eventos envolvendo a participação da comunidade cigana.

Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade

Na sociedade contemporânea verifica-se uma desigualdade de direitos e situações de discriminação em relação à mulher e a subjetividade feminina. Prevalece uma visão tradicional de uma suposta inferioridade feminina, da mulher movida pela paixão, pelo sentimento e não pela razão. O pensamento masculino dominante na sociedade ocidental e brasileira, relegou as mulheres a condição de não ter direitos e impôs obstáculos a sua liberdade individual. A identidade feminina foi produzida por relações de dominação, de exclusão, negação de direitos, suposta fragilidade, emotividade e inferioridade, e interdição da fala.

Considerando uma série de imagens e discursos simplórios, carregadas de estigmas, estereótipos e preconceitos em circulação nos meios de comunicação, instituições e nas falas das pessoas no cotidiano sobre o que vem a ser sexo, gênero e identidade de gênero faz necessário promover um esclarecimento para a superação dos equívocos, reducionismo e estigma sobre o conceito. Aqui o objetivo é proporcionar a compreensão da noção de gênero como socialmente construída, demarcado por uma cultura e um contexto, situado num dado tempo e lugar. Dito de outra maneira, possibilitar o entendimento da diferenciação de sexo e gênero,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

situando o sexo no campo do biológico, da distinção anatômica corporal e função reprodutiva, e o gênero situado no âmbito da história e da cultura. Por outro lado, levando em conta a superação do senso comum, dos preconceitos e das discriminações, procura-se estimular o questionamento crítico das convenções sociais sobre gênero, da heteronormatividade e o conhecimento dos diferentes tipos de gênero (gays, lésbicas, bissexuais, transgêneros, travesti, transexuais) enquanto sujeitos de direito, com a liberdade de expressar sua identidade de gênero.

Como o profissional da educação pode garantir o respeito e promover uma educação para com o convívio com a diversidade (sexualidade, gênero, étnica)? No que tange as medidas adotadas, o trabalho com o conceito de alteridade, que discute a questão do conhecimento e do contato com o outro, muito comum dentro das ciências humanas e sociais, pode ser um ponto gerador para a discussão em torno da diversidade, igualdade e diferença. Com o objetivo de combater a homofobia e o machismo, promover a discussão sobre igualdade de gênero e educar para a compreensão da diversidade e das diferenças humanas no ambiente escolar, o docente pode promover oficinas temáticas sobre o assunto: diversidade sexual e gênero. Dentro da área de conhecimento das ciências humanas pode ser trabalhado a partir do conteúdo da disciplina ou mesmo fazer uma abordagem transversal. O trabalhado desenvolvido deve-se empregar em recursos como textos jornalísticos, filmes ou situações vivenciadas no ambiente escolar de estereótipos, buylling, homofobia, discriminação de gênero.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) destacaram no texto o trabalho com temas transversais, em que pode ser abordado assuntos como a sexualidade, a diversidade, o pluralismo cultural, meio ambiente, questões relativas à família, o cotidiano escolar. Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) determina no seu texto o direito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas. A Constituição Federal (1988) garantiu o direito a educação a todos, e a liberdade de pensamento, expressão e ensino docente. Além destes documentos citados, outros instrumentos legais como o Plano Nacional de Direitos Humanos (2010) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos constituem em documentos de referência que

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

fomentam o trabalho com temáticas como a diferença, a diversidade, a sexualidade, relações de gênero e étnicas.

A partir dos citados pressupostos, os profissionais da educação encontram amparo legal para garantir a liberdade de trabalho de ensino e diretrizes que orientam o tratamento das questões relacionadas a sexualidade, gênero e as relações étnico-racial. Este entendimento se faz necessário para superar qualquer tipo de sentimento desamparo docente; o profissional da educação tem autonomia no seu trabalho, encontrando fundamento em leis, diretrizes e em referências acadêmicos especializados para promover a discussão sobre sexualidade e gênero nas escolas.

Educação para o Trânsito

A Educação para o Trânsito desponta para a necessidade de superação de uma triste realidade na sociedade, a saber, das relações violentas, de desrespeito à vida, ao direito de ir e vir em segurança, de constantes infrações das leis e regras de proteção à vida humana. A busca por um trânsito seguro é anseio de todos e a educação para o trânsito visa desenvolver nas pessoas habilidades e competências que os capacitem para transitar em espaços públicos, ruas, rodovias, de maneira segura, num exercício de cidadania. Portanto, que vá além de conhecer as regras de trânsito, mas sobretudo das relações pautadas nos direitos e deveres de cada cidadão, respeitando a sua vida e a do outro.

Nesse sentido, estudos mostram que não se trata apenas da aplicação de penalidades, sem uma ação educativa. Sendo urgente a execução de programas educativos que trate da legislação, mas dentro do enfoque humano das relações e que essas abordagens sejam continuas.

Para o Currículo Bahia :

> A organização e implantação da Educação para o Trânsito no ensino inclusive na pré-escola, com vistas a formar uma mentalidade e hábitos de respeito ao trânsito e às leis que o regulamentam, é uma ação que requer urgência. O objetivo da lei vigente não se resume em apresentar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> meras informações ou instruções complementares. É vital a inserção da construção do conhecimento no currículo escolar (BAHIA, 2018).

A Educação para o Trânsito trata-se de ações educativas de cunho preventivo, passando por todas as áreas do conhecimento, etapas e modalidades da educação básica, por meio de conhecimento de dados estatístico, de estudos de caso, da reflexão dos danos e limitações a saúde humana, dos gastos público para a reabilitação das pessoas acidentadas, da retirada de pessoas em fase produtiva do mercado de trabalho, quando não, da perda da vida humana e seus impactos na vida familiar e social.

Saúde e qualidade de vida

A saúde é um direito essencial a todo cidadão, garantido na Constituição Federal, sem distinção de raça, etnia, gênero, religião, condição socioeconômica, sendo dever do Estado sua promoção ou recuperação. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de patologia, mas um estado de bem estar pleno no aspecto físico, mental e social.

Nesse sentido, os processos educativos, tendo em vista a promoção da saúde, precisam dar conta de promover o autoconhecimento e o autocuidado, autocontrole, autoestima, autoresponsabilidade e autonomia, para a compreensão de si mesmo e do outro, em suas semelhanças e diferenças, gerando qualidade de vida. Posto isso, as práticas pedagógicas partindo do princípio da transversalidade devem adotar metodologias protetivas e propositivas promovendo o entendimento da integração corpo e mente, quer seja por meio de conhecimento quanto a alimentação, quer seja na prática de esportes, e outras formas de lazer, bem como no desenvolvimento de relações sociais, familiares, relações intrapessoais e interpessoais, ou ainda nas diversas formas de expressar seus pensamentos, sentimentos e ideias.

Orienta o Currículo Bahia que:

> Com base nos seus PPPs, as unidades escolares devem realizar o planejamento de ações sociopedagógicas, de forma transversal, sistemática, contínua e integrada com as demais atividades/ações desenvolvidas pelas unidades escolares, visando à promoção da saúde e prevenção dos agravos, envolvendo toda a comunidade escolar e,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> principalmente, assegurando o lugar dos estudantes como protagonistas, de forma a contribuir para a melhoria do rendimento na redução do abandono e na evasão escola (BAHIA, 2018).

Educação Ambiental

A Lei Estadual n° 12.056/2011, define a Educação Ambiental, como conjunto de processos permanentes e contínuos que visa a formação individual e coletiva que promova a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, objetivando uma vida em sociedade mais sustentável do ponto de vista social e ambiental.

O contexto mundial é de crise ambiental, marcada pela degradação contínua dos recursos naturais, numa relação predadora, na qual o homem não se percebe parte da natureza. A Educação Ambiental assume um papel cada vez mais fundamental na educação básica, em sua transversalidade. Portanto, compromisso de todas as áreas, no sentido de promover atitudes transformadoras dessa realidade crítica, entrelaçando os princípios da sustentabilidade, integrada aos conhecimentos disciplinares, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, estabelecidas na Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação.

A tônica da educação ambiental nas escolas deve ser da reflexão acerca dos nossos hábitos de consumo, dos modelos de produção, atitudes e comportamentos sociais, partindo do conhecimento de conceitos ambientais abordados de forma atrativa, lúdica e problematizadora, que sensibilize os educandos para a corresponsabilidade dessas relações. Em uma prática educativa integrada e contínua, as questões ambientais devem ser tratadas também do ponto de vista do reaproveitamento, reutilização, vislumbrando novo conceito de “lixo”, de nem tudo que se joga no lixo é inservível, podendo inclusive virar arte e/ou novas fontes de renda, ressignificando hábitos de consumo.

Educação Financeira, patrimonial e fiscal

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) orienta a educação para a formação integral do sujeito, chamando a escola para a vida, para lidar com diversas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

questões importantes da sociedade atual. Em tempos de crise, de consumismo desenfreado, de altas taxas de desemprego, é de fundamental importância que os estudantes conheçam processos de economia, arrecadação fiscal e aplicação dos recursos públicos; aprendam a lidar com o dinheiro e a planejar gastos, numa abordagem interdisciplinar através de jogos, brincadeiras, de maneira lúdica e em situações de uso social desses conhecimentos.

O planejamento das ações financeiras, das relações de trabalho e consumo implica habilidades e competências para o uso consciente desses recursos, posicionando-se de maneira crítica e responsável gerando qualidade de vida. O aluno pode ser o multiplicador de mudanças de hábitos na família.

A escola comprometida com uma educação cidadã contemplará em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) a Educação Financeira, transversalmente nos conhecimentos das diversas áreas e componentes curriculares, inserindo significados para que os alunos sejam capazes de pensar em resoluções coerentes diante dos desafios que o mundo financeiro moderno apresenta, para a tomada de decisões, com posicionamento crítico sobre questões financeiras que envolvam a sua vida pessoal, familiar e da realidade social.

Produção Cultural na Era Digital

O Ministério da Educação (MEC) vem sinalizando a cultura como importante ferramenta educacional, e da urgente necessidade de democratizar o acesso suas as diferentes modalidades. Dessa maneira, a escola precisa tecer parcerias com artistas, grupos culturais, pontos de cultura, museus, bibliotecas; espaços culturais diversos, que trabalhem com artes visuais, circo, culturas indígenas, culturas populares, cultura digital, dança, livro e leitura, moda, música, teatro, etc.

A grande mídia, ou a indústria cultural está a serviço de reprodução, difusão e legitimação da cultura dominante, ditando em sua programação os hábitos de lazer e acesso à cultura das classes populares. Traduzindo para a realidade escolar, temos uma conjuntura de pessoas com repertório cultural limitado pela falta de acesso a cinemas, teatros, museus e outras modalidades de arte.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) apresenta novos desafios, trazendo nas competências gerais, (das quais destacamos algumas abaixo) que devem ser trabalhadas por todos os segmentos da educação básica, uma estreita ligação com a cultura em suas diversas formas e manifestações:

- CONHECIMENTO – valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural;
- PENSAMENTO CIENTÍFICO, crítico e criativo;
- SENSO ESTÉTICO para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais;
- COMUNICAÇÃO – utilizar as linguagens verbal, verbo-visual, corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e visual;
- CULTURA DIGITAL – utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, reflexiva e ética.

Para o Currículo Municipal, a primeira preocupação será de ampliar o repertório cultural dos estudantes, promovendo a democratização do acesso à cultura em sua diversidade de manifestações, quer seja por meio de instituições e espaços culturais, quer seja no desenvolvimento de projetos que possam dar conta da reflexão crítica das relações de poder, dos conflitos sociais em diferentes espaços e tempos, mas que também possam contribuir com o desenvolvimento da criatividade e da comunicação e expressão do pensamento em suas diversas linguagens, por meio do contato com artistas e espaços de cultura local, mas principalmente com foco nas produções culturais dos educandos.

Nesse contexto, a cultura digital será mais um instrumento de produção cultural, fugindo do modelo hierárquico ainda centralizado na figura do professor, rompendo com o binômio leitura/escrita, ampliando as possibilidades de pesquisa e interação com outras culturas. Como afirma o documento do Currículo Bahia: “como resultado, os estudantes são mais capazes de acessar e aplicar o conhecimento em novas situações” (BAHIA,2019, APUD RESNICK, 2017, p.53 – tradução nossa).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Projeto de Vida

Os Anos Finais do Ensino Fundamental atendem um público caracterizado pela fase da vida humana, hoje designada de adolescência. De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência compreende os indivíduos entre 10 a 19 anos, por sua vez, a fase da pré-adolescência, corresponde os 10 aos 14 anos. Considerando a definição da OMS e a recomendação legal do ajuste de idade ano/série, reconhece-se que trata-se da faixa etária público alvo dos concluintes da etapa final do Ensino Fundamental e passagem para a etapa do Ensino Médio (BAHIA, 2019). A adolescência é uma fase da vida carregada de transformações corporais, hormonais, descobertas, conflitos, transformações comportamentais, incertezas e sonhos. Diante do exposto, logo se distingue que é uma fase singular da vida, momento de sociabilidade escolar e de construção de perspectivas e possibilidades na vida dos adolescentes.

Há uma enorme carga de expectativas e ansiedades depositada nos adolescentes, que, provavelmente, não terá como lidar sozinho, com tantas cobranças. A transição entre a adolescência e a entrada na fase adulta pode trazer certa insegurança e confusão em relação aos próximos passos e as rotas a serem escolhidos. Muitas dúvidas, incertezas e inquietações dos jovens, nesse período, podem ser minimizadas a partir de planos pensados e colocados no papel ou dialogado.

Os estudantes têm biografias distintas e, além de todas as informações que eles consomem diariamente, os rumos que suas vidas vão tomar são cada vez mais variados. Para muitas pessoas, pensar no futuro, fazer planos é algo natural. Organizar-se para sua realização, entretanto, normalmente é um grande desafio.

Entender e trabalhar com projetos de vida na escola é um complemento importante à personalização do ensino e ampliação dos horizontes de expectativa dos estudantes. Todo ser humano pensa sobre sua vida, suas escolhas e seus planos. O estudante adolescente, que tem um futuro inteiro pela frente, está com a cabeça

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

fervilhando de ideias e sonhos. Uma vez que, você já sabe quem são os seus jovens, agora é preciso descobrir onde eles querem chegar, para ajudá-los e orientá-los nesse caminho.

Nesse sentido, para além do desenvolvimento das capacidades cognitivas e intelectuais, cabe a escola criar as condições de maturação, permitindo aos estudantes construir o autoconhecimento, o conhecimento do outro, identificar suas habilidades e competências, criar condições de construir sua autonomia enquanto sujeito no mundo. Em outros termos, como espaço de sociabilidade e de construção de identidades dos sujeitos, a escola pode auxiliar na construção do projeto de vida dos estudantes. O campo do Projeto de Vida entende-se:

> Quando se ouve a expressão 'projetos de vida' logo vêm à mente todos os planos e providências que são adotados para garantir que os objetivos traçados possam ser alcançados num espaço de tempo, que pode ser curto, médio e até mesmo longo. O importante não é o tempo necessário para que esses projetos se tornem realidade, mas o que é conseguido à medida que o caminho é percorrido até se alcançarem esses objetivos (BAHIA, 2009, APUD, ROCHA, 2018, p. 41).

Por sua vez, a Resolução n° 137/2019, do Conselho Estadual de Educação, regulamentou que:

> Art. 19. As propostas pedagógicas das instituições escolares dos Anos Finais do Ensino Fundamental devem apresentar o delineamento do projeto de vida dos estudantes, seja com o vínculo prospectivo em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio (BAHIA, 2019).

Neste processo de articulação do projeto de vida dos estudantes, há de se pensar na diferenciação do público das modalidades da etapa. Há uma diferença geracional, etária e de interesses, o que significa propostas formativas distintas. Podemos identificar, de um lado, o adolescente, em processo de maturação psíquico, emocional e de relações de convívio social, por outro lado, de jovens, conforme definição da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (ONESCO), que compreende os sujeitos na faixa etária de 15 anos 29 anos. Portanto, indivíduos com certa maturidade, experiência de vida e aspirações. A escola deve estar focada no desenvolvimento integral de cada adolescente e jovem, ajudando-o a progredir em diversas dimensões e, sempre que possível, a materializar seus sonhos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Outro aspecto que deve ser evidenciado é a heterogeneidade dos adolescentes e jovens. Há uma diversidade de grupos que configuram as juventudes, demarcadas por aspectos culturais, interesses e gostos particulares. Logo, o reconhecimento da diversidade das juventudes e sua valorização assume uma condição no campo educacional. O sociólogo francês Michel Maffesoli, chamou atenção para um dos aspectos da cultura contemporânea, o neotribalismo, configurado pela constituição de grupos ou comunidades que partilham interesses e gostos comuns. As chamadas tribos podem ser distinguidas pelo comportamento, pelo visual e pela estética. O que mobiliza as novas tribos é o sentimento de estar junto e compartilhar, mesmo que possa ser, por vezes, relações e contatos transitórios. Há uma multiplicidade de grupos e tribos nos espaços escolares, unidos por identificações denatureza diversa, que podem ser de caráter religioso, esportiva, musical, consumo, cultural, política, sexual.

Pensando no currículo escolar e nas características citadas dos sujeitos da etapa educacional, faz-se necessário a escola assumir um lugar capaz de produzir diálogos, de articular um processo de escuta das inquietações, interesses, motivações e auxiliar na construção do projeto de vida dos estudantes. Neste processo, a escola precisa se apropriar do cotidiano dos jovens, conhecer suas demandas, explorar seus territórios e transformá-los enquanto potencializadores da construção do conhecimento e do desenvolvimento socioemocianal. Por outro lado, a escola necessita está aberta e deve criar condições para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, reconhecendo os estudantes, como produtores de saberes, sujeitos criativos e produtores de práticas culturais.

Não podemos ignorar que a localidade da escola, muitas vezes, pode ter grande influência nos anseios e referências desses estudantes. Em alguns casos, percebemos que o fator familiar tem peso considerável nas escolhas dos estudantes, e não há nada de errado nisso. O importante é que, independentemente de sua origem familiar, cada estudante possa acessar no ambiente escolar oportunidades variadas, que se desdobrem a partir dos seus interesses, desejos, sonhos, aptidões, conhecendo também outras áreas de atuação.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A proposta de trabalho com o Projeto de Vida, articula-se diretamente com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nas suas competências gerais, quando trata do desenvolvimento das dimensões socioemocionais no curso da Educação Básica. O texto da BNCC assinala para no percurso do processo formativo, o desenvolvimento de competências ligadas a criatividade, a capacidade de comunicação e argumentação, a postura colaborativa, a elaboração do pensamento crítico, a atenção, a curiosidade, a determinação, a resiliência, a ética, a metacognição, a liderança, a autonomia, o autoconhecimento e o respeito a alteridade, a empatia e a resolução de conflitos.

O Projeto de Vida faz parte também da proposta de uma Educação Integral, orientada pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), pelo Documento Referencial Curricular da Bahia (DCRB) e assumida por este documento curricular municipal. A Educação Integral tem como propósito garantir aos sujeitos da aprendizagem o pleno desenvolvimento humano, nas suas diversas manifestações, a saber: afetiva, intelectual, corporal, cultural e social. Por outro lado, a Educação Integral trabalha com o foco nos estudantes, reconhecendo enquanto sujeitos, bem como valorizando sua diversidade. Logo, o Projeto de Vida, assume uma importância central no processo de construção de uma Educação Integral, abordando o desenvolvimento humano dos estudantes, reconhecendo e valorizando as singulares e pluralidades das crianças e adolescentes em formação, preparando para vida tanto no âmbito individual como coletivo.

Portanto, o trabalho com o Projeto de Vida dos estudantes significa desenvolver as competências, valores e atitudes para viver neste século, a exemplo de autonomia, estabilidade emocional, sociabilidade, capacidade de superar fracassos, curiosidade, perseverança. Ajudando os adolescentes e jovens a entender sua relação com tudo que os cerca, buscando soluções para as questões que os incomodam, e incentivando-os a refletir sobre as consequências de suas opções.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

PARTE DIVERSIFICADA - TEMAS INTEGRADORES E CONTEMPORÂNEOS

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9394/96, os referenciais curriculares municipais, em todo o território nacional, devem garantir uma base comum e uma parte diversificada na educação básica, definidas pelas redes ou sistemas de ensino, devendo ser planejados e executados em conjunto e não como blocos distintos. Conforme a resolução n° 2, de 2017, do Conselho Nacional de Educação (CNE), a parte diversidade é “exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos” (BRASIL, 2017).

Considerando os documentos normativos, a autonomia do sistema municipal e as demandas locais apresentadas pelas comunidades escolares no movimento curriculante de escuta, a Parte Diversificada do Referencial Curricular do Município de Caém, se constitui a partir da releitura dos Temas Contemporâneos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) e dos Temas Integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia – DCRB (BAHIA, 2019), de modo a atender as demandas específicas das nossas comunidades escolares, valorando a formação humana nos diversos aspectos, envolvendo o cotidiano, a história, a cultura e seu contexto, sem, contudo, aprisionar os educandos ao seu lugar. Mas, a partir da construção de sua identidade, conhecer outros valores e realidades, possibilitando-os outras escolhas e projetos de vida.

Por meio dos Temas Integradores e Contemporâneos objetiva desenvolver os conhecimentos escolares, uma educação integral e a formação cidadã a partir de situações de uso social desses conhecimentos, tendo como subsídios legais:

> Direitos da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990); Educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997); Educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012); Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009); Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003); Educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012); Educação das relações étnicoraciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004); Saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010).

Segundo a resolução n° 137, de 17 de dezembro, de 2019, do Conselho Estadual de Educação (CEE), a parte diversificada dos currículos, podem constituir-se de arranjos temáticos, considerando seu contexto social, cultural e expectativas dos educandos. O Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) trouxe os Temas Integradores, que equivalem aos Temas Transversais Contemporâneos, tratados de maneira transversal, contudo, procuramos a partir dos temas contemplar as demandas locais. A proposta encontra respaldado legalmente pelos seguintes documentos:

> Educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012, Resolução CNE/CP nº 1/2012 e PARECER CEE/CEB Nº 8/2012); Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais (LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003, RESOLUÇÃO Nº 1/2004 CNE/CEB, LEI FEDERAL Nº 11.645/ 2008, LEI FEDERAL Nº 12.288/2010, LEI ESTADUAL Nº 13.182/2014); Educação Ambiental (LEI FEDERAL Nº 9.795/1999, RESOLUÇÃO Nº 2/2012 CNE/CP, RESOLUÇÃO N° 11/2017 CEE, LEI ESTADUAL Nº 12.056/2011, DECRETO Nº 19.083 DE 06 DE JUNHO DE 2019); Saúde na Escola (LEI FEDERAL Nº 11.947/2009, DECRETO PRESIDENCIAL Nº 6.286/2107, PORTARIA CONJUNTA SEPLAN/ SESAB/SEC Nº 001/2014, PORTARIA Nº 2728/2016, PORTARIA CONJUNTA SESAB/SEC Nº 01/2018); Educação Fiscal (PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 413/2002 MF/MEC, DECRETO ESTADUAL Nº 15.737/2014); Educação para o Trânsito (LEI FEDERAL Nº 9.503/1997) (BAHIA, 2019).

Desse movimento curriculante, da releitura dos dois documentos supracitados, nascem as **habilidades dos temas integradores e contemporâneos,** como parte diversificada do Referencial Curricular de Caém, para todo o Ensino Fundamental, apresentados com os seguintes códigos alfanuméricos:

- Primeiro par de letras EF – Ensino Fundamental;
- Primeiro par números 19 (do 1° ao 9° ano) ou do 69 (do 6° ao 9° ano);
- Letra T – tema, letras seguintes nomeando o tema. Ex.: TDH- Tema Direitos Humanos;
- Último par de números referente a habilidade específica;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

- Última letra C – Caém, pois trata-se de habilidades criadas pelo Referencial Curricular Municipal de Caém.

Todos os temas apresentados, contemplam habilidades e competências, que deverão ser trabalhados dos Anos Iniciais aos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando a diversidade das situações de aprendizagem, bem como o grau de complexidade e abordagem, de acordo o nível de cada turma/ano. Nos Anos Finais (6° ao 9° ano) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), deverá se trabalhar ainda, com a temática Projeto de Vida.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

HABILIDADES DOS TEMAS INTEGRADORES E CONTEMPORÂNEOS – PARTE DIVERSIFICADA

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

EF19TDH01C – Comunicar-se com os colegas e demais pessoas da comunidade escolar, se fazendo compreender e buscando compreendê-los, discordando (quando necessário) com respeito e cordialidade.

EF19TDH02C - Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com o outro, recorrendo a intervenção de um (outro) adulto, quando necessário.

EF19TDH03C - Reconhecer os principais acontecimentos históricos e marcos legais que contribuíram na consolidação dos direitos humanos.

EF19TDH04C - Desconstruir estereótipos, preconceitos e visões equivocadas acerca da compreensão dos direitos humanos.

EF19TDH05C - Construir uma postura solidária, empática e sensível face a diversidade sociocultural humana.

EF19TDH06C - Identificar acontecimentos e situações de violação dos direitos humanos na história mundial.

EF19TDH07C - Identificar acontecimentos e situações de violação dos direitos humanos ao longo da História do Brasil.

EF19TDH08C - Promover uma cultura de reconhecimento e valorização dos direitos humanos.

EF19TDH09C - Construir uma visão crítica diante de situações de violação de direitos humanos e de desconstrução de preconceitos, estereótipos e discriminações de culturas, povos, grupos étnicos e minorias sociais.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TDH10C - Agenciar uma formação a partir de valores como democracia, liberdade, justiça, igualdade social, solidariedade, convivência respeitosa e dignidade da pessoa humana.

EF19TDH11C - Desenvolver uma formação capaz de reconhecer e suplantar as discriminações demarcadas quer seja por critérios de raça, etnia, gênero, sexualidade, diferenças de classe, geracionais (criança, adolescente, idoso), pessoas com deficiência, religião, origem nacional e outros marcadores sociais de diferenças.

EF19TDH12C - Garantir a diversidade no ambiente escolar, pautando-se na defesa dos direitos humanos.

EF19TDH13 - Incentivar o desenvolvimento de uma cultura da paz e da cidadania.

EF19TDH14C - Promover uma cultura de processos e decisões participativas e democráticas.

EF19TDH15C - Proporcionar o conhecimento ao público estudantil do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA, lei n° 8069/90), reconhecendo como marco legal de proteção dos direitos humanos.

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: RELAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS

EF19TD01C – Ampliar as relações interpessoais, demonstrando empatia e compreendendo que as pessoas tem semelhanças e diferenças, quanto às necessidades, maneiras de pensar e de agir, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

EF19TD02C- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

EF19TD03C - Agir com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas possibilidades e limitações, respeitando as possibilidades e limitações do outro.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TD40C - Reconhecer o racismo enquanto um problema presente na sociedade brasileira e desenvolver ações visando sua superação.

EF19TD05C - Incentivar estudos e pesquisa que promovam a visibilidade dos grupos étnicos e culturas historicamente excluídas e vítimas de preconceitos, estereótipos e discriminações., partindo das vivências locais: índios, negros, ciganos, outros.

EF19TD06C - Promover o protagonismo históricos e dos saberes africanos, dos afrodescendentes e dos povos indígenas.

EF19TD07C - Promover o ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena, reconhecendo suas contribuições no campo da cultura, da formação da sociedade, da política e da economia, contextualizando com a realidade do Estado da Bahia e do município de Caém.

EF19TD08C - Identificar a cultura dos povos ciganos como partícipes da formação da história brasileira e do município de Caém.

EF19TD09C - Desenvolver ações de valorização e visibilidade da cultura e história dos povos ciganos.

EF19TD10C - Promover ações de combate a preconceitos e discriminações relativos aos povos ciganos.

EF19TD11C - Agenciar o conhecimento e estudo das comunidades tradicionais, quilombolas e rurais, presentes no território do município de Caém e do território do Piemonte da Chapada Diamantina.

EF19TD12C - Promover estudos e pesquisas relativos à história, a ancestralidade e a cultura dos povos indígenas no território baiano e no território do Piemonte da Diamantina.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TD13C - Oportunizar ações e situações didáticas-pedagógicas de valorização dos diferentes sujeitos e saberes, no combate a todas as formas de discriminação, preconceito, estigma e racismo.

EF19TD14C - Problematizar os processos históricos e institucionais de produção diferenciação, racismo e estereotipização dos sujeitos, situando num contexto de relações de poder.

EF19TD15C - Incentivar a construção de uma sociedade plural, justa e democrática.

EF19TD16C - Desenvolver práticas pedagógicas visando processos de inclusão, reconhecimento e valorização da diferença e diversidade.

EF19TD17C - Reconhecer a diversidade étnico-racial do público estudantil da rede municipal de ensino, trabalhando com sua heterogeneidade, valorizando suas identidades, promovendo a autoestima e sentimento de pertença.

EF19TD18C - Empreender ações educativas que promovam a equidade entre os diferentes grupos socioculturais.

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

EF19TD19C - Compreender as diferenças entre os conceitos de sexo, gênero, identidade de gênero e orientação sexual.

EF19TD20C - Identificar e compreender a diversidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual presentes na sociedade.

EF19TD21C - Compreender as categorias gênero e sexualidade enquanto construções sociais e não um dado da natureza.

EF19TD22C - Desconstruir os estereótipos relativos aos gêneros ou aos papéis de gêneros presentes na sociedade.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TD23C - Promover ações didáticas-pedagógicas ressaltando valores, atitudes e práticas positivas com relação a mulher na sociedade.

EF19TD24C - Reconhecer a diversidade sexual presente no ambiente escolar e na sociedade, promovendo valores e atitudes positivas.

EF19TD25C - Promover ações didáticos-pedagógicas de autoconhecimento do corpo e seu desenvolvimento.

EF19TD26C - Desenvolver ações e estratégias didáticos-pedagógicas no sentido de combater a homofobia e o machismo.

EF19TD27C - Promover ações didáticos-pedagógicas de conscientização e esclarecimento de abusos e violências psicológicas, físicas e sexuais contra de crianças e adolescentes

EF69TD28C - Discutir e desconstruir imagens e discursos carregadas de estigmas, estereótipos e preconceitos contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transsexuais ou transgêneros (LGBTTs)

EF69TD29C - Promover discussões sobre igualdade de gênero, compreensão da diversidade e das diferenças sexuais humanas.

EF69TD30C - Trabalhar com aspectos relativos à sexualidade, reprodução humana, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.

EF69TD31C - Promover ações e estratégias pedagógicas de combate à violência contra a mulher e de conhecimento da lei Maria da Penha.

EF69TD32C - Problematizar a questão do feminicídio, observando as interseccionalidade de raça, cor, gênero, classe social e orientação sexual.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TT01C - Conhecer as regras nacionais de trânsito.

EF19TT02C - Identificar situações de risco no trânsito partindo da realidade local.

EF19TT03C – Confrontar regras de trânsito com dados estatísticos de acidentes de trânsito no Brasil.

EF19TT04C - Analisar os impactos dos acidentes de trânsito na vida familiar e social.

EF19TT05C - Discutir os problemas do trânsito.

EF19TT06C - Criar hipóteses sobre as causas, consequências e possíveis soluções para os problemas do trânsito em seu município e/ou sua comunidade.

EF19TT07C - Demonstrar atitude solidária frente a situações ocorridas no trânsito local.

EF19TT08C – Desenvolver entre crianças, adolescentes, jovens e adultos a educação no trânsito sob a perspectiva da segurança, do bem comum e de defesa da vida.

EF19TT09C - Construir por meio de ações didáticos-pedagógicas uma postura e comportamento responsável entre crianças e jovens relativos ao trânsito.

EF19TT10C – Criar condições de aprendizagem visando o desenvolver de uma mentalidade que relacione a vida no trânsito, a uma postura ética e cidadão.

SAÚDE NA ESCOLA E QUALIDADE DE VIDA

EF19TS01C - Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

EF19TS02C - Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene pessoal, ambiental, alimentação, conforto dentro de um estilo de vida saudável.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF69TS03 – Trabalhar práticas e ações pedagógicas relativas à vida sexual, reprodução humana, contraceptivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), gravidez precoce e sem planejamento.

EF69TS04 – Promover estudos e ações didáticos-pedagógicas de esclarecimento dos problemas decorrentes ao uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

EF69TS05 - Promover estudos e pesquisas das principais doenças e afeeções que acometem a população brasileira, identificando as causas e ações preventivas que podem ser tomadas.

EF69TS06 – Trabalhar situações didáticos-pedagógicas que abordem a relação entre alimentação saudável e a prática de atividades físicas enquanto elementos essenciais para o bem estar físico e mental.

EF69TS07 - Articular e desenvolver projetos, eventos, atividades e ações entre família e escola no sentido de difundir conhecimentos, atividades e práticas de prevenção de situações de agravo a saúde e prevenção de doenças.

EF69TS08 – Desenvolver práticas pedagógicas possibilitem à comunidade escolar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

EF69TS09 - Desenvolver projetos, campanhas e ações escolares de caráter educativo, para a comunidade externa, promovendo esclarecimento e divulgando ações preventivas, a exemplo, do cuidado com água, doenças como dengue, chikungunya e zika vírus.

EF69TS10 – Agenciar práticas pedagógicas, de ações, projetos e situações de ensino que estimule a construção de hábitos saudáveis entre o público estudantil.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

EF19TEA01C- Demonstrar atitudes de cuidado e valorização dos recursos naturais de sua comunidade e do município, a partir do conhecimento e da identificação desses recursos.

EF19TEA02C- Utilizar os conhecimentos ambientais na promoção de novos hábitos de consumo consciente.

EF19TEA03C- Criar novos produtos com a reutilização e/ou reciclagem de produtos deforma sustentável.

EF19TEA04C- Elaborar hipóteses quanto as causas, consequências e possíveis soluções para os problemas ambientais do seu entorno e/ou do seu município.

EF19TEA05C- Trabalhar a Educação Ambiental de maneira sistemática, contextualizada, interdisciplinar, transversal e permanente, em todas as etapas e modalidades.

EF19TEA06C- Desenvolver ações pedagógicas com o foco na construção de valores, saberes, atitudes e hábitos sustentáveis do ponto de vista social e ambiental.

EF19TEA07C- Trabalhar ações educativas de sensibilização do uso e consumo da água, identificando as fontes hídricas, a importância do cuidado e preservação dentro do território do município de Caém.

EF19TEA08C- Identificar as causas e consequências das mudanças climáticas no mundo, articulando problemas climáticos locais e globais.

EF19TEA09C- Reconhecer o ambiente natural saudável e sustentável como direito de cidadania.

EF69TEA10C- Desenvolver uma consciência crítica diante da degradação da natureza, concernentes a fauna, a flora e os recursos hídricos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF69TEA11C- Conhecer os biomas presentes no território do município de Caém, sua localização, características, ameaças de degradação e articular propostas de intervenção.

EF69TEA12C- Identificar a dinâmica das relações em sociedade e natureza dentro do território do município de Caém e do território do Piemonte da Chapada Diamantina.

EF69TEA13C- Compreender que as alterações causadas ao ambiente interferem diretamente na saúde dos seres humanos.

EF69TEA14C- Desenvolver uma visão crítica da perspectiva antropocêntrica e utilitarista da natureza, pensando no direito a um ambiente sustentável e saudável para as próximas gerações.

EF69TEA15C- Compreender a relação entre o social e a natureza como interdependentes, evidenciando que a sobrevivência coletiva depende de uma relação racional com a natureza e seus recursos.

EF69TEA16C- Conhecer as práticas de uso da natureza, os saberes sobre as matas, serras, caatingas e rios das comunidades tradicionais, quilombolas e rurais no território do município de Caém.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

EF19TFP01C - Reconhecer que os recursos e bens públicos não são gratuitos, são pagos pelo cidadão em forma de impostos recolhidos.

EF19TFP02C - Compartilhar espaços e objetos de uso coletivo respeitando as regras estabelecidas mantendo relações de civilidade e zelo para com o outro e com o patrimônio público.

EF19TFP03C - Discutir o papel do Estado na contraprestação de serviços públicos a sociedade, pagos através de impostos arregrados.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TFP04C - Desenvolver competências e habilidades relacionadas ao planejamento financeiro, considerando um tempo de curto, médio e longo prazo.

EF19TFP05C - Promover situações, simulações e atividades de elaboração de orçamento familiar e individual, considerando dispensas básicas de consumo, formas de poupar e empreender.

EF19TFP06C - Estimular hábitos, comportamentos e práticas de consumo responsável, considerando as implicações de ordem ambiental e suas consequências a natureza e à sociedade.

EF69TFP07C - Conhecer os mecanismos eletrônicos de transparência dos gastos públicos, dos respectivos entes federados que constituem o Estado brasileiro: União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

EF69TFP08C -Trabalhar noções constitucionais de direito e deveres do cidadão.

EF69TFP09C - Discutir o papel do Estado na contraprestação de serviços públicos a sociedade, pagos através de impostos arrecadados.

EF69TFP10C - Compreender como ocorre os processos de arrecadação fiscal de Municípios, Estados e União.

EF69TFP11C - Compreender noções básicas da Administração Pública, relativos à tributação, recursos, orçamento público, serviços públicos e controle social.

EF69TFP12C - Construir uma visão participava sobre as decisões políticas concernentes aos gastos públicos.

CULTURA NA ERA DIGITAL

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

EF19TC01C- Conhecer o repertório cultural do seu entorno e do seu município em toda sua diversidade de manifestações, partindo do local para o global.

EF19TC02C- Consumir e produzir cultura em suas diversas formas e manifestações dentro da modalidade escolhida de acordo com suas preferências e motivações.

EF19TC03C- Expressar-se livremente por meio de linguagens artísticas diversas.

EF19TC04C - Conhecer e utilizar as tecnologias digitais para entender e explicar a realidade, para troca de informações de forma segura.

EF19TC05C- Utilizar diferentes linguagens digitais, ferramentas e aplicativos para se comunicar com segurança e respeito.

EF19TC06C- Utilizar diferentes linguagens digitais, ferramentas e aplicativos criar e difundir saberes, projetos e atividades escolares a fim de divulgação e socialização.

EF19TC07C- Confrontar com outras fontes a veracidade da informação obtida nas redes sociais.

EF19TC08C- Utilizar adequadamente as tecnologias digitais como fontes de pesquisa, respeitando as regras de referências autorais.

EF19TC09C - Estimular o trabalho colaborativo utilizando as ferramentas, programas e aplicativos.

EF19TC10C - Desenvolver a capacidade de curadoria de informações disponíveis na rede.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Avaliação escolar interna

Durante muito tempo, a chamada “Pedagogia Tradicional”, entendia que a avaliação devia ter um perfil de exame. A ideia da avaliação como exame é uma prática antiga na história da educação, remonta aos séculos XVI e XVII, sendo a forma empregada em escolas jesuítas e protestantes, que utilizavam como ferramentas de avaliação testes e provas. Esta perspectiva de avaliação fundamentava-se na crença de que a função da avaliação devia ser realizada enquanto ação de verificação do cumprimento dos objetivos da aprendizagem traçados no currículo, isto é, a de averiguar a eficiência do ensino. Todavia, esta concepção apresentava algumas restrições e limitações.

Alguns dos problemas relacionados com a visão de avaliação da “Pedagogia Tradicional” é sua forma de tratar os sujeitos da aprendizagem como passivos, meros acumuladores de informações repassadas pelos professores e a valorização da memorização e reprodução dos conteúdos, para ter sucesso na resolução das provas e exames. Enfim, a avaliação tinha a função, sobretudo, de verificar, controlar e classificar os sujeitos. De tal forma, não servindo como meio para diagnosticar problemas da aprendizagem e instrumento para repensar o processo de ensino.

Outra concepção de avaliação, bastante difundida entre os educadores, diz respeito ao entendimento da mesma como um processo de mensurar os conhecimentos dos sujeitos, utilizando de testes e com o propósito de saber a ocorrência do cumprimento dos objetivos delineadas no currículo - saber se foram atingidos ou não. A preocupação central era a produção das ferramentas e testes mais eficientes possíveis de avaliação. Dentro deste modelo teórico de avaliação – avaliação como medida - a sua prática era técnica, consistindo na verificação e mensuração das aprendizagens ou comportamentos estipulados nos objetivos dos currículos.

As concepções de avaliações como exame e como medida, partilhavam da visão de que avaliar significava averiguar, medir e classificar sujeitos, e sempre tendo em vista o cumprimento dos objetivos definidos no currículo. Nas duas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

abordagens,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

como exame e como medida, identifica-se a prevalência da visão da avaliação na sua dimensão quantitativa. A ideia comum é por meio de testes e exames para medir a quantidade do que foi ensinado e aprendido pelos sujeitos, tendo em vista os objetivos estipulados.

Diante dos modelos teóricos de avaliação, por exame e por medida, reinantes por muito tempo na história da educação, ambos restritos a uma concepção quantitativa da avaliação educacional, críticas foram feitas e outros modelos alternativos foram desenvolvidos. As teorias pedagógicas construtivistas e sócio-construtivista, emergentes no século XX, passaram motivar críticas ao modelo de avaliação quantitativo, ressaltando que a aprendizagem devia ser vista como um processo em construção e que o papel da avaliação era de contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Nesta outra linha de abordagem defende-se uma concepção de avaliação de caráter qualitativo.

A ideia básica desta outra perspectiva (qualitativa) é que a avaliação não merecia ser vista como um ato de mediar e forma de classificar os sujeitos, contudo, uma ação para diagnosticar e investigar o desenvolvimento das aprendizagens; instrumento para subsidiar o docente no processo de ensino e ajudar o estudante na construção do conhecimento. De acordo com Luckesi (1995), a avaliação ou o ato de avaliar deve ser visto não como um meio de classificação, e sim tendo uma função de diagnóstico, portanto, um meio relevante para se tomar uma atitude de intervenção diante do que não foi alcançado, de repensar a trajetória feita, das escolhas e instrumentos trabalhados; a avaliação deve ser encarada em função do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação escolar tem sido um dos maiores desafios para os educadores e muitas vezes trágico para os estudantes, isso porque é vista como uma etapa final, geralmente utilizada como instrumento de mensuração de determinados conteúdos, sinalizando os “erros” cometidos, evidenciando os não saberes em detrimento dos saberes construídos.

> a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem com barômetros etc.
> Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós. Assim um passarinho nas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> mãos de uma criança. É mais importante para ela do que a Cordilheira dos Andes (BARROS, 2003).

É preciso romper com a avaliação excludente, silenciosa e de mão única que hierarquiza indivíduos. A avaliação não deve estar pautada em princípios de competitividade, que se ocupa em treinar, em selecionar e segregar (PERRENOUD 1999). A prática de avaliação traz em si julgamentos de valores, marcado por uma determinada visão de mundo e entendimento da educação, portanto, não é uma ação objetiva, neutra ou técnica, porém, carregada de valores e conceitos do educador. Logo, a avaliação tem relação imediata com um modelo teórico que inspira o profissional e lhe serve de referência, com uma visão de educação e de mundo.

O Currículo Municipal de Caém propõe uma avaliação baseada em princípios:

Éticos - de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Políticos - de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais, da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios, da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades, da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Estéticos - do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade, do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade, da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

A avaliação da aprendizagem será realizada pelo professor de forma contínua e cumulativa, para garantir o desenvolvimento integral do estudante, na promoção do seu sucesso escolar, atendendo as seguintes dimensões:

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

- **DIAGNÓSTICA** - de caráter investigativo, buscando identificar avanços e dificuldades da aprendizagem;
- **PROCESSUAL CONTINUADA** - identificando a aquisição de conhecimentos e dificuldades de aprendizagem dos estudantes, permitindo a adoção de medidas de correção do percurso escolar de recuperação paralela;
- **CUMULATIVA -** preponderando as avaliações realizadas no processo de construção do conhecimento; e
- **EMANCIPATÓRIA** - que deve se desenvolver de forma participativa e democrática em que os agentes envolvidos analisam e manifestam sua autonomia no exercício de aprender e ensinar.

A avaliação da aprendizagem objetiva o diagnóstico das aprendizagens, correção de procedimentos de ensino e a melhoria do rendimento escolar. Para atender as necessidades avaliativas, todas as unidades escolares deverão realizar atividade diagnóstica no mínimo anualmente, antes do planejamento da primeira unidade letiva, de preferência em rede. O ideal é que se realize avaliação diagnóstica inicial, medial e no final do ano letivo.

A avaliação escolar deve assegurar ao educando o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade, a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Na avaliação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação serão consideradas as especificidades de cada deficiência, de acordo com os objetivos traçados para esse educando, baseados nas limitações e possibilidades sinalizadas no planejamento conjunto do professor da sala “regular” com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), oferecido nas salas multifuncionais ou centros especializados, considerando

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

as adaptações necessárias para cada necessidade sinalizada. Uma vez que, a avaliação na Educação Especial, parte-se do pressuposto do planejamento educacional e do progresso dos alunos, ou seja, o foco não é quantitativo, mas qualitativo, pois o ato de avaliar na Educação Especial, tem como proposta atender as necessidades específicas de cada aluno, tendo como objetivo, mediar, garantir e proporcionar oportunidades de ensino, em suas diversas necessidades.

Há um equívoco entre os professores de que se o aluno apresentar laudo informando a deficiência o mesmo, deverá ser aprovado, pois a criança estaria amparada pelo mesmo. É preciso ficar claro que o laudo informa uma condição da criança ou adolescente e não a habilita a passar de ano. Da mesma forma que um professor não medicará ninguém, e nem prescreverá tratamentos, o médico, por sua vez, não tem preparo para avaliar e responder pela aprendizagem da criança. Portanto, qualquer laudo emitido pelo mesmo ou qualquer outro profissional da área da saúde com este objetivo não tem efeito para efeitos de aprovação.

Cabe ao professor de posse de instrumentos como: sondagens, avaliações, laudos, observações, entrevistas, juntamente com outros registros, planejar o trabalho pedagógico condizente com as necessidades e possibilidades, estabelecendo objetivos específicos para esse aluno, acompanhando o decorrer do processo e então verificar se o mesmo deverá ser aprovado ou não. Não se pretende com isso incentivar a reprovação de alunos, apenas deixar claro que não há aprovação automática imposta pelo laudo, mas a decisão de aprovar ou não, é pedagógica.

O aluno com deficiência seguirá o mesmo currículo que os demais alunos? Nem sempre! Quando necessário, o professor deverá elaborar a flexibilização de currículo, adequando-o as possibilidades daquele aluno, bem como a seleção dos melhores métodos, estratégias e técnicas de ensino. Todo este trabalho deverá estar contemplado no Projeto Político Pedagógico, como será desenvolvido, monitorado e mensurado. Incluir é uma tarefa da Escola como um todo, no seu Projeto Político Pedagógico, nas suas adequações físicas e de mobiliário, na aquisição de recursos materiais, no oferecimento de atendimentos especializados, na criação de novas metodologias que atendam esses alunos, na seleção de instrumentos de avaliação, no estabelecimento de critérios de aprovação/reprovação.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Contribuições para a avaliação, respeitando a singularidade do estudante:

✓ Leitura das avaliações para os estudantes
✓ Tempo extra para realização das avaliações
✓ Intervalo nas sessões das avaliações
✓ Respostas ditadas para um auxiliar
✓ Realização das avaliações em um local tranquilo
✓ Usar dicas variadas
✓ Aplicar testes orais/verbais e escritos
✓ Usar demonstração prática
✓ Usar múltipla escolha
✓ Resumir enunciado – reduzir as instruções
✓ Reduzir as tarefas com lápis e papel
✓ Usar gravuras para contexto
✓ Usar fonte 14 – caixa alta

A avaliação de um estudante com deficiência deve partir das metas anteriormente traçadas para ele, estabelecidas em conjunto, entre o professor regular e o AEE, fazendo uso de instrumentos diversificados, quando necessário com as devidas adaptações, de acordo com o planejamento, considerando todos os avanços alcançados no percurso, contemplando os aspectos do desenvolvimento biológico, emocional, comunicacional, motivação, atenção e as estratégias desenvolvidas pelo estudante para solucionar e/ou superar os desafios.

Avaliação escolar externa

A avaliação externa, organizada pelo Ministério da Educação (MEC), visa ao diagnóstico do desempenho dos estudantes para subsidiar a definição e o acompanhamento de políticas públicas educacionais.

Cabe a cada unidade escolar, orientada pelos órgãos estaduais e municipais, preparar sua comunidade escolar para participar dessa avaliação externa, informando seus objetivos, metodologia de aplicação, distribuir atribuições a cada membro da

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

comunidade escolar para garantir as condições necessárias para o bom desempenho dos estudantes.

Avaliação institucional

Todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo educativo precisam fazer parte dos processos avaliativos. A aprendizagem não acontece apenas entre as quatro paredes da sala de aula, entre professor e aluno, mas em todos os espaços e pessoas que o indivíduo tece relações. Assim, o Currículo Municipal corrobora com outros documentos, como o PME, e propõe a realização da Avaliação Institucional.

A avaliação institucional visa a fornecer subsídios para um diagnóstico dos processos pedagógicos e administrativos das unidades escolares e do sistema de ensino, com vistas à definição e acompanhamento das políticas públicas e projetos implantados nas unidades escolares, devendo:

I. identificar nas ações do dia a dia nos processos contínuos de ensino e aprendizagem a consecução das metas e objetivos da política de educação;
II. acompanhar o desempenho do corpo diretivo, técnico–pedagógico e administrativo, docentes, discentes e servidores administrativos;
III. manter parceria efetiva com a comunidade escolar e seu entorno nas atividades propostas pela unidade escolar;
IV. acompanhar, avaliar e atualizar o Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar em conformidade com o Plano Municipal, Currículo Municipal e demais leis educacionais em vigor;
V. estar em conformidade com as diretrizes de avaliação dos processos ensino e aprendizagem, definidas no Currículo Municipal, no Regimento Escolar e no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, quanto a objetivos, competências e habilidades trabalhadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

AS TRANSIÇÕES – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

No contexto de elaboração do currículo municipal, não poderia ficar de fora os desafios que os estudantes se deparam nas mudanças de etapa e as transições da vida escolar; nem tão pouco, deixar de refletir sobre o acolhimento a estes estudantes em suas necessidades e fases da vida. A escola precisa conhecer, compreender e atuar nas mudanças de comportamento, que passam os educandos em cada fase de transição escolar, empreendendo esforços conjuntos e criando estratégias, para que esse momento não seja traumático, e sem riscos para o seu desenvolvimento biológico, cognitivo, social e emocional.

As transições ocorrem na passagem dos estudantes nas etapas educacionais, da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Reconhecendo ainda, como momento importante de transição, a mudança dentro do Ensino Fundamental, dos Anos Iniciais (1° ao 5° ano), onde geralmente o estudante tem um professor polivalente, para os Anos Finais (6° ao 9° ano), momento em que o estudante além de mudar de ambiente escolar, passa a ter um novo tipo de relação e arranjo curricular, isto é, vários professores e componentes curriculares.

Essas transições muitas vezes aparentam ser tranquilas, entretanto, muitas crianças e adolescentes sofrem caladas as mudanças nas suas relações, rotina e experiência escolar; fazendo com que suas necessidades, inseguranças e medos sejam manifestados através da mudança de humor, indisciplina, falta de motivação, entre outras manifestações comportamentais. Um fator agravante para a situação, é que, muitas vezes ocorre a mudança de escola; a chegada do estudante no novo ambiente até então desconhecido para ele pode gerar inseguranças. Outro fator a ser considerado são as mudanças próprias do desenvolvimento humano com as diversas infâncias, com as mudanças da fase de criança para pré-adolescência, da adolescência para a chegada da juventude, com todas as características e transformações próprias de cada fase da vida.

Na Educação Infantil o grande desafio é assegurar a todas as crianças brincadeiras e interações, garantindo-lhes os direitos de aprendizagem, dentro do

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ritmo, características e interesses de cada faixa etária, sem queimar etapas, promovendo o desenvolvimento pleno e integral desse ser em formação. A Educação Infantil não pode ser reduzida a uma preparação para o ensino fundamental. A criança nessa fase precisa se conhecer, se descobrir, explorar diversas formas de se expressar, de conhecer a si, conhecer o outro, conhecer o mundo, fazendo uso de múltiplas linguagens, construindo a sua identidade com autonomia e segurança, num ambiente planejado para essa finalidade.

As instituições escolares que recebem alunos chegantes da Educação Infantil, devem estar atentas, no sentido de manter a ludicidade própria das infâncias, oferecendo uma educação prazerosa e investigativa, primando pela criatividade e autonomia da criança, na busca de soluções para os desafios do cotidiano escolar.

No Ensino Fundamental, embora os Anos Iniciais e Anos Finais estejam teoricamente juntos, fazendo parte da mesma etapa, o que nem sempre foi assim:

> A relação entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental constitui-se a partir da diferenciação entre ambos desde a Lei de criação das escolas das primeiras letras, em 1827, a implantação da escola primária, em 1854 e o exame de admissão para acesso ao ginásio, nas décadas de 1930 e 1940. Somente em 1971, por força de lei, institui-se o ensino de primeiro da junção do ensino primário de ginasial e, em 1996, passou a ser denominado de ensino fundamental. Em 2004, a mais recente modificação, mas não a última: o ensino fundamental de nove anos (CAINELLI E OLIVEIRA, 2013, p. 5).

Existem especificidades para cada fase do Ensino Fundamental, cujas mudanças de leis não foram suficientes para evitar rupturas e conflitos vividos em sala de aula. As próprias terminologias Anos Iniciais e Anos Finais, não existem do ponto de vista legal, são arranjos pedagógicos.

É importante que o professor do 5º ano ao longo do ano crie expectativas positivas quanto a chegada dos estudantes no 6º ano, informando-lhes sobre algumas mudanças: aulas de 50 minutos, um professor para cada disciplina, da organização da instituição de modo geral - evitando ou minimizando sentimento de insegurança e medo. Até então, no 5º ano esses alunos são os “maiores” e estão familiarizados com toda dinâmica da escola, possuindo uma relação de pertença, o que se modifica na

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

passagem para o 6° ano. Tudo isso precisa ser trabalhado sob o viés da autonomia, do crescimento e da independência dos estudantes. Assim como, os professores do 6° ano deverão acolher esse aluno apresentando a escola nova, com sua dinâmica, suas regras, horários, espaços, serviços, metodologias de estudo; orientando os estudantes como deverão se organizar para cumprir as tarefas escolares e pesquisas solicitadas por diversos professores, criando um clima de confiança e segurança nas relações escolares, deixando claro o que se espera deles ao final de cada etapa/período, apresentando e discutindo com as turma aspectos relacionados a dinâmica das aulas, projetos escolares, temas, e do processo de avaliação escolar.

O estudante que irá ingressar no Ensino Médio também irá se deparar com todas essas mudanças: nova escola, novos colegas e professores, novos componentes curriculares e propostas pedagógicas, projetos de vida. Um mundo novo, numa fase que carrega em si um turbilhão de transformações próprias da adolescência e juventude, que não podem ser desconsideradas. O ideal é um trabalho de prevenção, de acolhimento, de estratégias específicas para que o estudante aprenda a se posicionar diante das novas demandas, o que não acontece naturalmente, precisa ser ensinado. Funcionamento da comunicação através de mural de avisos, anotações de atividades e compromissos por componente curricular, organização de horários de estudo, de realização e entrega de tarefas de casa, trabalhos/pesquisas de acordo com os horários de aula de cada disciplina, estratégias e metodologias de estudo.

Em qualquer das fases de transição, espera-se que a nova escola acolha e crie possibilidades de uma transição tranquila, o que certamente implica no desenvolvimento e trabalho com competências entre os estudantes, para lidar com o novo meio social ao qual será inserido, de forma positiva, com confiança para vencer os medos e desafios que a vida pode lhes apresentar. A forma como o aluno é acolhido, nesse momento, provocará impactos em sua vida, quer seja do ponto de vista emocional na sua formação pessoal, quer seja no seu desenvolvimento cognitivo e outros aspectos atitudinais e comportamentais, que fazem parte de sua vida; promovendo seu bem estar em um novo grupo social, diante da nova situação, nessa

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

fase marcada pelo desafio de deixar a estabilidade de relações construídas, diante das possibilidades de novas construções e relações sociais.

> A afetividade intervém nas operações da inteligência, estimulando-as ou perturbando-as, podendo comprometer o desenvolvimento intelectual. Os mecanismos afetivos e cognitivos permanecem indissociáveis, embora distintos, na medida em que os primeiros dependem de uma energética, e os segundos de estruturas (PINTO, 2001, p. 3).

É indispensável que se promovam reflexões, para se avaliar as ações pedagógicas, observando se estão próximas as particularidades do desenvolvimento social e afetivo dos estudantes, em cada faixa etária, visto que, essas mudanças muitas vezes intervêm na construção dos conhecimentos. São ações que podem prevenir a queda no rendimento escolar, a indisciplina e o desinteresse, possibilitando aos estudantes o domínio dos conhecimentos culturais e científicos. Dessa forma, ouvir os estudantes deve ser uma das principais ações que irão nortear as práticas pedagógicas docentes.

É interessante que as instituições dialoguem entre si durante o ano letivo, promovam a realização de algumas atividades conjuntas, objetivando a interação dos alunos entre si, com os adultos, conheçam os espaços e as dinâmicas das outras unidades escolares, por meio de aulas de campo, pesquisas, projetos, como convidados para assistirem apresentações. As famílias dos estudantes precisam ser inseridas nesse contexto de acolhimento, sendo recebidas pela escola, conhecendo a proposta pedagógica, regras e rotina e toda organização escolar, mas também sendo orientada sobre essa transição, de como poderá acompanhá-lo, orientando, sem lhe tirar a autonomia.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica vem dar a esse segmento o status que a sua importância requer, quer seja pela responsabilidade de ser o primeiro contato da criança com o mundo escolar, quer seja pelo desafio de cuidar e educar ao mesmo tempo, ou ainda de iniciar o processo de aquisição de competências e habilidades que farão dessa criança o cidadão que um dia virá a ser.

Mesmo antes da chegada da BNCC, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) já estabeleciam o cuidar e o educar como dimensões distintas, porém indissociáveis. As ações do cuidar estão totalmente integradas as ações de conhecer, explorar o mundo, de interação com o outro, de apropriação e conhecimento do próprio corpo na construção de conhecimentos. A medida que se cuida da higiene do corpo da criança, o adulto vai nomeando as partes do corpo, toca na criança com respeito, vai narrando o que e porque vai fazer tal ação, vai estabelecendo relações de confiança, vai possibilitando aprendizado do corpo, cria-se uma rotina de atividades dando a criança uma sequência lógica, significativa e prazerosa dos acontecimentos.

O professor precisa perceber a importância dos cuidados que ele tem com a criança e como isso o permite transmitir para os pequenos uma segurança afetiva, que os ajudará a desbravar os conhecimentos do mundo ao seu redor e desenvolver a autoestima, a autonomia. A confiança que ele adquire ao cuidar de si cria possibilidades, incontáveis aprendizagens para a vida e que permeia conhecimentos em todas as áreas da vida humana e do convívio em sociedade. Não se trata apenas de dar comida, ou trocar a fralda, são ações valorosamente educativas, que fazem parte da lida diária do professor de Educação Infantil.

O espaço do refeitório pode ser usado para exposição de trabalhos das crianças, de réplicas de obras de arte para apreciação de todos. A organização e a limpeza desse espaço pode ser assunto conversado durante as refeições, a decoração que estimule uma alimentação saudável, levando-os a conhecer e valorizar o trabalho das pessoas que cuidam delas diariamente. Tudo isso vai agregando

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

valores a esse momento de refeição, mas também de interação, de convívio social e cultural.

A Educação Infantil deve ser o espaço para acolher as vivências e os conhecimentos das crianças no convívio familiar e social, articulando e legitimando esses saberes a sua proposta pedagógica, que vem impregnada de valores e conceitos acerca da compreensão de infâncias, de cidadania, do papel do professor, da família, de currículo, etc.

A palavra criança vem do latim '*creare*', do mesmo radical que derivam as palavras 'criação' e 'criatividade'. A criança por si só é curiosa, observadora, características de um bom pesquisador. Se movimenta e busca sempre novas descobertas, usa todo seu repertório para solucionar os desafios do dia a dia. Essa é a criança, centro de todo nosso trabalho, que ao adentrar o mundo da escola, precisa que o professor se posicione enquanto mediador. Que o professor conheça suas características, seus interesses, suas possibilidades e planeje atividades que lhes garanta os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, como ser integral, complexo e subjetivo.

O trabalho na educação infantil, da creche a pré-escola tem o desafio de promover o desenvolvimento dessa criança garantindo os direitos de aprendizagem por meio de brincadeiras e interações. O que nos traz um grande desafio, no sentido de olhar para as dez competências gerais da BNCC, mas sem perder de vista características distintas das infâncias. O desafio de romper com a ideia assistencialista, sem negar a importância do cuidar, assim como, precisa romper com o pensamento de ser uma fase que antecede e prepara para o Ensino Fundamental, mas que propõe o desenvolvimento integral da criança.

Aprender brincando já estava posto desde os Referenciais Curriculares Nacional para a Educação Infantil - RCNEI em 1998 que diz: na brincadeira, os sinais, os gestos, os objetos, os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparenta ser, através do brincar, a criança tem em suas mãos a possibilidade de lidar, estabelecer relações com os outros e com ela mesma". A brincadeira estimula a atenção, a concentração, o desenvolvimento das linguagens, gera autoconfiança.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Atualmente ainda se vive a dualidade entre o alfabetizar ou não alfabetizar na Educação Infantil. O que exige a clareza acerca do que se entende por alfabetizar.

Alfabetizar como decodificação de signos linguísticos, ou alfabetizar na perspectiva do letramento. Para Soares:

> [...] a função da escola, na área de linguagem, é introduzir a criança no mundo da escrita, explorando tanto a língua oral quanto a escrita como forma de interlocução, em que quem fala ou escreve é um sujeito que em determinado contexto social e histórico, em determinada situação pragmática, interage com um locutor, também um sujeito, e o faz levado por um objetivo, um desejo, uma necessidade de interação (SOARES, 2001, p. 13).

Corroborando o artigo 29 da LDB, o RCNEI discorre sobre a necessidade do desenvolvimento integral da criança ao afirmar que: Embora haja um consenso sobre a necessidade de que a educação para as crianças pequenas deva promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível, as divergências estão exatamente no que se entende sobre o que seja trabalhar com cada um desses aspectos.

> [...] O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. (BRASIL, 1998a, p. 17 e p. 24).

Bebendo na fonte de Magda Soares, entendemos que cabe a Educação Infantil inserir a criança no mundo da linguagem, mas essa inserção precisa ser feita considerando seu desenvolvimento integral, nas áreas afetiva, cognitiva, social, cultural, respeitando seu ritmo, sem queimar etapas. O desenvolvimento das linguagens não pode estar focado unicamente na linguagem escrita, mas na oralidade, na interlocução. É preciso propiciar a criança situações em que a escrita se torne elemento de seu pensamento, o que requer o desenvolvimento de diversas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

habilidades, que não podem ser negadas nessa fase, levando-as a se inserir com competências no mundo social.

O município de Caém trata do desenvolvimento das linguagens na Educação Infantil, da creche a pré-escola partindo das relações reais nas interações entre sujeitos, criança x criança; criança e adultos; criança e os diversos materiais, espaços e situações sociais, criando conexões dos processos neurológicos e de uma suave evolução de habilidades básicas como percepção, esquema corporal, lateralidade, etc.

Não se trata de negar o contato com a leitura e escrita, mas da concepção de leitura e escrita que se tem, das concepções de alfabetização e de que cidadão se pretende formar. Se pensarmos na alfabetização como processo de decifrar signos, de decodificação, a inserção da criança no mundo das linguagens estará reduzida ao ato de arquivamento na memória de letras, sílabas, sons e decifração de cópias mecanicamente, de forma passiva, sem interação, sem o lúdico, a brincadeira que lhes garante significado.

Concebemos a inserção da criança nas linguagens, nas concepções apregoados por Vygotsky e Piaget, “a aprendizagem se realiza em uma relação interativa entre o sujeito e a tradição em que vive “. O que significa que os processos cognitivos se desenvolvem em situações de uso social, com intervenções didáticas pelas quais as crianças levantam hipóteses sobre o sistema de leitura e escrita; hipóteses essas que irão nortear o ensino da linguagem escrita na escola, de forma significativa a partir de suas vivências dentro e fora do espaço escola, no jogo, na brincadeira, na contação de histórias, no reconto, no desenho e tantas outras formas de expressão e linguagens da criança.

O processo de leitura acontece até mesmo antes do contato com o texto e vai além dele. Acontece no diálogo do leitor como uma finalidade lida, seja escrito ou sonoro, seja um gesto, uma figura, um acontecimento, uma música, um gesto; esse diálogo não se dá na obrigação de decodificar letras e sílabas, mas nos desafios das situações vivenciadas, no prazer das descobertas.

Esse processo de leitura pode ser iniciado ainda com os bebês, o livro passa a ser um brinquedo nas mãos da criança. Através da leitura sensorial, da exploração

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

do ouvido, da visão, o tato, o olfato ou o paladar, despertando o prazer, dando vazão a curiosidade, ao poder inventivo da criança, criando possibilidades de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, enfim de aprender a aprender, de aprender a conviver, de aprender a ser; ser gente, ser feliz.

As linguagens são bens culturais e não podem ser reduzidos a memorização mecânica de letras sílabas e números, como diz Mello: a "[...] exploração das distintas linguagens como forma de expressão da criança: ler e produzir imagens, cantar e dançar, dramatizar, pintar, desenhar, movimentar-se no espaço, assim como produzir linguagem escrita e falada".

Diante do posto o ensino de linguagens na educação infantil perpassa pelas brincadeiras e interação, tendo em vista o desenvolvimento dos direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, com foco no uso social da língua.

A inserção dessa criança no mundo da leitura e da escrita se dá pelo contato diário com livros, revistas, histórias em quadrinhos, jornais, panfletos, na diversidade de tipos, gêneros e suportes textuais, por meio de atividades de leitura realizada pelo adulto, escrita na presença da criança, quando necessário, incentivo a escrita espontânea em diversas situações criadas pelo professor, situações de produção de texto pelas crianças, sendo o professor o escriba, entre outras.

O desenvolvimento do pensamento e da linguagem não se dá naturalmente, precisam ser ensinados. É preciso que o professor planeje atividades de contação de história, estando atento para o espaço adequado para interações, materiais criativos. É importante explorar a história narrada em rodas de conversa partindo de perguntas norteadoras para que as crianças pensem sobre a história, identifiquem personagens, o cenário, o enredo, desenvolvendo a compreensão da história.

A criança precisa despertar para os aspectos sonoros da fala e da escrita, para tanto, o professor deverá oferecer atividades com jogos, música, dança, rimas, explorar diferentes recursos sonoros em diversos ambientes, para que desenvolvam a consciência fonológica, sem que sejam treinados mecanicamente a memorizar famílias silábicas, mas que vivenciem situações que favoreçam a apropriação do sistema de escrita, de maneira prazerosa e significativa.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Para Aquino (2007):

> A capacidade de refletir sobre os sons da fala e identificar seus correspondentes gráficos é extremamente necessária no período inicial do desenvolvimento da leitura e da escrita, ou seja, a consciência fonológica pode ser encarada como um facilitador para a aquisição da escrita e precisa ser contemplada em diferentes atividades (jogos, leitura e exploração de textos rimados, etc.) desde a Educação Infantil. (AQUINO, 2007, p. 06)

A criança precisa estar exposta a ambientes e situações ricas de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento de habilidades para sua inserção no mundo da leitura e da escrita.

Todas as experiências educacionais na Educação Infantil devem estar voltadas à garantia dos Direitos de Aprendizagem organizados e concretizados nos Campos de Experiências, norteados pelos Eixos Brincadeiras e Interações.

Os campos de experiência são arranjos curriculares que propõe a integração de saberes articulados entre si em situações concretas no cotidiano das crianças permeando os conhecimentos no seu contexto cultural e social.

Os objetivos de aprendizagem apresentam comportamentos, habilidades, conhecimentos essenciais para os quais e faz necessário uma organização sistematizada no planejamento escolar de práticas pedagógicas e estratégias metodológicas que contemple todos os direitos de aprendizagem em seus campos de experiência.

Na organização das práticas pedagógica é importante que o professor considere os hábitos e aspectos culturais do contexto infantil local, inclusive escutando a criança como forma de garantir a continuidade e a ludicidade nas atividades propostas.

É necessário que desenvolva estratégias metodológicas promovendo possibilidades das mais diversas de interação: (criança/crianças; professor (e outros profissionais da instituição)/criança e crianças entre si); de escolhas e produção pelas crianças; de escuta e respeito aos seus interesses e ritmos; de diálogo e negociação; diversidade de brincadeiras, situações desafiadoras envolvendo formas diferentes de representação (em diversas linguagens) que incentivem a ação criativa e exploratória das crianças.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

DIREITOS DE APRENDIZAGEM & CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI, os conhecimentos que serão trabalhados com crianças de 0 aos 05 anos de idade, estão organizados em cinco Campos de Experiência que dialogam entre si, contemplando princípios da interdisciplinaridade, da transversalidade, rompendo com o conhecimento de "gaveta".

Os Campos de Experiência devem acolher situações e vivências das crianças com todo seu repertório afetivo, cultural e social, voltados para os dois eixos estruturantes da Educação Infantil: brincadeiras e interações, para garantir os direitos de aprendizagem dessa importante e inicial etapa da Educação Básica.

Cada Campo de Experiência traz seus objetivos gerais, que serão especificados para cada faixa etária com a denominação de objetivos de aprendizagem.

O EU, O OUTRO E O NÓS

As crianças estão se formando nas relações com os pares, imprimindo seu jeito de ser, de agir, de sentir, de pensar, vivendo suas primeiras experiências na coletividade. O professor deve possibilitar vivências garantindo-lhes o espaço e as condições necessárias para que elaborem perguntas sobre si e sobre o outro, se percebam e se coloquem no lugar do outro, construindo a sua identidade pessoal e coletiva, conhecendo outros modos de vida, desfazendo estereótipos e preconceitos.

Objetivos Específicos de Aprendizagem

Conviver com outras crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, descobrindo e valorizando semelhanças e diferenças individuais e coletivas, aprendendo a lidar com os conflitos no contexto de diversidade de identidades e culturas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Brincar com diferentes parceiros em diferentes brincadeiras: tradicionais, faz de conta, de jogos, exploratórias, com autonomia e atitudes de respeito, cooperação e solidariedade.

Explorar matérias, brinquedos, ambientes, o entorno físico e social reconhecendo seus limites suas potencialidades, suas preferências e necessidades e do outro.

Participar ativamente das atividades do dia a dia da escola relacionadas ao cuidar de si, do outro e do ambiente, respeitando as diferenças de ritmo e gostos de outras crianças.

Comunicar-se com outras crianças e adultos expressando seus sentimentos, dúvidas, pensamentos, por meio de diversas linguagens de forma criativa com autonomia.

Conhecer-se e construir identidade pessoal e cultural numa visão positiva e proativa de si mesmo e do outro

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O corpo é indispensável para a criança na descoberta do mundo e na construção de sentidos, de significados e conhecimentos, inclusive para as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, altas habilidades/superdotação. É no movimento corporal, do tato, do gesto, do deslocamento, do correr, pular, pegar, tocar, no jogo, na brincadeira, as crianças se reconhecem, se relacionam, se emocionam, se localizam em espaços e tempos, constroem conhecimentos de si e do mundo.

Objetivos Específicos de Aprendizagem

Conviver com crianças e adultos em espaços diversos, utilizando o corpo com autonomia vivenciando gestos e movimentos advindos de diversas culturas.

Brincar utilizando diversas práticas corporais com criatividade criando expressões, personagens, reproduzindo e recontando histórias, dramatizando, cantando, dançando, etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Explorar movimentos com o seu próprio corpo, mímicas, jogos com objetos, descobrindo várias formas de ocupação dos espaços e possibilidades corporais.

Participar ativamente de atividades relacionadas aos cuidados com seu corpo, com o meio ambiente respeitando seu ritmo suas preferências e do outro.

Comunicar a outras crianças e adultos suas necessidades, seus pensamentos e descobertas por meio de múltiplas linguagens e se esforçando para se fazer compreender e compreender o outro.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal e cultural na interação com o outro, baseada no autoconhecimento, autocuidado e empatia.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde muito cedo as pessoas de diferentes culturas são atraídas pela língua materna em situações de comunicação do dia a dia. As experiências cotidianas de comunicação se concretizam nos gestos, nas brincadeiras, nos jogos corporais, nas expressões verbais oral e/ou escrita ou em libras, organizadas no contexto de cada cultura.

Na primeira infância a aquisição da linguagem verbal está intimamente ligada ao desenvolvimento do pensamento, na fruição literária, sendo importante instrumento de aquisição de outros conhecimentos.

Objetivos Específicos de Aprendizagem

Conviver com usuários da língua materna e de outras línguas ampliando conhecimentos das diversas linguagens por meio de diferentes estratégias e situações de comunicação.

Brincar com ou sem apoio de objetos, verbalizando, ampliando seu repertório por meio de jogos e atividades lúdicas, desafiadoras e significativas.

Explorar expressões, sons, rimas, significados e sentidos das palavras em parlendas, poesias, canções e diversos gêneros textuais, ampliando gradativamente a sua compreensão da linguagem verbal.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Participar ativamente de rodas de conversas, contação de histórias, narrativas escritas espontânea, desenvolvendo seu pensamento, imaginação e formas de expressão.

Comunicar, utilizando diversos recursos de linguagem se fazendo entender, entendendo e respeitando o outro.

Conhecer-se e construir interações que lhe permita conhecer e respeitar o outro, em sua singular e pluralidade.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Na interação com diversos atores sociais, a criança se constitui enquanto identidade pessoal e cultural, se apropriando de diversas linguagens advindas de diversas manifestações da cultura local e de outros lugares e países.

Faz-se necessário que a criança tenha contato com diferentes materiais e recursos tecnológicos para a realização de suas produções de sons, cores, formas, desenhos, modelagens, gestos, de maneira criativa e prazerosa.

Objetivos Específicos de Aprendizagem

Conviver e elaborar suas produções artísticas individuais e em grupo valorizando e sendo valorizado a partir do repertório da cultura local e de outras culturas, respeitando as diferenças.

Brincar com diferentes suportes de cores, sons, formas, texturas, imagens, adereços, dando vazão a todo seu potencial inventivo.

Explorar várias possibilidades de uso de materiais, recursos e instrumentos, para suas manifestações artísticas e formas de expressão.

Participar de festas, eventos, passeios, projetos, decoração de ambientes, exposição de trabalhos, utilizando diferentes linguagens para as manifestações artísticas.

Comunicar com liberdade, respeito e criatividade por meio das diversas linguagens.

Conhecer-se experimentando diversa manifestações artísticas da sua e de outras culturas desenvolvendo a sensibilidade e o gosto pessoal.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇOES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças são curiosas e procuram compreender o porquê, para que das coisas. Fazem parte dessa busca os elementos e características do ambiente ao qual estão inseridas em seus fenômenos naturais e sociais. Assim, elas observam, questionam, levantam hipóteses, aprendem a contar, quantificar, comparar, constroem conhecimentos significativos.

Objetivos Específicos de Aprendizagem

Conviver e explorar com seus pares objetos, materiais, observando, comparando características físicas, identificando, nomeando, descrevendo suas descobertas e observações.

Brincar – brincam com objetos, papeis, lugares, cenas, texturas, cheiros, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformações.

Explorar características de diversos objetos e elementos da natureza, tamanhos, formas, etc, em situações de uso social real e/ou simulado.

Participar ativamente da resolução e criação de problemas envolvendo medidas, quantidades, formas, espaços, tempos, relações e transformações, levantando hipóteses, buscando explicações.

Comunicar a outras crianças e adultos resultados de suas descobertas, suas observações, impressões, dúvidas.

Conhecer-se construindo sua identidade pessoal e coletiva identificando seus interesses nas relações com o mundo físico e social no convívio cotidiano mediano.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS, MATERIAIS, TEMPOS

Os Referenciais Curriculares Nacionais 1998 destacam a importância de se organizar materiais, espaços e tempos na Educação Infantil, associando-os as características das crianças nas diversas faixas etárias atendidas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Com relação ao espaço, é importante diferenciar espaço e ambiente, sendo o primeiro espaço físico caracterizado pela disposição de objetos, decoração, etc. Já o ambiente, trata-se do conjunto do espaço físico e as relações que ali se desenvolvem, nas brincadeiras e interações. O ambiente envolve os aspectos físicos, culturais, afetivos, relacionais e sociais. Faz-se necessário que a escola ganhe vida, os ambientes devem ser modificados de acordo com as intenções educativas do professor e as necessidades dos alunos, inclusive garantindo acessibilidade.

Para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o termo acessível significa “espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. O termo acessível implica tanto acessibilidade física como de comunicação”. (2004, p. 10).

Zabalza (1998), apresenta quatro dimensões do ambiente que se relacionam: espaço físico em sua organização, estrutura e materiais; espaço funcional que está relacionado a utilização e a função do ambiente; relacional que trata das diversas relações ali estabelecidas como as formas de acesso, os agrupamentos e a participação em diversas situações propostas pelo professor em seu planejamento; temporal que abrange a organização do tempo na utilização do espaço.

Ao planejar as atividades para a educação infantil o professor deve ter claro seus objetivos no sentido de acolher, estimular, provocar e instigar o interesse das crianças, criando situações de vivências que integrem suas capacidades motoras, cognitiva, afetivas e sociais, possibilitando aprendizagens significativas. Cabe ao professor selecionar, organizar e apresentar os materiais que serão utilizados deixando-os à disposição das crianças, a fim de estimular o desenvolvimento da linguagem oral, a representação de papéis, a exploração de materiais e a interação entre elas.

No manuseio de materiais diversos as crianças realizam descobertas quanto a suas características, sua função, utilização, sendo essa exploração rica de possibilidades de aprendizagens quanto a cor, textura, sons, formatos, cheiros, etc. Outro fator importante a se considerar no planejamento é o tempo. Ainda segundo as DCNEI:

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

> A professora e o professor necessitam articular condições de organização dos espaços, tempos, materiais e das interações nas atividades para que as crianças possam expressar sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta, no desenho e em suas primeiras tentativas de escrita. A criança deve ter possibilidade de fazer deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de referência das classes e à instituição, envolver-se em explorações e brincadeiras com objetos e materiais diversificados que contemplem as particularidades das diferentes idades, as condições específicas das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, e as diversidades sociais, culturais, étnico-raciais e linguísticas das crianças, famílias e comunidade regional (BRASIL, 2009, p. 14).

Todos os espaços e tempos na educação infantil precisam privilegiar experiências múltiplas que estimulem a criatividade, a imaginação, a criticidade, a autonomia da criança.

A organização do tempo está relacionada a forma como serão explorados os materiais e espaços diversos , dentro de intenções pedagógicas criando uma rotina pedagógica que dê a criança censo de orientação, possibilita a criação de hábitos sociais e coletivos promove o entendimento de uma sequência lógica dos acontecimentos sabendo diferenciar as atividades , promovendo vínculos de afetividade e segurança indispensáveis para o desenvolvimento pleno da criança. Vale salientar que na criação de rotina o professor devera criar mecanismos para garantir a participação da criança nas escolhas e decisões.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM **BRINCAR, CONVIVER, EXPLORAR, PARTICIPAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE.**		
FAIXA ÉTÁRIA/ GRUPO	**CAMPO DE EXPERIÊNCIA**	**ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**
		• Promover o deslocamento das crianças nos ambientes internos e externos da instituição. • Criar situações em que as crianças bem pequenas aprendam a brincar e a conviver

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

CRIANÇAS BEM PEQUENAS GRUPO 02	**O EU, O OUTRO E O NÓS**	com as outras crianças, inclusive de outras idades e com os adultos, escolhendo espaços e brinquedos; • Promover situações constantes em que crianças bem pequenas que sejam chamadas pelo seu próprio nome, bem como visualizar a escrita do seu nome nos seusobjetos. • Criação de situações de cuidado com materiais e objetos do ambiente escolar para que as crianças desenvolvam senso de responsabilidade e autonomia. • Proporcionar brincadeiras de faz de conta, permitindo que as crianças bem pequenas assumam diferentes papéis, desfrutem de diferentes cenários, diálogos e tramas para significar e ressignificar o mundo social; • Promover a exploração de diversos materiais, inclusive materiais não estruturados; • Criar situações de diálogo, valorizando a escuta das crianças bem pequenas, sobretudo, nos momentos da Roda de Conversa Temáticas e sempre que surgirem novas demandas e/ou conflitos; • Possibilitar atividades que promovam a interação e o conhecimento da cultura local e regional (carnaval, festas juninas, etc.) • Promover a convivência respeitos das diversidades (religiosa, étnica, cultural, de gênero etc.) pelas crianças bem pequenas; • Propor atividades de pesquisa com o objetivo de conhecer a história de vida das crianças; • Vivenciar cumprimento de regras de convívio social; • Ampliar o acesso ao acervo e equipamentos culturais do bairro, cidade, estado e país; • Proporcionar o brincar nas áreas externas da instituição, usando diversos materiais/brinquedos, como: bolas, bambolês,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		brinquedos diversos da sala, latas, garrafas, cordas etc.); - * • Provocar a discussão e a construção de regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras.
	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	• Criar situações em que as crianças participem de manifestações culturais e movimentem o corpo, criando gestos, expressões corporais e ritmos espontâneos, a partir das cantigas e brincadeiras cantadas; • Favorecer o brincar livremente da criança sozinha, com outras crianças, em diferentes espaços e materiais, para que possa ampliar as percepções sobre o seu corpo; • Promover atividades de promoção e interação dentro da diversidade cultural brasileira e local (capoeira, cantigas de roda, esconde-esconde...) • Garantir a exploração de materiais e objetos de diversas formas em brincadeiras de construção (pegar, encaixar, empilhar, escrever, puxar, segurar, enfileirar, agrupar, chutar, arremessar, pontes, torres etc.), faz de conta e jogos criativos; • Possibilitar movimentação corporal no espaço: sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com apoio, andar, correr, pular, chutar, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, trilhas etc.; • Explorar os espaços internos e externos da instituição e contato com as demais crianças e adultos; • Promover situações de deslocamento utilizando o seu corpo como referência; • Usar as brincadeiras de faz de conta em situações de cuidar do próprio corpo e dos amigos e de ser cuidado; • Possibilitar que a criança pense no cuidado com o espaço que frequentam, na arrumação e organização dos brinquedos e objetos utilizados;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	• Provocar as crianças a participarem de brincadeiras cantadas, dançando e criando ritmos de músicas diferentes; • Valorizar o potencial expressivo e criador das crianças, em situações de exploração de dramatização, jogos e brincadeiras, canções, danças, utilizando instrumentos musicais e materiais sonoros diversos; • Incentivar a ampliação do repertório artístico das crianças, explorando brincadeiras, histórias, canções e danças relacionadas às tradições culturais, partindo das manifestações locais; • Promover a vivência de diferentes linguagens plásticas e visuais como pintura, escultura, colagem, modelagem, desenvolvendo sua capacidade de livre expressão; • Possibilitar brincadeiras com palavras, gestos, movimentos e/ou uso de diferentes materiais para a produção de sons, explorando ritmos, graduações sonoras, etc.; • Promovam a percepção de sons, cores e formas presentes nos diversos ambientes que o cercam. • Oferecer atividades de colagem com figuras recortadas de revistas, pedaços de tecidos (diferentes texturas), fotos etc. • Provocar situações desafiadoras em que as crianças bem pequenas explorem diferentes maneiras e suportes para desenhar, pintar, modelar, rasgar, ou fazer colagens, utilizando materiais diversos, estruturados (tinta, Pincel, giz, diferentes superficies e tipos de papel) e não estruturados (argila, carvão, folhas, flores); • Atividades de exploração de materiais para a confecção de instrumentos sonoros, de brinquedos e obras de arte, para serem experimentados e apreciados;
		• Promover situações rotineiras de diálogos por meio da linguagem oral, sobre situações

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	ESCUTA,FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	diversas, como também pela escuta atenta e interessada; • Ofertar atividades de identificação do nome próprio das crianças em contextos significativos (em utensílios pessoais, em produções individuais e coletivas etc.); • Realizar exposições das produções das crianças estimulando-as a falar sobre elas para a turma, as famílias ou a comunidade, como forma de valorização das produções; • Garantir a participação ativa das crianças nos diálogos com outras crianças, com os professores e com os outros adultos, a partir de temáticas de interesse do grupo; • Possibilitar a participação das crianças em contações de histórias, dramatizações, imitações e em recontos utilizando diferentes linguagens; • Promoção de situações significativas que desenvolvam a oralidade adaptadas as necessidades das crianças bem pequenas (incluídas e inseridas) durante toda a rotina. • Oportunizar as crianças perguntarem, descreverem, narrarem e explicarem fatos de seu interesse; • Promover a escuta e a interação das crianças, considerando suas necessidades e desejos. • Apresentar histórias, imagens e textos que estimulem a criatividade, alimentem a imaginação, ampliem o repertório oral das crianças e contribuam para o desenvolvimento do senso estético. • Criar situações de fruição da produção de textos através de recontos orais/narrativas, pelas crianças, de histórias conhecidas, sendo o professor o escriba possibilitando a criação de hipóteses sobre o sistema de escrita. • Utilizar a brincadeira de faz-de-conta cotidianamente, usando materiais e ambientes que favoreçam a fantasia, a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		imaginação, a oralidade e a linguagem corporal; • Proporcionar cotidianamente a representação de vivências significativas, por meio de diferentes linguagens (desenho, musical, pintura, escultura, entre outras) em diferentes suportes e com uso de materiais diversos; • Fomentar o uso de diferentes suportes e gêneros textuais, tais como: receitas, convites, regras de jogos, rimas, músicas etc.; • Garantir o manuseio de diferentes materiais de leitura, para exploração livre, como livros de literatura, revistas, histórias em quadrinhos, jornais, produções próprias das crianças e outros materiais significativos. • Realizar dentro da rotina escolar atividades de leitura e identificação do nome, pelas crianças; • Oportunizar as crianças perguntarem, descreverem, narrarem e explicarem fatos relativos ao mundo social; • Promover momentos em que realizem escritas espontâneas e diferentes formas de grafia; • Explorar figuras de objetos, pessoas e situações diversas para verbalização e compreensão do que está sendo visualizado pelas crianças;
		• Explorar espaços externos e internos com materiais de texturas, formatos e tamanhos diversos (materiais recicláveis, caixas, tecidos, elementos da natureza e outros), para exploração e criação de "casinhas", "móveis", "brinquedos", "túneis", etc. • Explorar materiais convencionais (balanças, réguas, fitas métricas, copos de medidas, ampulhetas, relógios, calendários, lupas etc.) e não

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	convencionais (barbante, mão, pé etc.), com autonomia, para elaboração de hipóteses e expressão de suas descobertas; • Promover situações de descobertas com animais (minhocas, pintinhos, peixes etc.), insetos, flores, sementes, pedras, folhas, tampinhas etc.; • Possibilitar a participação das crianças no plantio de árvores, hortaliças e jardins, no espaço escolar, observando seu crescimento, e transformações; • Promover vivências de práticas culinárias em que as crianças possam observar e interagir com as transformações ocorridas com os ingredientes durante a preparação da receita e participar da degustação; • Provocar situações de observação das características de objetos, pessoas, situações, imagens para que as crianças sejam capazes de nomeá-los e descrevê-los; • Realizar contagens significativas de materiais concretos e objetos diversos e significativos do mundo social e da natureza; • Promover jogos de conceitos matemáticos como "dentro e fora", "junto e separado", “em cima e embaixo”, “do lado” etc., tendo o próprio corpo como referência; • Possibilitar a observação do clima, da vegetação, da fauna e outras características da localidade. • Realizar atividades em que as crianças façam relações entre números e quantidades, utilizando materiais concretos e situações: a) Registro em relação à quantidade de crianças (meninas e meninos presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). b) Registro de quantidades

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		utilizando numerações e outras formas de registros espontâneos / próprios". • Participar de atividades de observação de mudanças no tempo, no espaço e atividades que proporcionem a sucessão e sequência dos acontecimentos. • Desenvolver atividades em que as crianças se movimentem em diferentes direções, ou em diferentes velocidades (devagar, rápido, correndo etc); • Participação ativamente na construção de brinquedos, brincadeiras, estruturas, engenhocas, com materiais recicláveis; • A participação em jogos e brincadeiras que utilizem a contagem oral, o registro e a comparação de pontuações concretamente representadas ou por meio de desenhos; • Explorar e investigar as relações de peso, tamanho, volume e direção na criação de formas tridimensionais usando diferentes materiais e ferramentas; • Incentivar a participação em atividades diversificadas, onde as crianças utilizem noções temporais (sempre/nunca, começo/meio/fim, antes/durante/depois, cedo/tarde, dia/noite, novo/velho) e espaciais (maior/menor, grande/pequeno, alto/baixo, longe/perto, grosso/fino); • Promover atividades em que as crianças se envolvam em ações de corresponder, comparar, classificar e ordenar de acordo com as medidas dos objetos.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM **BRINCAR, CONVIVER, EXPLORAR, PARTICIPAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE.**

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

FAIXA ÉTÁRIA/ GRUPO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
CRIANÇAS PEQUENAS GRUPO 03	**O EU, O OUTRO E O NÓS**	• Promover a escuta atenta das crianças, em rodas de conversa para conhecer suas opiniões, suas ideias, suas necessidades etc.; • Provocar discussões em grupo de situações-problemas vivenciadas entre crianças e adultos, criando um ambiente onde elas possam planejar, discutir e criar soluções para a vida diária; • Desafiar as crianças a realizar atividades diárias com maior autonomia (lavar as mãos, vestir-se sozinha, servir-se nas refeições, dentre outros), fazendo escolhas, reconhecendo suas conquistas possibilidades e limitações; • Incentivar a participação das crianças na organização da sala, após a utilização dos materiais em experiências diárias, de modo que levem às crianças a se responsabilizarem pelos seus pertences; • Promover atividades de exposição e valorização das produções individuais e coletivas das crianças; • Criar situações onde as crianças vivenciem atitudes de respeito e colaboração; • Valorização das produções individuais e coletivas das crianças pequenas possibilitando que elas se expressem sobre suas produções e que escolham onde, o que, como expor e a quem; • Garantir o protagonismo das crianças em suas produções garantindo autonomia e confiança nas experiências individuais e coletivas como na organização dos espaços e ambientes da instituição. • Promover situações de fala e escuta sobre suas tradições culturais e suas histórias

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		familiares e de sua comunidade; • Orientar as crianças, de forma clara, quanto a comportamentos de riscos, que devem ser evitados;
	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam diversificadas formas de movimentação corporal (jogar boliche, brincar de roda, de esconde-esconde etc.); • Propor atividades em que as crianças estabeleçam relações com o seu corpo, com o espaço, com objetos e com a natureza por meio de brincadeiras de esconder objetos e dar dicas para as crianças acharem, como: perto, longe, embaixo, em cima etc.; • Possibilitar a exploração das sensações gustativas, visuais, táteis e cinestésicas no cotidiano; • Garantir a participação das crianças, como protagonistas, tanto no planejamento como na realização das atividades que envolvam a expressão corporal; • Promover a expressão de ideias, desejos e sentimentos por meio das diferentes linguagens (dança, teatro, dramatização…) pelas crianças pequenas; • Fomentar a participação das crianças, dentro e fora da escola, em manifestações da cultura popular (danças, reisados, maracatus, dentre outros); • Promover diversas formas de expressão (dramatização, imitação, mímicas, criação de personagens a partir do reconto, bem como utilizando objetos sonoros e instrumentos musicais nas atividades de leitura e contação de histórias; • Proporcionar atividades em que as crianças desenvolvam a autonomia e independência nas ações de cuidado

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		consigo, com o outro, com os seus pertences e organização dos ambientes (interno e externa). • Fomentar a produção de sons utilizando o corpo; • Estimulação das crianças quanto às possibilidades de conhecer seu próprio corpo, bem como expressar corporalmente os sentimentos, as sensações, pensamentos, formas de conhecer os seres, objetos e fenômenos que as rodeiam; • Promover a construção de uma identidade positiva de si e do grupo em que convive, respeitando a diversidade.
	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	• Possibilitar a apreciação de músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas; • Criar situações desafiadoras de participação em brincadeiras cantadas, cantem e dancem ao ritmo de músicas diferentes, criando danças e ritmos variados; • Desafiar as crianças a criar suas produções através de esculturas, modelagem e outras formas de expressão, possibilitando a manifestação de suas opiniões sobre o processo de criação; • Promover a apreciação de obras de arte, levando em consideração espaço, formas, textura, cor, luz, volume, pontos e linha, suportes, materiais, instrumentos, técnicas, dentre outros. • Promover a criação de instrumentos musicais de percussão, sopro, cordas, dentre outros, com materiais recicláveis e não estruturados; • Vivenciar jogos verbais, utilizado rimas com o nome das crianças e/ou objetos, como também por meio da sonoridade de poesias, quadrinhas, parlendas, paródias e músicas etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		• Promover a contação de histórias para realizarem o reconto, usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais; • Possibilitar a exploração e apreciação de diferentes obras de artes, de artistas diversos e locais, bem como o contato com os processos de produção de artistas ou artesãos; • Fomentar o potencial criativo das crianças, em situações de exploração de dramatização, jogos e brincadeiras, canções, danças, utilizando instrumentos musicais e materiais sonoros diversos; • Ampliar o potencial artístico das crianças, explorando brincadeiras, histórias, canções e danças relacionadas às tradições culturais, valorizando as produções do local; • Fomentar a pesquisa e o acesso as informações locais e regionais, que contemplem a origem das produções artíticas e o conhecimento sobre seus autores e suas obras; • Promover a participação das crianças em atividades com digitais promovendo a expressão. • Reconhecer as características do som (intensidade, duração, altura e timbre, vibrações), utlizadas em suas produções sonoras e ao ouvir/sentir músicas e sons. • Exploração e apreciação de diferentes linguagens artísticas e visuais como pintura, escultura, colagem modelagem, desenvolvendo de forma gradual, sua capacidade representativa; • Criar situações de exploração e manuseio de materiais próprios para a confecção de brinquedos e obras de arte, para serem experimentados e apreciados;
		• Promover o desenvolvimento da oralidade, leitura e da escrita através do reconto de histórias, leitura de imagens e registros de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	ESCUTA,FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	narrativas cotidianas feitas pelas crianças; • Possibilitar a produção de textos tendo a professor como escriba e escrita espontânea, estimulando a imaginação e a criatividade; • Promover brincadeiras e jogos que envolvam a escrita (forca, bingo, cruzadinha etc) e utilizem materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Fomentar a livre expressão das crianças, na Roda de Conversa, discusutindo temáticas de seu interesse, durante e/ou após a contação de histórias, durante as brincadeiras livres, projetos e outras atividades; • Promover as narrativas de fatos do seu cotidiano por meio das múltiplas linguagens (linguagem oral, escrita espontânea, gestos, desenhos e outras formas de expressões); • Favorecer situações nas quais as crianças possam observar as características de: objetos, pessoas, situações, imagens, para nomeá-los e descrevê-los; • Desenvolver atividades com diferentes gêneros textuais: (poesia, canções, parlendas e outros) com ou sem rimas, além de brincadeiras e jogos orais; • Utilizar diferentes materiais escritos (fichas, cartazes, crachás, chamadinha, listas, livros, agendas, cadernos) com o nome da criança; • Promover a escrita do nome próprio pelas crianças em atividades de rotina, com a utilização de materiais diversos, (tinta, lápis, giz, lixa, areia, carvão, papel, canetinha, pincel e outros), em situações de escrita em contextos significativos; • Possibilitar a expressão gráfica de ideias, quantidades, sentimentos, palavras, nomes, com a ajuda dos adultos e de outras crianças; • Experiências em que as crianças

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		convivam diariamente com situações nas quais observem a professora como leitora e escriba; • Oportunizar contato diário das crianças pequenas com seus nomes completos e com o nome de seus colegas, em objetos pessoais e em outros materiais impressos e escritos (fichas, listas, cartazes, livros, agendas), por meio de leitura, de escrita espontânea e de escrita convencional); • Promoção da interação diária da criança com os gêneros textuais por meio da brincadeira, da leitura, da experimentação, enfatizando as características estruturais e a função social de cada gênero; • Promover o uso diário de diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, tablet etc.) pelas crianças pequenas, promovendo escuta/contato com os diversos tipos de genêros (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.); • A criação de histórias em que a criança pequena define o ambiente onde ela acontece, as características e os desafios de seus personagens;
		• Promover o uso de diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional estabelecndo: distância, comprimento, capacidade (litro e massa), etc; • Possibilitar a comparação, a classificação e a ordenação de objetos ou figuras, por meio de brincadeiras de acordo com as suas características (cor, forma, tamanho etc.); • Experiências que propocionem a investigação sobre as relações de igualdade ou desigualdade (mais que/menos que, maior que/menor que, igual a/diferente de); • Promover vivências, onde as crianças, utilizem jogos e brincadeiras com contagem oral, registro e comparação de pontuações representadas com

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	material concreto ou desenhos; • Possibilitar a representação de quantidades utilizando registros não convencionais e convencionais; • Estabelecer relações entre número numeral e quantidades, utilizando materiais concretos em contextos significativos; • Promover brincadeiras com objetos variados que tenham números e/ou numerais (dado, telefone, relógio, calculadora, balança etc.); • Organizar situações-problemas envolvendo quantidades, nas quais a criança crie hipóteses e confronte-as com as dos colegas; • Promover a cooperação na resolução de problemas simples, adquirindo confiança em suas próprias estratégias e valorizando as estratégias utilizadas pelos outros; • Possibilitar brincadeiras e atividades em que as crianças utilizem noções de velocidade (depressa/devagar, rápido, lento); • Fomentar a participação das crianças em atividades diversas com uso dinheiro de brincadeira, em experiências de compras (mercadinho, feiras, escritórios, farmácia de faz de conta) • Envolver a participação das crianças na elaboração de listas, tabelas, gráficos com medidas de diferentes grandezas; • Promover experiências envolvendo fenômenos naturais e artificiais com diferentes materiais, para que observarem e descreverem oralmente as mudanças resultantes das ações (das crianças, do tempo, da temperatura etc) sobre os materiais e fenômenos, como: o derretimento do gelo, crescimento de plantas, apodrecimento de frutos, etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil não pode perder de vista as especificidades do desenvolvimento da criança e suas mediações. Antes de tudo a avaliação deve ser compreendida como um diagnóstico pedagógico para orientar e reorientar seu desenvolvimento e suas aprendizagens, norteando o planejamento do professor. Nesse sentido, o portfólio e o álbum de memória são dispositivos de avaliação de possibilidades valorosas para uma formação qualificada. Esses dispositivos podem e devem favorecer uma avaliação centrada numa visão positiva da criança num contexto dos conhecimentos sistematizados, experiências, habilidades, valores trabalhados. Quanto mais pluralizarmos as formas de avaliação, mais nos aproximamos das singularidades das crianças.

A avaliação na Educação Infantil deve acontecer por meio de procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico que garanta o desenvolvimento integral da criança, em seus direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, partindo dos dois eixos brincadeiras e interações, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I. a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
II. utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, vídeos, portfólios, desenhos, álbuns etc.);
III. a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição maternal/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
IV. documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

V. a não retenção das crianças na Educação Infantil

A avaliação da aprendizagem tem o objetivo de identificar e analisar o desenvolvimento do aluno da Educação Infantil nas áreas cognitivas, afetivas e psicomotoras e seu instrumento de registro deverá conter os objetivos de aprendizagem estabelecidos no currículo para cada faixa etária

em todos os cinco campos de experiência, com legenda que identifique se os objetivos foram alcançados, não foram alcançados ou estão em desenvolvimento.

A síntese dos resultados das avaliações, obtidas pelo aluno é sistematicamente documentada e comunicada aos pais ou responsáveis e utilizada para fins de replanejamento das atividades curriculares.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "O EU, O OUTRO E O NÓS"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	**(EI03EO01)** Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	**(EI03EO02)** Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	**(EI03EO03)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	**(EI03EO04)** Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	**(EI03EO05)** Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	**(EI03EO06)** Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	**(EI03EO07)** Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	**(EI03CG01)** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se	**(EI03CG02)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	**(EI03CG03)** Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	**(EI03CG04)** Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	**(EI03CG05)** Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	**(EI03TS01)** Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	**(EI03TS02)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	**(EI03TS03)** Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	**(EI03EF01)** Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	**(EI03EF02)** Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	**(EI03EF03)** Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	**(EI03EF04)** Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	**(EI03EF05)** Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	**(EI03EF06)** Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	**(EI03EF07)** Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	**(EI03EF08)** Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	**(EI03EF09)** Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	**Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)**
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	**(EI03ET01)** Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	**(EI03ET02)** Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	**(EI03ET03)** Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	**(EI03ET04)** Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	**(EI03ET05)** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	**(EI03ET06)** Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	**(EI03ET07)** Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	**(EI03ET08)** Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INCIAIS E ANOS FINAIS

Texto de introdução da Área de Linguagens

Os campos do conhecimento que compreendem a Área de Linguagens correspondem os componentes curriculares de: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física e Arte. Os citados componentes curriculares são ofertados ao longo da trajetória do 6° ano ao 9° ano do Ensino Fundamental – Anos Finais. O propósito maior da Área de Linguagens é de proporcionar o desenvolvimento por parte dos estudantes de habilidades e competências nas diversas práticas de linguagem, de natureza linguística, artística e corporal, assim possibilitando continuidade e a ampliação do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Conforme o texto da Base Nacional Curricular Comum (BNCC):

> A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil (BRASIL, 2018).

Para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais – a Área de Linguagens por meio dos componentes curriculares procura explorar e desenvolver nos estudantes temáticas relacionadas a cultura e o imaginário infantil contemporânea e tradicional, como lendas, parlendas, parábolas, trava-línguas, jogos e brincadeiras, atividades de leitura e escrita, com enfoque na prática de alfabetização e letramento. Por outro lado, o Ensino Fundamental – Anos Finais – as expectativas de aprendizagem dos componentes curriculares da área visam o aprofundamento das aquisições e apropriações das práticas de linguagem conquistas no Ensino Fundamental I, contudo, passando a incluir uma nova, uma segunda língua, no caso, a aprendizagem da Língua Inglesa.

Aqui vale salientar que os estudantes devem compreender que as diversas atividades humanas são mediadas pela linguagem, e que por meio das práticas dessa linguagem as pessoas interagem uns com outros e consigo mesmo, constituindo-se enquanto sujeito social. Nesse sentido, é relevante que os estudantes conheçam e se apropriem

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

das especificidades das linguagens, o contexto maior que estão inseridos e oconstante movimento de transformação que estão sujeitas.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum, as competências especificas da Área de Linguagem para o Ensino Fundamental, são as seguintes:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

FONTE: BRASIL, 2018.

TEXTO INTRODUTÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A comunicação é um processo comum a todos os seres humanos, sendo assim, o estudo da linguagem busca levar a compreensão da comunicação humana ao longo da história dentro do contexto social e cultural ao qual o indivíduo está inserido. O ensino da língua não é um sistema pronto, acabado, por se tratar de um fenômeno vivo que envolve uma dinâmica que reconheça e valorize como forma de significação da realidade e expressão da subjetividade e identidade social e cultural.

É preciso que se promova no ambiente escolar estratégias que leve o aluno a se apropriar dos vários tipos de linguagens(verbal, escrita, visual, corporal, libras, tecnológica...), fazendo uso de diversos gêneros textuais, em situações de uso social, na defesa de seus pontos de vista, exercendo com empatia seu direito de expressão, respeitando e sendo respeitado, partindo do contexto local para se chegar a dimensão global, exercendo a ética, o senso crítico, desenvolvendo habilidades de argumentação, narração, descrição, etc.

As ações pedagógicas precisam ser pensadas para o produzir com sentido, acessar informações contemplando as novas ferramentas de linguagem advindas das tecnologias digitais, de forma crítica, reflexiva, buscando a veracidade da informação, checando várias fontes, para resolução de problemas, realização de projetos autorais individuais e/ou coletivos, pois o uso competente da língua é fundamental para sua participação social, ética e cidadã.

É essencial que se reveja a organização dos conteúdos rigidamente normatizados em nome das normas cultas, comprometendo o poder de comunicação do aluno, criando um abismo entre o sujeito e a língua gerando e/ou contribuindo para os baixos índices de aprendizagem, evasão escolar, falta de motivação e até mesmo indisciplina na escola.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O ensino da língua deve formar leitores e escritores com práticas de leitura e escrita privilegiado o texto lido, escrito, falado, midiático e o discurso na perspectiva da intertextualidade, numa escuta atenta das expressões da criança, do adolescente, aproximando seus conhecimentos do código linguístico.

Aprender a língua não é apenas aprender ler a palavra, mas também seus significados culturais considerando questões regionais e locais, os modos pelos quais as pessoas do seu meio social entendem e interpretam a realidade e a si mesmas. Se produz linguagem ao escrever uma carta, uma mensagem no celular, numa conversa entre amigos no banco da praça, considerando as diferentes características entre as pessoas e situações de comunicação. A linguagem usada pelo adolescente ao enviar uma mensagem no celular, certamente tem características diferente da linguagem usada por pessoas adultas numa conversa no banco da praça, assim como há diferenças nas mesmas situações em contextos históricos e sociais diferentes do nosso.

Um dos propósitos do ensino de Língua Portuguesa é tornar o sujeito proficiente na leitura. Etimologicamente o verbo ler vem do latim *legere*, colher, recolher, apanhar, tirar, escolher, captar com os olhos. No contexto atual do mundo informacional só aumenta a distância do ato de ler com o “captar com os olhos, colher, escolher”, essa leitura viva, significativa, parece não ter mais espaço diante da busca pela informação. Informação essa, burocratizada, engessada e superficial. Sobre essas questões Foucambert afirma:

> Ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é (FOUCAMBERT, 1994, p.5.).

Ler vai além da decodificação de apropriação do sistema alfabético de escrita, pressupõe práticas reais de leitura e escrita projetando informações já conhecidas como instrumento para compreender e elaborar novos conhecimentos, considerando prioritário o significado daquilo que é escrito do que o rigor ortográfico dessa escrita.

Para Ana Teberosky a escrita não apresenta um fim em si mesma, mas nasce da necessidade real em determinadas circunstâncias. Cabe ao professor

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

identificar o nível de escrita em que o aluno se encontra para que possa lhe oferecer novos desafios que o possibilite ampliar sua comunicação escrita, considerando o repertório social, cultural, bem como os interesses desse estudante, num ambiente estimulador.

É necessário que o professor entenda que a língua não se limita apenas a questão grafema/fonema, sem, contudo, desconsiderar os aspectos fonológicos e motrizes, mas considerando que a língua também é morfológica, semântica, sintática e pragmática; portanto, a contextualização da mesma é importantíssima.

As metodologias e estratégias planejadas para o ensino da língua devem considerar a formação leitora e escritora na perspectiva do letramento, tendo em vista que são processos distintos, ressaltando ainda que a compreensão do que se lê não é um processo natural, “ao ler o aluno não garante automaticamente a compreensão do que leu”. Esse processo deve ser ensinado, com estratégias e procedimentos para cada nível de leitura em que o aluno se encontra.

A linguagem possibilita a representação da realidade física e social criando vínculos com o pensamento, possibilita a representação do seu próprio pensamento e de outros, comunicando ideias e pensamentos de diversas naturezas, intenções, e discursos, estabelecendo relações que sem a linguagem não existiriam.

Os discursos têm significados distintos de acordo com a intencionalidade, com os hábitos e costumes, o conjunto de enunciados que lhe deu origem quanto as condições nas quais foi produzido, as habilidades do interlocutor e do receptor, os gêneros textuais, etc. Os discursos não acontecem no vazio, é preciso se pensar sobre o que se pretende dizer, numa relação dialógica entre o vivido, o que já foi produzido sobre o assunto, contemplando a intertextualidade.

O processo de ensino e aprendizagem da Língua se dá no tripé: aluno, que é o sujeito do ato de aprender; a língua, que é o objeto do conhecimento- como e fala, se escreve nos diversos contextos sociais e históricos; e o ensino, as práticas educacionais que devem fazer ponte entre o sujeito e o objeto do conhecimento, tendo na figura do professor o mediador de todo processo, desde o planejamento, organização e desenvolvimento das atividades, reflexão e avaliação para repensar e retomar o processo de modo a atender as demandas do aluno no contexto social.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Nesse sentido, ensino de Língua Portuguesa deve partir das situações reais de comunicação e uso da língua, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Pensando no território, pode-se identificar eventos, espaços de vivência, práticas cotidianas, usos e costumes das comunidades em que as unidades escolares estão inseridas, como as feiras livres, festas religiosas e profanas, encontros nas praças, eventos esportivos como futebol de campo ou salão, vaquejada, capoeira. Destas vivências e experiências partilhadas pelo público estudante orienta-se identificar e explorar os diversos gêneros textuais (orais ou escritos) que são produzidos, empregados, quais são suas finalidades e características. São situações reais de uso da língua que podem servir enquanto mote, ponto de partida para abordagem em sala de aula, contribuindo com o ensino da Língua Portuguesa de maneira contextualizada, promovendo a valorização da cultural local, da memória e do território.

ARÉA DE LINGUAGENS **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO LÍNGUA PORTUGUESA**
1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

FONTE: BRASIL, 2018.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º AO 5º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º E 2º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		frequente, ler globalmente, por memorização	
	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		palavras e pontuação.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	
	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		significado (antonímia).	sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
	Morfologia		(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º E 2º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade	
		(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade	tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas,	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto	
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
		(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido	
		(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, *e-mails*, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros
			(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em *sites* para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		tema/assunto do texto.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
		(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	Produção de texto oral		(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
		(EF12LP15) Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.	
		(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º E 2º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES 1° ano	HABILIDADES 1° ano
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em			

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Imagens analíticas em textos		(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	Pesquisa		(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
Escrita (compartilhada e autônoma	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita autônoma		(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES 1° ano	HABILIDADES 2° ano
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Imagens analíticas em textos		(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de Experimentações
	Pesquisa		(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades
Escrita (compartilhada e autônoma	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita autônoma		(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES 1° ano**	**HABILIDADES 1° ano**
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros,	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		inclusive em suas versões orais.	versões orais
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Formação do leitor literário		(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Formas de composição de textos poéticos visuais		(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º AO 5º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES 1° ano	HABILIDADES 2° ano	HABILIDADES 3° ano
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura		(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	
	Formação de leitor		(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão		(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita		(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

(Ortografização)			especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	
		HABILIDADES 1° ano	**HABILIDADES 2° ano**	**HABILIDADES 3° ano**
		(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares
		(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	
		(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.		
		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.		
	Conhecimento do alfabeto do português do		(EF04LP03) Localizar palavras	(EF05LP02) Identificar o

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Brasil/Ordem alfabética/Polissemia		no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.		
	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras,		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.		
	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses
	Morfologia/Morfossintaxe			(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
		(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		aos substantivos.	artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.		
	Morfologia			(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
		(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas,	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.		(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de *vlog*

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		e produzir receitas em áudio ou vídeo.	partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
		(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).		
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em *sites* para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES 1° ano**	**HABILIDADES 2° ano**	**HABILIDADES 3° ano**
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		elementos de convencimento		
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, *slogan*, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		letras, diagramação).		
		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para *vlogs* argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, *games* etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Produção de texto			(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

				conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		
		(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.		(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, *games* etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
			(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de *vloggers* de *vlogs* opinativos ou argumentativos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES 3° ANO**	**HABILIDADES 4° ANO**	**HABILIDADES 5° ANO**
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
	Imagens analíticas em textos		(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
	Escrita autônoma		(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa		
Análise linguística/semiótica	Forma de composição dos textos	(EF03LP26) Identificar e		(EF05LP26) Utilizar, ao

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

(Ortografização)	Adequação do texto às normas de escrita	reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.		produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores		(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita		(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES 3° ANO**	**HABILIDADES 4° ANO**	**HABILIDADES 5° ANO**
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros.				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		
	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		
	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		
	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.		
		EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto		
	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		
	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas		
	Forma de composição de textos poéticos visuais		(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemiótico s presentes nesses textos digitais.
	Forma de composição de textos dramáticos		(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.

Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, *vlog* noticioso, *vlog* cultural, meme, charge, charge digital, *political remix*, anúncio publicitário, propaganda, *jingle*, *spot*, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc. Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e "vender" uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcast*s noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		booktuber, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor
	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcast*s noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Planejamento e produção de textos jornalísticos Orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
Análise linguística/semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
		(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).
	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA – Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a): - compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas;

- reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, *spot*, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição *on-line*, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquete, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo jornalístico-midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (*caput* e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de:

- compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar;

- reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho;

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, *podcast*s e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcast*s e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcast*s) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.
	Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e frui-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:

- da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações;

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

- da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade;

- do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística.

Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de frui-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.

Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slam*s, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlog*s e *podcast*s culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação
Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

LÍNGUA PORTUGUESA – 6º E 7º ANOS

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES** **6° ANO**	**HABILIDADES** **7° ANO**
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
		(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
		(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	
	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e *on-line*, *sites* noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos,	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	
	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	
	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES** **6° ANO**	**HABILIDADES** **7° ANO**
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.	
Produção de textos	Estratégias de produção:	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	planejamento de textos informativos	– objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos).
	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game*, canção, videoclipe, fanclipe, *show*, saraus, *slam*s etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do *game* para posterior gravação dos vídeos.
	Textualização de textos argumentativos e a preciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, *vlogs*, vídeos, *podcasts* variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, *e-zines*, *gameplay*, detonado etc.), que

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, *game*, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (*show*, sarau, *slam* etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou *slogan* que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	de direitos e à participação social	plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição *on-line*, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
	Textualização	EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemiótico	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	
Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	
	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente	
	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	
		(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas	
	Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
		(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
		(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica d oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe		(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração
		(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos,nomeando-os como períodos compostos por coordenação	
		(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
		(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		e verbais como constituintes imediatos da oração.	
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc	
	Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominai (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
Análise linguística/semiótica	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
			(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
	Modalização		(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º E 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES 8° ANO	HABILIDADES 9° ANO
CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	
		EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de *sites* noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
		(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif*, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	
	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando *sites* e serviços de checadores de fatos.	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	
	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). (EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blog*s noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido (a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
Análise linguística/semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	
	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida* etc.	
	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES 8° ANO**	**HABILIDADES 9° ANO**

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições *on-line* (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		
Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na *Web* e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*.
	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	
Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
		(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos,	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	"ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer"
		(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral
		(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
		(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios texto.	
		(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
		(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	
Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe		(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições léxico.	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
			(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

			coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	
	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	
	Variação linguística		(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

TEXTO INTRODUTÓRIO DE ARTE

A BNCC vem ampliar o ensino de Arte já previsto nos PCNs colocando todos os educandos no papel de protagonista, expressando seus pensamentos, sentimentos e preferências. Arte é componente curricular da área de Linguagem com atividades de dança, música, teatro, artes visuais e artes integradas. As atividades de artes devem contemplar o conhecimento, a exploração e a crítica às manifestações artísticas do seu entorno e de outras comunidades e povos em espaços, tempos e contextos históricos distintos, promovendo a sensibilização, o respeito para com as diversidades.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Também deve ser competência da componente Arte, compreender as relações entre as diversas linguagens, inclusive no uso das novas tecnologias da informação e conhecimento, pesquisando diversa matrizes culturais, experimentando a ludicidade, ressignificando espaços dentro e fora da escola. O ensino de Arte deve possibilitar ao aluno a compreensão das relações entre mercado, consumo e as mídias nos modos de circulação e fruição das manifestações culturais. O aluno precisa desenvolver o senso crítico tornando-se capaz de perceber as influências sociais, econômicas e políticas no contexto cultural, bem como conhecer e valorizar bens culturais do seu contexto, do território, do país e do mundo.

Todo trabalho de Arte está focado nas possibilidades de vivência, de experimentar sons, ritmos, memórias, emoções, tecnologias e práticas corporais para a expressão, e conhecimento do mundo em suas múltiplas e complexas relações. Criar oportunidades de fruição das artes e das culturas, criar situações de expressão de pensamentos e ideias, é também promover o desenvolvimento de valores éticos, estéticos e políticos que favorecem as aprendizagens, o respeito às diferenças. O contato e apreciação de manifestações artísticas diversas, desenvolve a sensibilidade como ferramenta da compreensão nas relações humanas e na formação do ser cidadão.

No Ensino Fundamental é preciso assegurar aos estudantes interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens das diferentes linguagens e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento, com vista a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas. As práticas artísticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, estendendo-se para o seu entorno e favorecendorelações com a comunidade.

A Arte como componente curricular integrante do currículo do Ensino Fundamental propõe colocar os estudantes em contato mais profundo com a expressão artística, ou seja, com a beleza, a emoção e a riqueza de informação que ela contém. A partir disso, levá-lo a entender a produção criativa do ser humano dentro do seu contexto histórico e as condições pessoais dos artistas. Os estudantes devem

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

percorrer trajetórias de aprendizagens que proporcione conhecimentos específicos sobre a sua relação com o mundo. Além disso, desenvolvem potencialidades como percepção, observação, imaginação e sensibilidade que podem contribuir para a consciência do seu lugar no mundo e para a compreensão dos conteúdos de outras áreas do currículo.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) O componente curricular Arte fica constituído por quatro linguagens ou unidades temáticas: Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. As quatros linguagens do componente curricular são articuladas em seis dimensões do conhecimento artístico que se entrelaçam concomitantemente no trabalho de Arte, sendo elas: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.

As dimensões definidas pela BNCC são assim entendidas:

Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor **(**BRASIL, 2018, p.194-195).

ARÉA DE LINGUAGENS **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**
1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Fonte: BRASIL, 2018.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ARTE

ARTE – 1º AO 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação noespaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	Contexto e práticas	EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em div ersos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

ARTE – 6º AO 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, *designer*, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Música	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Teatro	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
Artes integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

		narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.).
	Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Texto introdutório Educação Física

Com a BNCC a educação física escolar passou a ser componente curricular da área de Linguagem e deverá se debruçar, além dos movimentos trabalhados em determinadas práticas como danças, jogos, brincadeiras tradicionais, os aspectos culturais e sociais também serão objetos de conhecimento do componente curricular, com as práticas corporais que serão trabalhados com os estudantes.

Os professores possibilitarão aos alunos vivenciarem atividades diversificadas, para o seu desenvolvimento socioemocianal, estimulando-os a reflexão acerca dos valores dessas práticas, problematizando questões que contribuam no sentido de desconstrução de pensamentos e posicionamentos preconceituosos, acolhendo a diversidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Para dar conta dessa diversidade a Educação Física está organizada em seis unidades temáticas propostas:

- **Brincadeiras e Jogos** – Prevê atividades para turmas do 1º ao 7º ano, organizadas pelas crianças com regras específicas aprovadas coletivamente, objetivando que entendam a importância dos jogos e brincadeiras do ponto de vista cultural e que valorize as atividades lúdicas enquanto patrimônio da humanidade.
- **Esportes**- prevê atividades de práticas corporais com regras formais, tipo vôlei, basquete, futebol, beisebol, entre outros de acordo com os interesses locais, para que o aluno possa ao final do ensino fundamental identificar e caracterizar os esportes estudados, reconhecendo elementos comuns e suas transformações históricas, para alunos do 1º ao 9º ano.
- **Ginásticas-** deve englobar todas as ginásticas e práticas de condicionamento físico e conscientização corporal, com atividades de ginástica artística, rítmica, acrobática, aeróbica, funcional, pilates, yoga, etc, objetivando o conhecimento do próprio corpo, seus limites e possibilidades, bem como a promoção da saúde, para alunos do 1º ao 9º ano.
- **Danças-** prevê práticas de movimentos corporais rítmicos, com evolução dos movimentos com ou sem coreografias dentro do contexto histórico e/ou cultural, tais como balé, frevo, samba, funk, ciranda, entre outros, promovendo o respeito às preferências culturais, locais, regionais, globais, para alunos do 1º ao 9º ano.
- **Lutas** – prevê práticas de lutas corporais do contexto local, mas também do contexto nacional, esperando que o seja capaz de identificar movimentos específicos de cada uma, bem como que absorva normas de segurança e bem estar, para alunos do 3º ao 9º ano.
- **Práticas corporais de aventura-** prevê atividades corporais desafiadoras, tais como: corrida orientada, corrida de aventura, mountain bike, rapel, skate, patins, arborismo, etc, baseados nos cuidados com a integridade física e respeito ao patrimônio natural, para alunos do 6º ao 9º ano.

ARÉA DE LINGUAGENS

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas, práticas corporais de aventura e capoeira, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Fonte: BRASIL, 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Educação Física – 6º e 7º anos

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
Danças	Danças urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
Lutas	Lutas do Brasil	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. (EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. (EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		organização) e seus tipos de práticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8º E 9º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. (EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (*doping*, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). (EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos. (EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Danças	Danças de salão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. (EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. (EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
Lutas	Lutas do mundo	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

		(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas

TEXTO INTRODUTÓRIO DE LÍNGUA INGLESA

Língua Inglesa - Anos Iniciais

Os Referenciais Curriculares de todas as escolas do país estão estruturados de acordo a uma Base Nacional Comum Curricular, mas também podem organizar uma parte diversificada para atender demandas específicas. No Referencial Curricular de Caém para melhor conhecer as demandas e expectativas educacionais locais foram ouvidos os alunos, familiares, professores, gestores, funcionários das unidades escolares e a comunidade em geral, tanto de forma presencial, quanto online. Diante da escuta a todos os atores da comunidade escolar, grupos de estudo, discussões entre os educadores da rede, resultaram na proposta a seguir.

Considerando a perspectiva de uma escola inclusiva na contemporaneidade, que propõe direitos e possibilidades de aprendizagem com equidade, o estudo da Língua Inglesa desponta enquanto um caminho inclusivo. A Língua Inglesa constitui uma das linguais mais faladas no mundo inteiro, sendo considerada uma língua franca. Hoje a Língua Inglesa é oferecida aos alunos da rede municipal nos Anos Finais (6° ao 9°) e nas escolas da rede privada para os alunos dos Anos Iniciais, que já começam desde cedo a ter contato com o inglês. A proposta curricular municipal de Caém propõe a inserção da Língua Inglesa como componente curricular dos Anos Iniciais, aqui entendida com uma política educacional integradora e inclusiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Os Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs) fazem referência a importância para os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental quanto a língua estrangeira e diz que: “ao entender o outro e sua alteridade, pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre o mundo plural marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social” (BRASIL,1997). Partindo dessa afirmação, entendemos que o quanto antes o aluno tiver o contato com outra língua ele poderá ampliar seu horizonte social e cultural.

O ensino de língua estrangeira nos Anos Iniciais desperta o gosto pela leitura, com experiências inovadoras de comunicação desenvolve habilidades como falar e ouvir, amplia o vocabulário e desperta na criança a curiosidade para aprender o novo, além de desenvolver a construção da identidade cultural. A elaboração das diretrizes para o ensino da Língua Inglesa nos Anos Iniciais toma como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), com o objetivo de procurando aproximar os dois ciclos no processo ensino-aprendizagem.

Nosso grande desafio foi de organizar os conteúdos curriculares sequenciais do 1° ao 5° ano de modo sequencial e da elaboração do arcabouço metodológico e orientações ao trabalho docente no ensino da Língua Inglesa, para o planejamento do trabalho diário, por unidade didática e anual, partindo de uma concepção macro para o local, com práticas pedagógicas lúdicas, interativas, evitando o ensino mecânico e enfadonho.

Ao possibilitar aos estudantes práticas discursivas dentro de sua realidade estaremos ampliando as possibilidades de expressão e argumentação, novas formas de ser e ressignificar. Esse fazer por meio de uma língua estrangeira influenciará positivamente nessa produção, ampliando a participação em atividades culturais coletivas.

Para melhor entendimento dessa proposta, mais uma vez recorremos aos PCNs, que afirma:

> a aprendizagem de uma língua estrangeira deve garantir ao aluno seu engajamento discursivo, ou seja, a capacidade de se envolver e envolver outros no discurso. Isso pode ser viabilizado em sala de aula por meio de atividades pedagógicas centradas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> na constituição do aluno como ser discursivo, ou seja, sua construção com sujeito do discurso via língua estrangeira. Essa construção passa pelo envolvimento do aluno com os processos sociais de criar significados, por intermédio da utilização de uma língua estrangeira (BRASIL, 1998, p. 19).

Considerando as referências teóricas do desenvolvimento sociocultural, cujo processo de aprendizagem perpassa por diversos produtos advindos do universo cultural, o ensino da língua deve ser trabalhado a partir de recursos diversos, como: mapas, jogos, desenhos, rimas, músicas, jogos eletrônicos e tantos outros recursos lúdicos. Como observou Lev Vygotsky, o processo ensino-aprendizagem ocorre a partir das experiências e contatos sociais e culturais, na interação do indivíduo com o meio. Para tanto, os professores mediarão todo processo organizando o ambiente, selecionando materiais e recursos, estimulando a ludicidade e mobilizando a participação nos jogos, nas brincadeiras e interação com seus pares.

Os jogos e o brincadeiras aqui serão desenvolvidas em duas dimensões correspondendo ao nível formal e semântico da linguagem. No nível formal temos o brincar com os sons para produzir ritmos. Já o brincar com estruturas gramaticais possibilita criar paralelismos e padrões. No nível semântico, há o brincar com unidades de significado, combinando-as de modo a criar no mundo da imaginação e da fantasia.

O Organizador Curricular de Língua Inglesa para os anos iniciais foi pensado em forma de espiral, para evitar que os conteúdos sejam abordados pontualmente, mas sejam retomados possivelmente em outras situações e/ou momentos de interação, sem uma rigidez nas expectativas de aprendizagem, uma vez que elas poderão ser constantemente retomadas.

Assim como a Língua Portuguesa, o ensino da Língua Inglesa não deverá se dar de forma fragmentada, a leitura, a escrita e a oralidade não são partes separadas, devem ser desenvolvidas de forma contextualizada e integrada. Ao desenvolver o significado de uma palavra, ao mesmo tempo pode se desenvolver seu conhecimento de letras e seus sons, da estrutura das sentenças, da gramática da língua, e do propósito do uso da língua.

Língua Inglesa - Anos Finais

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O Referencial Curricular do Município de Caém trata a Língua Inglesa como importante ferramenta de inserção do estudante no mundo do conhecimento e do acesso aos bens culturais na sociedade contemporânea poliglota e multicultural; mesmo tratamento que o Currículo Bahia propõe.

Cabe ao professor criar situações de uso real dos conhecimentos da língua inglesa, sensibilizando o aluno da sua importância e de como esses conhecimentos poderão promover seu desenvolvimento, sua autoestima, para que possa buscar soluções práticas no uso das tecnologias, nas formas de comunicação midiática, etc.

O desenvolvimento de uma língua estrangeira poderá promover o empoderamento desse aluno, criando expectativas de aprendizagens e de inserção social, na perspectiva de se relacionar com outras culturas, de ampliar seu potencial pesquisador, além de conhecimentos significativos para o mundo do trabalho e /ou projetos de vida num futuro próximo.

No nosso dia a dia já se percebe uma variedade de gêneros textuais, palavras e expressões da Língua Inglesa, quer seja em propagandas, filmes, músicas, jornais, principalmente no mundo digital, trazendo assim o multiletramento como uma realidade que precisa ser incorporada ao cotidiano escolar.

Tais condições sociais e culturais evidenciam a necessidade urgente do ensino da língua estrangeira de forma crítica, com estratégias pedagógicas que privilegiam a formação humana e cidadã, as interações sociais na perspectiva da diversidade, por meio dos eixos norteadores: Dimensão Intercultural, Escrita, Conhecimentos Linguísticos, Oralidade e Leitura, tratados de forma transversal nas diversas práticasde linguagem.

ARÉA DE LINGUAGENS **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA**
1.Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3.Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna / outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4.Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5.Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6.Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

1° ANO

Função da linguagem (o que falar de mim e do outro)	**Vocabulário base**	**Estrutura relacionada**	**Temas transversais**	**Linguagem de sala de aula**
Cumprimentar Dirigir-se ao outro e responder	Hello, Bye-bye Good morning Good afternoon	What's your name? I'm...	Song: Ten Little Indians	Come in, stand up, let's go, Silence please,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Boy-girl Numbers 1-10	I'm a (girl) (Ana) (six) You're a (girl) What's your name?		Please, Thank you, Come here, please.
Falar sobre seu material escolar, emprestar o material do/para o colega.	Pen, pencil, pencil case, crayons, school bag, eraser, marker, ruller. Red, green, yellow, purple, pink, blue.	It's a (blue pan) Where's my (marker)? Here, it is!	**Art:** marking colors Red+green=purple	Color it green Where's your (blue pen)?
Falar sobre seu animal preferido ou de estimação	Head, arms, legs, body, tal, feet Dog, cat, fish, rabbit, hamster, Bird, small, long, short	I have a dog. It's a big It has a long tal, a short tal, big body, small body, big head, four legs It's a dog! It's a spider! It's a fish!	Song: 1) Incy Wincy Spider; 2) Head'n Shourders **Art:** Let's make a spider with strings and plastic cup.	Tuch your legs, arms.... The cat goes meow....
Falar sobre os brinquedos e sons que eles fazem	Head, arms, legs, tall, feet. Dog, cat, fish, rabbit, hamster, Bird, spider Big, small, long, short	It's a (blue pen) The (train goes choo choo) This is (Ana's phone)! It goes (ring ring)!	**Noisy toys:** Ask kids to bring other noisy toys, teach them their names and sounds	**Noisy toys** How does the robot go? Where's the (robot)?
Falar sobre medos	Spider, snake, cockroach, mouse, pig, Wolf, Thunder, dark, lightning, noises.	I'm afraid of... I'm scared of..	Story: 1) Little mouse's book of fears 2) Three litle pigs Art: Make a class book of fears.	Who's afraid of..? Are you afraid of (spider)?

2° ANO

Função da linguagem (O que falar de mim e do outro)	**Vocabulário Base**	**Estrutura relacionada**	**Temas transversais**	**Linguagem de sala de aula**

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Contar o que já sabe de inglês Revisar: números, cores, animais, sons. Cumprimentar	Revisão de vocabulário básico Good morning Good afternoon Good evening Good night	Revisão	Para revisar Big mouth; Board game; Simon Says; Stories Science: Sun and Moon, stars	Let's remember What is it? Let's play! The sun is UP! The sun is DOWN! The moon is UP! The stars are UP!
Falar sobre o clima na nossa cidade e em outros lugares	Cold, hot, windy, sunny Jeans, short, boots, jacket, tennis shoes, shirt, sweater, sandals	It's (cold) Let's put on the jacket! Let's take off the boots	Science: How rainbows are formed.	Puto on your shoes! Take off your jacket!
Encontrar as formas na sala	Triangle, square, rectangle, circle Numbers 1-10 (ênfase na escrita 1-10)	There are (rectancles)! Six circles! Fititeen blue squares!	Observe your classroom, everything has a shape! **Art:** Let's make a robot (using shapes)	There are many rectangles in our classroom Draw two squares How many triangle are there?
Descrever meu rosto	Eyes, ears, mouth, nose,hair Long, short hair	I have blue eyes I have long hair Two blue eyes!	**Art:** Let's make a monster face! **Art:** talk about paintings, such as Picasso, "Monalisa". **Story:** 1) Little red riding hood 2) Pinocchio	Touch your years! How many eyes does a spider have?
Falar sobre os animais da selva e o que eles podem fazer	Tiger, lion, snake, zobra, monkey, elephant, turtle, macaw Jump, run, swim, fly	Look! It's a tiger! The tiger can run! The snake can't run! I can jump! I can't fly	**Geo**: Animals habitar – Amazon **Forest:** African Jungle or Savana **Song:** Five little monkeys jumping on the bed **Story:** No more kissing	The lions are in Africa Savana The macaw are in Amazon Florest

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

			Movies: Madagascar, Os sem florestas, Rio	

3° ANO

Função da Linguagem (O que falar de mim e do outro)	**Vocabulário base**	**Estrutura relacionada**	**Temas Transversais**	**Linguagem de sala de aula**
Soletrar, perguntar como escreve uma palavra nova. Revisão	Alphabet (Aplle – zebra) Numbers 1-100	How do I spell...?	Play: Splelling bee contest!	How do you spell?
Falar sobre meus hobbies; Explicar as regras e funcionamento de jogos;	Volley, baskeball, chess, tennis, video game, soccer, football, handball; Linguagem de jogos: goal, score, touchdown, match point, game point.	I like play (soccer). Let's play (chess)	Games Rules You can't cheat! You can't touche the ball with your hands. You have to make more goals	What do you like doing? What are the rules?
Falar sobre os objetos procurá-los e contar onde estão.	Pen, pencil, pencil case, ruler, eraser, schoolbag, book, notebook, marker, crayon, in, on, behind, under, next, to.	Where's my blue pencil? It's under the desk Can you lend me your eraser?	Human habits: Talk about the need of organization in the classroom and bedroom. Art: Class Rules! (dos and don't)	Put you book on your desk Give-me your notebook!
Descrever os animais marinhos	Shark, whale, fish, seahorse, Octopus, turtle, sealion, penguin Big, small, fast, slow, Strong, weak	It's Strong and fast" It's the shark	Movie: 1) Looking for Nemo 2) Shark Tale 3) Happy feet Science: Food chain	What is it like? What does it eat?
Falar sobre as histórias infantis conhecidas	Castle, princess, prince, queen,	The prince is brave!	Movie: Shrek	Ex: The queen is the prince's mother.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Títulos de histórias conhecidas e personagens Expressões de "Begning and ending" + ideias (NAP KINDS) https://busyteacher.org/	king, horse, knight, dragon Family tree (mother, father, husband, wife...) Beautiful, ugly, brave, coward, good, bad Review unit 3: Strong, weak, big, small	The princess is beatiful! The mother queen is good! The king is the princess father! The horse and the prince are brave! The castle is beautiful and big!	Story book: Any Grim's Story	The king is the queen's wife

4° ANO

Função de Linguagem (O que falar de mm e do outro)	**Vocabulário base**	**Estrutura Relacionada**	**Temas Transversais**	**Linguagem de sala de aula**
Relembrar o que já sabemos em inglês. (Revisar: números, esportes, material escolar, animais marinhos) Reforçar spelling	Numbers: School Objects: Sports; Sea animals;	There are 2 pencils, 3 pens, a rubber and a pencil sharpener in the pencil case. My favorite sport is soccer! The fish is very fast! The shark is Strong!	Para revisão usar: Board Games; Simon Says; Wordsearches; Puzzles; Songs;	How many pencil are there? What's your favorite sport? What sea animals Strong?
A Day at the farm! Falar sobre os animais da fazenda e seus filhotes, discutir o porquê uma fazenda é importante como os animais ajudam o homem.	Animals: cow, chicken, sheep, pig, horse, duck. Baby animals: calf, chick, lamb, piglets, foal, duckling.	The cow had a calf! The cow is the calfs mommy!	Science: How animals help the men? We can ride the horse! The sheep give us wool! Story: Spot goes to the farm.	Can the cow have a duckling? Who's the calfs mommy?

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A Holiday! Let's Pack the bags!	Clothes: sunglasses, bathing suit, flip flopos, dress, shorts, t-shirt coat, scarf, boots, sweater, jacket. Places: to the beach, to the mountains, to the countryside.	Let's go to the (countryside)! Let's take the (sunglasses, the dress).	Países do mundo e pontos turísticos famosos como praias, montanhas...	Where would you like to go? What to your prefer the beach or the mountains?
A day in the Amusement Park! Contar a sensação que os brinquedos nos causam.	Amusement park rides: Carousel, ferris whell, bumper car, house of mirrors, roller coaster, haunted mansion; Feelings: relaxed, dizzy, anxious, excited, scared, bored, happy, sick.	I get (scared) in the (haunted mansion). Or I get (relaxed) (bored) in the (carousel).	Arts: What about making a Amusement Park Model/Mockup? Food: What kind of things are eaten in a Amusement Park? (Hot dog, cotton candy, pop corn, candy aplle).	What ride would you like to go? What's your favorite ride? How do you feel in Roller Coaster?
Home sweet home! Falar sobre as partes da casa e o que fazemos em cada uma delas.	Parts of the house/apartamento: Bedroom, kitchen, bathroom, living, room, laundry. Activites: eat, watch TV, take a shower, brush my tooth, cook, do the laundry, sleep, study, wash the disches.	In the bedroom I (sleepy)/(study). In the kitchen I (cook) (wash the dishes)	Como economizar energia e água em cada ambiente da casa. Ex: I turn off the light I don't waste water when I take a shower.	Where do you study? Do you turn off the light after you go out of the room? What's your favorite place at home?

5° ANO

Função de Linguagem (o que falar de mim e do outro)	**Vocabulário base**	**Estrutura relacionada**	**Temas transversais**	**Linguagem de sala de aula**
	Animals, clothes.	Revisão	Para revisão usar:	Revisão

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Revisão: fazer brincadeira para relembrar o que foi apreendido no 4° ano.	Part og the house Feelings Rides		Board games Simon says Wordseaches Puzzles Songs	
The Jobs that I admire!	Firefitgther, Nurse, Driver, Lawyer, teacher, doctor, engineer. Jobs tools: firetrucks, bus, car, book, stethoscope, calculator.	I would like to be a (firefighter) He/She works at the fire station. He/she needs a (car) (book). What would you like to be?	Interview your classmates and find out what are the most desired jobs!	What would you like to be when you grow up?
A birthday Party!	Cake, candle, a wish, cupcake, hat, ballon, candy, card, friends, pizza, Family, present, toys (vídeo game, cds, doll, figure action, skate, bike, books)	There is a (birthday cake)! My favorite presente is (a vídeo game).	Talk about diferente ways of celebrating birthdays around the world. *Check Nap Kids Site Song: Happy Birthday	How is a birthday party like? What are your favorite toys?
At the supermarket!	Box of chocolates, bottle of juice, bottle of cola, bag of chips, a cake, sweets, candies.	I/We need some (cupcakes, two bottles of juice) Do you need any (fruits)?	Let's make a Supermarket Shopping list for our birthday party?	What do we need for a birthday party?
The city we live!	Hospital, restaurant, cinema, supermarket, bakery, airport, bank, bookstore, toy store, church, school, fire station, bus station, city hall,	Where is the (Church)? There is a (Church) (in fron of) the (park).	Discuss: How importante are the places in a city? What happens in a city with no hospital? Why do people need a cinema?	Is there na airport in our city?

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

	park, home/house. Prepositions of place: near, next to, in front of, across from.			

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (*Classroom language*)	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou *on-line*) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: *brainstorming*	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, *chats*, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
	Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo *to be*) e descrever rotinas diárias.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
	Caso genitivo (*'s*)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.
	Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(parágrafos) para construir seu sentido global.
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, *layout* e suporte).
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(formas no passado), preposições de tempo (*in*, *on*, *at*) e conectores (*and*, *but*, *because*, *then*, *so*, *before*, *after,* entre outros).
	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (*-ed*).
	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
	Verbo modal *can* (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.		
Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.		
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
	Comparativos e superlativo	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some*, *any*, *many*, *much*.
	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who*, *which*, *that*, *whose*) para construir períodos compostos por subordinação.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. (EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.		
Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.		

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão *on-line*, fotorreportagens, campanhas publicitárias, *memes*, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	Conectores (*linking words*)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).
	Verbos modais: *should*, *must*, *have to*, *may* e *might*	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

TEXTO INTRODUTÓRIO DA ÁREA DE MATEMÁTICA

A Área de Matemática é trabalhada ao longo de toda a Educação Básica. O conhecimento matemático constitui elemento central na formação dos sujeitos. A compreensão e domínio do uso da linguagem matemática e do raciocínio lógico-matemático são fundamentais para desenvolvimento dos educandos nas interações sociais, profissionais e cidadã.

Ao longo do Ensino Fundamental o ensino de Matemática é feito por meio do estudo de diferentes subáreas da disciplina, sendo elas: Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade. A expectativa do trabalho do ensino de Matemática é de garantir aos estudantes a capacidade de associação entre a vivência cotidiana e concreta da vida e as representações matemáticas (cálculos, gráficos, tabelas, esquemas, dados). E a partir destas representações construir o raciocínio matemático (conceitos, procedimentos e propriedades). De tal modo, almeja-se que os estudantes tenham competência de fazer o uso da Matemática para resolução de problemas, recorrendo ao emprego de conceitos e procedimentos para obter os resultados e interpretá-los diante do contexto ou situação. (BRASIL, 2018, p.265).

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) no seu texto da Área de Matemática o Ensino Fundamental deve procurar desenvolver com o público-alvo da etapa educacional o processo de **letramento matemático,** entendido enquanto**:**

> competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição) (BRASIL, 2018, p.266).

Assim, considerando o exposto acima, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) elencou um conjunto de competências específicas para a Área de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Matemática, a serem desenvolvidas pelos estudantes a partir do componente curricular de Matemática, sendo elas:

ÁREA DE MATEMÁTICA **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**
1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

FONTE: BRASIL, 2018.

TEXTO DE INTRODUÇÃO DE MATEMÁTICA

O ensino de Matemática no Ensino Fundamental visa garantir aos estudantes da etapa educacional o domínio da linguagem concernente ao componente curricular, a fim de criar condições dos sujeitos resolverem os problemas que envolvem conceitos matemáticos fundamentais (equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação) e o raciocínio-lógico matemático, tanto no contexto escolar quanto no uso social, quando exigidos socialmente. A importância do ensino da Matemática na Educação Básica advém da necessidade de criar condições de compreensão e uso dos códigos, conceitos, procedimentos e domínio da linguagem representacional da Matemática, necessários nas atividades do cotidiano, no mundo do trabalho e para o exercício da vida cidadã.

O ensino de Matemática precisa trilhar um caminho composto por um conjunto diversificado, diferenciado e contextualizado, para construir uma aprendizagem significativa. Entre as diversas atividades e abordagens possíveis para o ensino da Matemática ao longo do Ensino Fundamental os docentes podem privilegiar atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras, resolução de problemas e desafios; atividades

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

práticas e desenvolvimento de projetos, explorar outros espaços da escola e da comunidade, demostrando a presença da matemática no cotidiana e sua importância para a sociedade. Sugestões que podem tanto serem trabalhadas nos Anos Iniciais como nos Anos Finais. São ações que promovem o desenvolvimento das competências da área, como outras relacionadas as competências gerais, concernentes aos aspectos relacionais, de saber lidar com o outro, aspectos ligados a criatividade, a cooperação e o autoconhecimento.

Neste sentido, o ensino de Matemática orientado por competências e habilidades, procura fazer com que os estudantes mobilizem o saber matemático não apenas para as atividades escolares, contudo, faça uso no cotidiano, na vida fora da escola quando for necessário, como numa leitura e interpretação de conta de água, de telefone, de energia elétrica, de uma fatura de cartão de crédito, calcular gastos de um orçamento mensal familiar ou individual, ler gráficos e tabelas. Assim, promover um processo de ensino-aprendizagem de Matemática mais vivo, identificando e fazendo seu uso nas diferentes situações da vida cotidiana, passando pelo espaço doméstico a outros lugares e situações de uso.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) o componente curricular Matemática está estruturado ao longo do Ensino Fundamental de nove anos em cinco unidades temáticas, sendo elas: Números, Álgebra, Geométrica, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística. Atreladas as unidades temáticas estão associadas um conjunto de objetos do conhecimento e de habilidades, articuladas para a construção e consolidação das competências específicas do componente curricular.

Na unidade temática Números a expectativa posta é de desenvolvimento da capacidade nos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do raciocínio numérico. Em outros termos, a capacidade de apropriação dos códigos numéricos, maneiras de quantificar coisas e interpretar sentenças fundadas em quantidades. Neste processo de elaboração da compreensão do conceito de número, envolve ainda o desenvolvimento das noções matemáticas de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem. Outro elemento tratado na unidade diz respeito ao estudo de conceitos elementares acerca de economia e matemática

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

financeira, com o propósito trabalhar assuntos relacionados a juros, taxas, inflação e impostos (BRASIL, 2018).

A unidade temática Álgebra tem o objetivo de trabalhar entre os estudantes da etapa educacional o pensamento algébrico, que serve, por sua vez, para fazer uso de "modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas fazendo uso de letras e outros símbolos" (BRASIL, 2018, p.270). Os conceitos matemáticos essenciais desenvolvidos nesta unidade temática são de proporcionalidade, interdependência, variação e equivalência. A unidade temática Álgebra evidência a capacidade de generalização, interdependência de grandezas e resolução de problemas utilizando de operação de equações e inequações. A unidade temática Geometria visa desenvolver o pensamento geométrico. O que significa a capacidade de compreensão de espaço, formas e relações de figuras planas e espaciais. O pensamento geométrico justifica-se no sentido dos estudantes desenvolverem a capacidade de examinar as propriedades, estabelecer conjunturas e construir argumentos com base no conhecimento geométrico. Os conceitos matemáticos fundamentais associados a unidade temática são essencialmente de representação, interdependência e construção (BRASIL, 2018).

A unidade temática Grandezas e medidas aborda questões fundamentais para a compreensão do mundo físico e da realidade. A unidade tem o objetivo de estudar as diversas medidas e as relações entre elas; contribuir para a aprofundamentos dos conceitos de número e ampliar o desenvolvimento pensamento geométrico e algébrico. A expectativa para os estudantes dos Anos Iniciais é de reconhecer o significado de medir, isto é, relacionar uma grandeza com uma unidade de medida e representar a relação por meio de um número. Ademais é de criar condições dos estudantes resolverem problemas do cotidiano envolvendo grandezas como área, tempo, temperatura, massa, comprimento, capacidade e volume, situações do cotidiano de compra e venda. Para os Anos Finais a expectativa é de que os estudantes desenvolvam a capacidade de reconhecer as propriedades de volume, comprimento, área e abertura de ângulo enquanto grandezas relacionadas a figuras

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

geométricas e que saibam resolver problemas com elas, fazendo o emprego de medidas padronizadas (BRASIL, 2018).

Na unidade temática Probabilidade e estatística são estudados cálculos que envolve fenômenos aleatórios, da ordem do acaso e o tratamento de dados. A expectativa é dos estudantes desenvolverem habilidades para levantamento de informações, organização, expressão, interpretação e análise de dados. Para os Anos Iniciais o propósito é fazer os estudantes compreenderem que nem todos os fenômenos ocorrem numa ordem determinada, sendo assim, podem existir aqueles relacionadas a fenômenos previsíveis, contudo, há os impossíveis e prováveis de acontecer. Para o segmento seguinte, dos Anos Finais, o estudo da unidade temática deve ser aprofundado, com atividades envolvendo experiências com fenômenos aleatórios. No campo da estatística podem ser explorados atividades de pesquisa com coleta e sistematização dos dados coletados (BRASIL, 2018).

ORGANIZADOR CURRICULAR DE MATEMÁTICA

MATEMÁTICA - 1º ANO

Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	**(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	**(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. **(EF01MA03)** Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	**(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. **(EF01MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
	Construção de fatos básicos da adição	**(EF01MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Composição e decomposição de números naturais	**(EF01MA07)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	**(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	**(EF01MA09)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
	Sequências recursivas: observação de regras	**(EF01MA10)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	**(EF01MA11)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. **(EF01MA12)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	**(EF01MA13)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	**(EF01MA14)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	**(EF01MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	**(EF01MA16)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. **(EF01MA17)** Reconhecer e relacionar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

		períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. **(EF01MA18)** Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	**(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
Probabilidade e estatística	Noção de acaso	**(EF01MA20)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	**(EF01MA21)** Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	**(EF01MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

MATEMÁTICA - 2º ANO

Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	**(EF02MA01)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). **(EF02MA02)** Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	**(EF02MA04)** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	**(EF02MA05)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	**(EF02MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	**(EF02MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	**(EF02MA08)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	**(EF02MA09)** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	**(EF02MA10)** Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. **(EF02MA11)** Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	**(EF02MA12)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	**(EF02MA13)** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	**(EF02MA14)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	**(EF02MA15)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	**(EF02MA16)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de	**(EF02MA17)** Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm3, grama e quilograma)	estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	**(EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. **(EF02MA19)** Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	**(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	**(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	**(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. **(EF02MA23)** Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

MATEMÁTICA - 3º ANO

Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números	**(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	naturais de quatro ordens	de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais	**(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	**(EF03MA03)** Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. **(EF03MA04)** Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	**(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	**(EF03MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	**(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. **(EF03MA08)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	**(EF03MA09)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	**(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
	Relação de igualdade	**(EF03MA11)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	**(EF03MA12)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	**(EF03MA13)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. **(EF03MA14)** Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	**(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Congruência de figuras geométricas planas	**(EF03MA16)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	**(EF03MA17)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. **(EF03MA18)** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	**(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	**(EF03MA20)** Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
	Comparação de áreas por superposição	**(EF03MA21)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	**(EF03MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. **(EF03MA23)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro:	**(EF03MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	**(EF03MA25)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	**(EF03MA26)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. **(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	**(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA - 4º ANO

Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	**(EF04MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Composição e decomposição de um número natural de até	**(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	**(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. **(EF04MA04)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. **(EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF04MA07)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem	**(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
	Números racionais: frações unitárias mais	**(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	**(EF04MA10)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	**(EF04MA11)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	**(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	**(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas
	Propriedades da igualdade	**(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. **(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e	**(EF04MA16)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	sentido Paralelismo e perpendicularismo	quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	**(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	**(EF04MA18)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
	Simetria de reflexão	**(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	**(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	**(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos,	**(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	**(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. **(EF04MA24)** Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	**(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	**(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	**(EF04MA27)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas	**(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA - 5º ANO

Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	**(EF05MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	**(EF05MA02)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	**(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	**(EF05MA04)** Identificar frações equivalentes. **(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	**(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	**(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	**(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	**(EF05MA09)** Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	**(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. **(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	**(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	**(EF05MA14)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. **(EF05MA15)** Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	**(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	**(EF05MA17)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	**(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo,	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	**(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
	Noção de volume	**(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	**(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	**(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	**(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

MATEMÁTICA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionai	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo
	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	redução de figuras planas em malhas quadriculadas	de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e *softwares*	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou *softwares* para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões
	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

MATEMÁTICA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numérica.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou *softwares* de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros
	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de *softwares* de geometria dinâmica.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadrilátero	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrência	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

MATEMÁTICA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
	Equação polinomial de 2º grau do tipo ax2 = b	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo ax2 = b.
	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		fluxograma que permita indicar os números seguintes.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variada
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou *softwares* de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de *softwares* de geometria dinâmica.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua Circunferência	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.

MATEMÁTICA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionário.
	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras área.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de *softwares* de geometria dinâmica
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secante.
	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também *softwares*.
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outro
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

TEXTO INTRODUTÓRIO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A Área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental é contemplada com o componente curricular de Ciências, que, por sua vez, abrange diversas áreas e objetos de estudo, abordando conteúdos dos campos da Biologia, Geociências, Química, Física e Astronomia. O componente curricular da Ciências da Natureza apresenta para os estudantes do Ensino Fundamental conhecimentos gerais sobre o mundo natural, biológico e físico-químico, a fim de ampliar o repertório cultural e científico e torná-los capazes de compreender a prática científica enquanto instituição social.

O conhecimento científico e a tecnologia produzida revolucionaram nos últimos duzentos anos o campo dos transportes, das comunicações, da produção de alimentos, da produção farmacêutica, dos tratamentos médicos e o mundo da produção com novos equipamentos, máquinas e computadores. Entretanto, se o avanço científico e tecnológico vivido pela sociedade contemporânea possibilitou novos produtos e serviços, criou condições de conforto e o aumento da expectativa de vida está sendo responsável por criar problemas socioambientais e impactar nas relações sociais. Desse modo, o ensino de Ciências precisa além de promover a compreensão dos processos científicos e tecnológicos do nosso tempo, desenvolver uma proposta educativa que caminhe de maneira a refletir sobre as implicações éticas, o respeito ao bem comum, os valores da cidadania e a importância da preservação e responsabilidade ambiental para as gerações presentes e futuras.

Um dos propósitos da Área de Ciências da Natureza ao longo do Ensino Fundamental constitui no estímulo ao desenvolvimento do letramento científico, isto é, a construção da capacidade nos estudantes de ler, compreender e interpretar o mundo natural, social e tecnológico e de transformá-lo a partir da abordagem típica das ciências. Portanto, não importa apenas a compressão dos conteúdos científicos, mas também a construção de competências para intervenção na sociedade considerando os parâmetros das ciências. Assim, além de garantir aos estudantes o direito ao acesso aos conhecimentos científicos acumulados no decurso da História, o ensino de Ciências visa promover ainda um processo de ensino-aprendizagem que

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

leve aos estudantes “aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica” (BRASIL,2018, p.321).

Neste sentido, é importante que ao longo do Ensino Fundamental os estudantes sejam estimulados a proceder ações e atividades individuais e coletivas de investigação e experiências científicas, além de socialização dos resultados produzidos seja em sala aula, em eventos da escola ou da comunidade. Assim sendo, o processo de investigação científica constitui como elemento fundamental do processo de ensino-aprendizagem da Área de Ciências da Natureza e de formação dos estudantes. O que implica em construir arranjos de aprendizagem que tenha como referência as práticas do cotidiano, o repertório cultural dos estudantes, a proposição de atividades desafiadoras, o estímulo a curiosidade científica, o levantamento de problemas, a construção de hipótese, a explicação por meio dos procedimentos e conceitos científicos, a proposição de soluções e comunicação de resultados.

De acordo com o documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) o processo de ensino-aprendizagem da Área de Ciências da Natureza deve proporcionar e explorar atividades nas quais os estudantes desenvolvam as capacidades de:

• Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. • Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. • Propor hipóteses.	**Definição de problemas**
• Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). • Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). • Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado).	

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

• Elaborar explicações e/ou modelos. • Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. • Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. • Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico. • Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.	**Levantamento, análise e representação.**
• Organizar e/ou extrapolar conclusões. • Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. • Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. • Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. • Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.	**Comunicação.**
• Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. • Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.	**Intervenção.**

FONTE: BRASIL, 2018.

Segundo o documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) a Área de Ciências da Natureza, por meio do componente curricular, pretende promover as competências específicas:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

FONTE: BRASIL, 2018.

TEXTO DE INTRODUÇÃO DE CIÊNCIAS

O ensino do componente curricular Ciências ao longo do Ensino Fundamental procura criar condições para que os estudantes compreendam o mundo e suas interconexões entre a natureza e a sociedade, por meio do conhecimento do universo da física, da química, da biologia e da história. Em outras palavras, condições de compreensão não fragmentada, e sim holística da natureza, da sociedade e dos imbricamentos entre sociedade e natureza. Nestes termos, o ensino de Ciências deve procurar superar a visão fraturada do mundo e da vida, de maneira a fazer os estudantes perceberem as conexões, as articulações entre as partes e o todo.

Como recomendação, o processo de trabalho do ensino de Ciências pode ser desenvolvido considerando como ponto de partida o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes, os aspectos do cotidiano e as experiências concretas de vida. Na sequência fazer questionamentos, estimulando o raciocínio, a argumentação, a explicação e aplicação do conhecimento científico para a compreensão de um fenômeno em questão. Desse modo, o procedimento apresentando visa orientar o ensino de Ciências, considerando a observação do cotidiano ou do fenômeno, a pesquisa, a presunção de hipóteses e possíveis explicações para o fenômeno ou problema, e articulação com o uso social do conhecimento. Espera-se dessa maneira criar situações diferentes, inovadoras e significativas para o ensino de Ciências, superando as práticas restritas a memorização, atividades dos livros didáticos e aspectos conceituais.

O processo detalhado acima pode ser chamado de letramento científico. Nos termos apresentando no Currículo Bahia, constitui no processo em que “dá sentido às análises das situações do cotidiano, permite o desenvolvimento do senso crítico e garante a tomada de decisões de forma ética, analítica e responsável” (BAHIA, 2018, p.346). Para tanto faz necessário o envolvimento dos estudantes em atividades

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

investigativas, de maneira individual ou colaborativa e a socialização das mesmas. A perspectiva ora apresentada visa criar situações de ensino-aprendizagem em que os estudantes sejam inseridos, estimulados e desafiados pela curiosidade científica, a identificar os problemas, a levantar hipóteses, a examinar, a explicar e a representar a partir dos parâmetros próprios das ciências, a chegar a conclusões e a apresentar possíveis intervenções para o problema.

A escola enquanto ambiente institucional e ensino de Ciências são responsáveis por possibilitar crianças e adolescentes a apropriação dos conhecimentos científicos sistematizados e acumulados historicamente, por meio de metodologias ativas e estratégias de aprendizagens significativas, sempre partindo do universo dos estudantes para questões mais gerais. Dessa forma, o processo investigativo deve fazer parte da formação dos estudantes, sendo desenvolvido nas proposições didáticas desenhadas no curso da Educação Básica como um todo. O processo investigativo deve ser entendido como processo de aquisição da habilidades e competências para se compreender os conceitos e os processos científicos necessários para a tomada de decisões, compreender, participar e inferir em assuntos sociais nas diversas áreas, partindo da premissa de conhecer a si mesmo, seu entorno e se inserir com competência na vida em sociedade.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o Currículo Caém o ensino de Ciências deve contribuir e assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental a compreensão do mundo em que vive, produzido ao longo da história, e suas interações de caráter biológico, físico, químico, astronômico e meteorológico. Para isso, o ensino de Ciências necessita de situações didáticas provocativas e pertinentes, que leve em conta a faixa etária, o nível de aprendizado dos estudantes, o tempo didático disponível e as competências a serem desenvolvidas. O desafio apresentando é tornar os estudantes capacitados para questionar, refletir, transformar e criar. Assim, construindo uma formação integral, proporcionando a competência no domínio dos procedimentos científicos, o letramento cientifico, o protagonismo dos estudantes nas aprendizagens e a formação para a cidadania.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) apresenta três unidades temáticas a serem trabalhadas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: “Matéria e Energia”,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

"Vida e evolução" e "Terra e Universo". Em conjunto com as unidades temáticas são apresentadas ainda os objetos do conhecimento e as habilidades contempladas para cada ano da etapa do Ensino Fundamental. As três unidades temáticas necessitam serem trabalhadas dentro de uma linha de planejamento didático que considere uma lógica de continuidade e integração dos objetos de conhecimento, numa articulação progressiva de aprofundamento.

Na unidade temática "Matéria e Energia" são abordados enquanto objetos do conhecimento o estudo da natureza dos materiais e suas propriedades físicas e químicas, os diversos tipos e fontes de energia e seus usos. Nos Anos Iniciais recorre-se a dimensão cotidiana, as relações mais próximas e concretas da vida dos estudantes, criando condições de estabelecer afinidades e a capacidade de compreensão dos fenômenos do mundo em que os estudantes estão envolvidos (rua, bairro, comunidade, cidade, território). Nos Anos Finais, na unidade temática, ocorre um aprofundamento das questões, sendo explorado as relações com o mundo da produção e as consequências socioambientais.

A unidade temática "Vida e evolução", por sua vez, passa-se a estudar a vida na sua dimensão natural e social, enfatizando as características dos seres vivos. Nesta unidade são abordados como objetos do conhecimento composição celular, corpo, funções e funcionamento, alimentação e nutrição, reprodução e sexualidade, evolução, ecossistemas, biodiversidade e preservação, fenômenos naturais e impactos ambientais. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental nesta unidade temática são trabalhados os conhecimentos sobre o corpo, respeito a diversidade, seres vivos e meio ambiente, características do mundo animal, nutrição e alimentação, características da anatomia corporal dos seres humanos.

Para os Anos Finais, a unidade temática " Vida e evolução", confere uma abrangência maior das questões, ampliando os horizontes dos estudantes, proporcionando uma compreensão mais profunda e crítica, sobre as interações e consequências das ações humanas sobre o meio ambiente, provocando refletir nas implicações que as mudanças ambientais trazem para vida humana; propor-se ainda a abordagem de ações alternativas para preservação ambiental, consumo consciente, práticas ecologicamente corretas, reciclagens.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Na unidade temática “Terra e Universo” estuda-se a partir dos primeiros anos escolares aspectos relacionados a Astronomia, as escalas de tempo, movimentos do Sol, o Sol como fonte de energia e calor, caraterísticas da Terra, usos do solo, localização espacial, pontos cardeais, calendários, constelações e movimentos da Terra. Nesta fase de escolarização e ensino de Ciências, o propósito é estimular o interesse e curiosidade pelos fenômenos naturais, criar o pensamento espacial por meio das experiências cotidianas e observação celestial.

Nos anos seguintes, estas questões irão ganhando mais densidade, sendo trabalhados enquanto objetos do conhecimento para os Anos Finais o estudo da forma e estrutura do universo, o efeito estufa, a camada de ozônio, os fenômenos naturais (vulcões, terremotos, tsunamis), as mudanças climáticas, o Sistema Solar, a Terra e Lua. Um dos objetivos nesta fase escolar é promover entre os estudantes uma visão crítica sobre as mudanças climáticas no planeta terra, compreendendo a natureza dos problemas, suas causas e consequências para as diversas formas de vida; por outro lado, espera-se construir uma sensibilidade para o tratado com a causa ambiental, fomentando valores que respeitem o ecossistema e a defesa da responsabilidade e sustentabilidade socioambiental.

O Currículo Municipal de Caém orienta que o ensino de Ciências contemplado nas unidades temáticas apresentadas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), considere sempre como ponto de partida a realidade do território do município, das comunidades em que as unidades escolares estão inseridas e as características e singularidades dos estudantes. A partir da observação do nível local, fazer a descrição, a problematização, construir hipóteses, analisar, tirar conclusões, propor soluções e socializar as investigações. Portanto, considerando sempre o lugar dos estudantes, suas características e necessidades para construir o letramento científico e desenvolver as competências e habilidades.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciência da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE CIÊNICAS

CIÊNCIAS - 1º ANO

Matéria e energia	Características dos materiais	**(EF01CI01)** Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. **(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. **(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
Terra e Universo	Escalas de tempo	**(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. **(EF01CI06)** Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

CIÊNCIAS - 2º ANO

Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	**(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. **(EF02CI02)** Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		dureza, transparência etc.). **(EF02CI03)** Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	**(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. **(EF02CI05)** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. **(EF02CI06)** Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	**(EF02CI07)** Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. **(EF02CI08)** Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).

CIÊNCIAS - 3º ANO

Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	**(EF03CI01)** Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. **(EF03CI02)** Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). **(EF03CI03)** Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	**(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. **(EF03CI05)** Descrever e comunicar as alterações que

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. **(EF03CI06)** Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	**(EF03CI07)** Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). **(EF03CI08)** Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. **(EF03CI09)** Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. **(EF03CI10)** Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

CIÊNCIAS - 4º ANO

Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. **(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). **(EF04CI03)** Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	**(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. **(EF04CI05)** Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		ecossistema. **(EF04CI06)** Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. **(EF04CI07)** Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. **(EF04CI08)** Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	**(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). **(EF04CI10)** Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. **(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

CIÊNCIAS - 5º ANO

Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	**(EF05CI01)** Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. **(EF05CI02)** Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). **(EF05CI03)** Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. **(EF05CI04)** Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. **(EF05CI05)** Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	**(EF05CI06)** Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. **(EF05CI07)** Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. **(EF05CI08)** Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. **(EF05CI09)** Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	**(EF05CI10)** Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. **(EF05CI11**) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. **(EF05CI12)** Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. **(EF05CI13)** Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

CIÊNCIAS – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

CIÊNCIAS – 7º ANO

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. (EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas. (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e *tsunamis*) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e *tsunamis*) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

CIÊNCIAS – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. (EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. (EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CIÊNCIAS – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a *laser*, infravermelho, ultravioleta etc.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. (EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.). (EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

TEXTO INTRODUTÓRIO DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A Área de Ciências Humanas compreende os componentes de Geografia e História. Os respectivos componentes curriculares fazem presente na matriz curricular dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental. Os componentes têm como objeto de conhecimento ação humana no espaço e no tempo. Nesse sentido, as Ciências Humanas no percurso formativo do Ensino Fundamental compreendem um campo privilegiado para o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, compreensão dos fenômenos sociais, políticos, culturais e econômicos, discussão, conhecimento e valorização da diversidade cultural humana.

A área de Ciências Humanas possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes que permitem o entendimento da produção do espaço, pela intervenção humana e como produto de relações sociais de poder; compreensão dos processos históricos, nas suas múltiplas dimensões, transformações, rupturas e continuidades; compreensão da constituição das diferenças culturais e dos grupos sociais, do eu e do outro, de maneira a estimular o respeito a alteridade e um convívio social; apreender procedimentos de investigação e desenvolver a capacidade de argumentação; saber lidar e intervir com os problemas sociais e ambientais, promover os direitos humanos, valorizar a diversidade sociocultural e combater preconceitos, discriminações e intolerâncias.

Os componentes curriculares da área de Ciências Humanas articulam-se a partir das categorias de espaço geográfico e o tempo histórico, conceitos que necessitam, por sua vez, serem compreendidos de maneira entrelaçada e interdependente. A produção do espaço geográfico provém da ação humana, da relação estabelecidas entre homem e natureza, e materializa-se, na compreensão de Milton Santos enquanto “em sistemas de objetos e ações”, constituindo num dado arranjo espacial. Contudo, para um entendimento mais profundo, é necessária sua contextualização no tempo, as interações espaciais, agentes transformadores e as formas desenhadas são produtos de um tempo histórico. A compreensão do espaço geográfico ganha fôlego na medida problematiza como e por que os agentes sociais

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

produziram no decurso do tempo. Conforme o texto da Base Nacional Curricular Comum (2018) da Área de Ciências Humanas:

> O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, entende-se que o espaço materializa-se numa conjuntura temporal, produto de uma época e seus agentes sociais. Por outro lado, o tempo materializado no espaço torna-se objeto da História, sendo possível identificar no espaço as transformações, continuidades e rupturas históricas. Portanto, procura-se superar a visão fragmentada de que a Geografia estuda o espaço e o tempo presente e a História os processos históricos e o passado, e busca-se instituir uma abordagem dialética e que integre as categorias de tempo e espaço.

Desse modo, segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a Ciências Humanas no Ensino Fundamental deve procurar estimular as novas gerações uma formação ética e responsável; valorizar os direitos humanos, o cuidado com o meio ambiente e sua sustentabilidade, o respeito pela coletividade, a disseminação de valores sociais como solidariedade, bem comum, justiça social e combate às desigualdades sociais. Além disso, cabe as Ciências Humanas fomentar o espírito de autonomia intelectual dos estudantes, a consideração pelos diferentes pontos de vistas e a capacidade de mobilizar o pensamento histórico e geográfico para a compreensão e reflexão dos fenômenos contemporâneos.

O documento da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) apresenta sete competências específicas para a Área de Ciências Humanas, a serem trabalhadas no tempo/espaço pedagógico e desenvolvidas pelos estudantes ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, sendo então elas:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- -informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

FONTE: BRASIL, 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

TEXTO DE INTRODUÇÃO DE GEOGRAFIA

O conhecimento geográfico requer a construção de práticas significativas a partir de saberes que não podem ser fragmentados e descontextualizados. A interdisciplinaridade é sem dúvida uma das bases epistemológicas da ciência geográfica, visto que dialoga e articula com outros saberes. A Geografia é interdisciplinar e nesse sentido apresenta-se enquanto um campo de potencialidades para uma abordagem articulada com outros componentes curriculares como História, Língua Portuguesa, Arte, Ciências e Matemática.

Dentre as possibilidades metodológicas a serem exploradas, destacamos a construção, leitura e comparação de gráficos e tabelas a partir de dados do cotidiano; a produção de cartazes utilizando símbolos; o uso de números contidos em reportagens e revistas; o tratamento da informação a partir de elementos do cotidiano (contas de água e energia, extratos bancários, dentre outros); a pesquisa e tabulação de dados; a construção e comparação de gráficos e tabelas; a realização de aulas de campo; a montagem de portfólio; a pesquisa, apresentação e discussão de tabulação de dados; o estudo de casos reais do cotidiano difundidos na mídia; a utilização de gráfico de barras para calcular a média simples. Assim, é possível assegurar o fortalecimento das relações entre as diferentes áreas do conhecimento para a real compreensão do todo.

Propõe-se o ensino da Geografia mediado por metodologias ativas, levando em consideração a vida cotidiana e os conhecimentos prévios dos estudantes e as múltiplas inteligências. Assim, são necessários a inovação e a diversificação das metodologias, a fim de promover o envolvimento dos estudantes e situá-los na condição de participes da construção das suas aprendizagens. Nesse sentido, propostas de atividades como aulas de campo, leitura e interpretação de música, júri simulado, produção de maquetes e croquis, discussão e estudo de filmes, criação de blogs, confecção e socialização de painéis, produção de jornal impresso ou falado, produção de vídeo, encenação de dramatização, aulas de campo, estudo de caso, seminário e aprendizagem baseada em projetos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

O uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, por sua vez, apresenta-se como recursos criadores de novas abordagens e metodologias do ensino da Geografia – novos arranjos pedagógicos e possibilidades de trabalho em sala de aula. Neste sentido, o emprego da Internet e aplicativos oferecem potencialidades pedagógicos para o ensino da Geografa. O uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação apresenta novas formas de investigação, estudar, pensar e produzir o espaço. Por outro lado, as tecnologias podem criar um ambiente propício, estimulante e dinâmico para estudantes como para professores, tornando o ensino do componente mais atrativo, significativo, inovador e em sintonia com o tempo presente.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental o componente curricular deve procurar explorar as relações do sujeito e o seu lugar, trabalhando com as noções de pertencimento e identidade, a partir dos aspectos imediatos do território, da comunidade, do cotidiano, das pertenças étnico-raciais, na perspectiva da construção da identidade e do reconhecimento da alteridade. Outro aspecto não menos importante é letramento cartográfico e compreensão das formas de representação espacial. É relevante ressaltar a importância para o ensino da Geografia da necessidade do domínio por parte dos estudantes das representações cartográficas. Conhecer o processo de mapeamento do espaço requer a criação de meios de representação mediante simbologia, aprender a ler informações geográficas contidas nas diversas representações cartográficas. A leitura de um mapa exige questionamentos como: O que há em tal lugar? Onde estão essas características? Em que ordem? Quanto? É imprescindível o uso constante dessa representação gráfica em sala de aula. São os primeiros passos na construção e desenvolvimento do pensamento espacial e do raciocínio geográfico.

Como parte do estudo da Geografia está a distribuição dos elementos naturais e humanos, fenômenos de caráter geográfico, a mobilização de conteúdos para superação de problemas a partir da curiosidade, uso de métodos de investigação e elaboração de propostas coletivas mostram-se como atributos de conscientização humana, pois dão suporte ao exercício de reflexão e mudança de postura com intervenções concretas em consonância com a vida prática e real.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**
1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

FONTE: BRASIL, 2018.

Sendo assim, a Geografia apresenta para os estudantes conhecimentos básicos para a vida em sociedade, particularmente para a formação do sujeito enquanto cidadão crítico, responsável e participativo. O ensino do componente curricular deve levar os estudantes a lerem o mundo ao seu redor, conhecendo as características do lugar onde vive, sejam elas sociais, econômicas, políticas, culturais, naturais e territoriais, bem como de outros espaços, identificando e compreendendo relações, diferenças e semelhanças. Em última instância, o propósito é fazer compreender que cada sociedade em diferentes espaço e tempo produziram uma relação particular com a natureza e construíram seu espaço geográfico.

O processo de globalização experimentado pela sociedade contemporânea promoveu uma série de alterações na compreensão das noções de tempo e espaço, na produção e circulação de mercadorias, no fluxo populacional, nas formas de informação e comunicação e nas relações geopolíticas internacionais. Transformações em curso e sujeitas constantemente a novos desdobramentos. A compreensão do mundo globalizado e o posicionamento dos sujeitos diante dele requer o conhecimento geográfico, capaz de construir as categorias de compreensão do espaço sobre os fluxos, movimentos e transformações, identificar as diferenças, semelhanças, diversidades e desigualdades na sociedade contemporânea. Sendo assim, é indispensável entendimento do pensamento geográfico para uma visão crítica do mundo, da construção de uma sociedade justa, solidária, ambientalmente responsável e por orientadas por valores democráticos.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA

GEOGRAFIA - 1º ANO

O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	**(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. **(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
	Situações de convívio em diferentes lugares	**(EF01GE03)** Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações **(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	**(EF01GE05)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	**(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. **(EF01GE07)** Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	**(EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. **(EF01GE09)** Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	**(EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). **(EF01GE11)** Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

GEOGRAFIA - 2º ANO

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	**(EF02GE01)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. **(EF02GE02)** Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	**(EF02GE03)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	**(EF02GE04)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	**(EF02GE05)** Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	**(EF02GE06)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). **(EF02GE07)** Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	**(EF02GE08)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. **(EF02GE09)** Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). **(EF02GE10)** Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	**(EF02GE11)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

GEOGRAFIA - 3º ANO

O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	**(EF03GE01)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. **(EF03GE02)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. **(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	**(EF03GE04)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	**(EF03GE05)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	**(EF03GE06)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. **(EF03GE07)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	**(EF03GE08)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	**(EF03GE09)** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. **(EF03GE10)** Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. **(EF03GE11)** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

GEOGRAFIA - 4º ANO

O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	**(EF04GE02)** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Instâncias do poder público e canais de participação social	**(EF04GE03)** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	**(EF04GE04)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil	**(EF04GE05)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	**(EF04GE06)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	**(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e consumo	**(EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matériasprimas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	**(EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	Elementos constitutivos dos mapas	**(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	**(EF04GE11)** Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

GEOGRAFIA - 5º ANO

O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	**(EF05GE01)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	**(EF05GE02)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	**(EF05GE03)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. **(EF05GE04)** Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	**(EF05GE05)**Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. **(EF05GE06)** Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. **(EF05GE07)** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	**(EF05GE08)** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Representação das cidades e do espaço urbano	**(EF05GE09)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	**(EF05GE10)** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Diferentes tipos de poluição	**(EF05GE11)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	**(EF05GE12)** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

GEOGRAFIA - 6° ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais,

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

GEOGRAFIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. (EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

GEOGRAFIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. (EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. (EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
Formas de representação e pensamento Espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		geográficas acerca da África e América.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

GEOGRAFIA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidade regionais.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

		(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

TEXTO DE INTRODUÇÃO DE HISTÓRIA

Algumas indagações que surgem quando se fala de estudar História deve ser esclarecida, o porquê de estudar História e o que a História estuda. O esclarecimento destas questões deve está clara para professores e estudantes. Quanto a primeira indagação é necessária deixar transparente que as questões para estudar o passado das sociedades emergem do tempo presente. O estudo da História é relevante na medida que se problematiza a atualidade e estabelece um diálogo com o tempo presente. Em outros termos, ao nos situarmos no tempo presente, do que somos enquanto sociedade, procuramos compreender como nos tornamos o que somos. Assim sendo, a partir da perspectiva do que somos enquanto sociedade, dos problemas, das contradições e dos conflitos do tempo presente e o que devemos tomar como ponto de partida para o estudo da História. Por outro lado, deve-se demarcar oque a História estuda, as continuidades, descontinuidades e rupturas que marcam a sociedade.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Percebe-se um avanço significativo quanto as práticas pedagógicas no ensino de História, rompendo com um ensino focado na figura “dos grandes heróis”, na memorização das datas e celebração de acontecimentos históricos, características de uma abordagem tradicional, que prevaleceu durante muito tempo, e hoje vem sendo superada. A proposta do ensino de História contemporaneamente é de aproximar cada vez mais do cotidiano, do diálogo com tempo presente e de personagens comuns, tornando as aulas mais motivadoras e significativas.

A escola precisa abrir espaço em sala de aula para as experiências vividas pelos alunos, promovendo reflexões das relações históricas em tempos e sociedades distintas, visto que, o ensino de história deve preparar os estudantes para os novos desafios do século XXI, formando cidadãos ativos, críticos, fugindo do tradicionalismo, das metodologias que apresentam uma história sem vida, um amontoado de fatos que ocorreram no passado, em sociedades diversas, muitas vezes sem nenhum significado para o educando. É preciso investir em práticas na perspectiva da construção do conhecimento onde todos são sujeitos e protagonistas da história.

Desse modo, é esperado que sejam trabalhadas atividades que envolvam a compreensão das diferentes noções de tempo e temporalidade, o trabalho com diversos tipos de fontes históricas (oral, escrita, imagem, material), com diferentes tipos e gêneros textuais, leitura e interpretação de imagens, uso do cinema, promoção de aulas de campo com visitas a instituições e outros espaços, proposta de estudo da história local e regional. São caminhos possíveis para tornar o ensino de História significativo, oportunidade de fazer os estudantes compreenderem como se constrói o conhecimento histórico, identificar as mudanças e permanências da sociedade na qual está inserido e situá-lo como sujeito histórico.

O ensino de História nos Anos Iniciais aborda a percepção do eu, do outro e do nós, em que possibilita aos estudantes a identificação de outros modos de vida, conhecer e comparar outras formas de organização social e cultural, a compreensão dos distintos modos de vida dos grupos sociais no tempo e no espaço, a promoção do respeito pela diversidade social e cultura humana e valorização da alteridade.

A perspectiva do processo de ensino-aprendizagem apresentada pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é do desenvolvimento do trabalho focado em

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

competências e habilidades. O ensino de História no Ensino Fundamental tendo como referência a construção de competências e habilidades, deve recorrer a diferentes estratégias e arranjos didáticos, como o uso das diversas metodologias ativas. As competências e habilidades referentes ao componente de História visam fazer os estudantes possuírem capacidade de utilizarem fontes históricas e lidarem com o tratamento da informação; compreensão e explicação dos eventos históricos com base em conceitos e procedimentos historiográficos; elaborar o raciocínio crítico e analítico sobre a sociedade e seus problemas e desigualdades, capaz de inquirir o tempo presente e exercer uma cidadania ativa, atuando no meio social no qual está inserido; capacidade de desenvolver comunicação e diálogo, de enfrentar situações de conflito e problemas, estabelecer negociação e propor soluções. (BAHIA, 2018; BRASIL, 2017).

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**
1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE HISTÓRIA

HISTÓRIA - 1º ANO

Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	**(EF01HI01)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	**(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. **(EF01HI03)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	**(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	**(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	**(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. **(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	**(EF01HI08)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

HISTÓRIA - 2º ANO

A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	**(EF02HI01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. **(EF02HI03)** Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	**(EF02HI04)** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	**(EF02HI05)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
	O tempo como medida	**(EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). **(EF02HI07)** Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	**(EF02HI08)** Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. **(EF02HI09)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	**(EF02HI10)** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. **(EF02HI11)** Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

HISTÓRIA 3º ANO

As pessoas e os grupos que compõem a	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem	**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

cidade e o município	a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. **(EF03HI02)** Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. **(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	**(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	**(EF03HI05)** Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. **(EF03HI06)** Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	**(EF03HI07)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	**(EF03HI08)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI09)** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. **(EF03HI10)** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**(EF03HI11)** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. **(EF03HI12)** Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

HISTÓRIA 4º ANO

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	**(EF04HI01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. **(EF04HI02)** Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	**(EF04HI03)** Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	**(EF04HI04)** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. **(EF04HI05)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	**(EF04HI06)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	**(EF04HI07)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	**(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	**(EF04HI09)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos	**(EF04HI10)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. **(EF04HI11)** Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	mudanças associadas à migração (interna e internacional).

HISTÓRIA - 5º ANO

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	**(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	**(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. **(EF05HI05)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de	**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. **(EF05HI07)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	saberes, culturas e histórias	e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. **(EF05HI08)** Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. **(EF05HI09)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	**(EF05HI10)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

HISTÓRIA – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		natureza e a lógica das transformações ocorridas. (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana. • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. (EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média	EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais

HISTÓRIA – 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
A organização do poder e as dinâmicas	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

do mundo colonial americano	centralização política e os conflitos na Europa	consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

HISTÓRIA – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
	O escravismo no Brasil do século XIX: *plantations* e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas

HISTÓRIA – 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 192	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		desdobramentos em relação à economia global.
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. (EF09HI30) Comparar as características dos regimes

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

TEXTO DE INTRODUÇÃO DO COMPONENTE DE ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso encontra amparo em diversos dispositivos legais, como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação, respectivamente (CNE/CEB n° 04/20 e CNE/CEB n° 07/2010). A área de Ensino Religioso foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação como uma das cinco áreas de conhecimento que estrutura o percurso formativo do Ensino Fundamental de Nove Anos. O propósito do Ensino Religioso constitui na formação dos sujeitos para o convívio social respeitoso diante da diversidade religiosa.

O Ensino Religioso é de oferta obrigatória nas escolas da rede pública do Ensino Fundamental, contudo, de matrícula facultativa. A perspectiva contemporânea do Ensino Religioso na educação brasileira busca instituir-se a partir dos estudos da área da Ciência das Religiões, desenvolver uma abordagem de ensino-aprendizagem sem qualquer proselitismo, privilégio a crença ou convicção e no reconhecimento da diversidade cultural religiosa.

> No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão (BRASIL, 2017, p.436).

O Ensino Religioso toma como referência teórica e pedagógica a interculturalidade. De acordo com a professora Vera Candau deve-se desenvolver processos de ensino-aprendizagem baseada na perspectiva da interculturalidade - desenvolver uma educação intercultural. O que significa promover uma educação fundamentada na afirmação da igualdade e diferença enquanto valores positivos, como riqueza da humanidade; na promoção do diálogo e relações entre os diferentes grupos socioculturais, no reconhecimento dos diferentes sujeitos e saberes, na luta contra todas as formas de discriminação e racismo, por uma sociedade mais justa, democrática e com igualdade social (CANDAU, 2011).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Em conformidade com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC, o Ensino Religioso, pretende: proporcionar a partir da realidade dos estudantes o ensino dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos; propiciar entendimento sobre liberdade de consciência e de crença; desenvolver competências e habilidades que promovam o diálogo entre a visões religiosas e seculares, respeito ao pluralismo de ideias e crenças; contribuir com a formação dos estudantes tendo como referência "valores, princípios éticos e da cidadania"(BRASIL, 2017, p.436).

Levando em consideração o exposto e em consonância com a Base Nacional Curricular Comum a Área de Ensino Religioso procura garantir aos estudantes o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

FONTE: BRASIL, 2018.

TEXTO DE INTRODUÇÃO DE ENSINO RELIGIOSO

O componente de Ensino Religioso no Brasil, no campo da educação, possui uma longa trajetória, perpassou o período colonial, imperial e republicano, sob

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

diferentes configurações institucionais e intencionalidades, chegando a nossa contemporaneidade. Na temporalidade histórica (da Colônia a República), o Ensino Religioso permaneceu com uma caraterística preponderante, a saber, o caráter confessional e voltado para a crença cristã. Uma transformação e ruptura em termos legais e normativos ocorreu a partir da instalação da República e instituição da primeira Constituição republicana (1891), que estabeleceu a separação entre Estado e Igreja, e o Brasil como um país laico.

Com o regime de governo republicano, instituído no final do século XIX e as transformações na sociedade brasileira ao longo do século XX, o Ensino Religioso foi visto e pensando sobre influências diversas, constituindo disputas e debates, por vezes, acirrados. A Constituição Federal (1988), no artigo 210, parágrafo primeiro, legislou que: “O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental” (BRASIL, 1988). A partir da Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional (Lei n° 9394/96) e da lei n° 9.475, de julho de 1997, foi estabelecido que:

> O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo (BRASIL, 1997).

A resolução n° 04, de julho de 2010, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, apresentou o Ensino Religioso como parte da Base Nacional Comum. A resolução n° 07, de dezembro de 2010, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, reafirma a oferta da área e do componente curricular de Ensino Religioso como obrigatória, de matrícula facultativa, do Ensino Fundamental, parte integrante da formação básica do cidadão, garantido o respeito a diversidade cultural e religiosa presente no território nacional e vedado qualquer tipo de proselitismo religioso.

. Na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), por sua vez, o Ensino Religioso foi reconhecido numa área de conhecimento, inserido na Educação Básica, de oferta

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

obrigatória do componente curricular, matrícula facultativa, caráter não confessional e proselitista, com a finalidade de desenvolver tais objetivos:

> a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
> b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
> c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
> d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (BRASIL, 2018, p.435).

A perspectiva de trabalho pedagógico apresentado pela BNCC propõe uma nova abordagem do Ensino Religioso. A configuração apresentada ensejava o desenvolvimento de competências e habilidades, tendo em vista a relação com o conhecimento e a conivência com a diversidade religiosa, de relações com o transcendental e crenças, pensamentos e filosofias de vida (incluindo as seculares). A perspectiva educacional contemporânea, acerca do Ensino Religioso, preza pelo reconhecimento da pluralidade religiosa, pela abordagem pedagógica intercultural e pelo convívio da pluralidade de crenças e manifestações nas instituições escolares. Como componente curricular da Educação Básica, tem como foco a formação do cidadão, numa leitura da educação integral e inclusiva, considerando a diversidade religiosa e sem qualquer proselitismo.

De acordo com o Documento Curricular Referencial da Bahia (2019), o Ensino Religioso:

> Nesse contexto, o Ensino Religioso aqui proposto busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Até porque deve ser papel da educação desenvolver um currículo que trabalhe o transcendente, o imanente e a interdisciplinaridade, na perspectiva de uma educação integral, com vistas ao despertamento, construção e desenvolvimento de uma compreensão da pluralidade cultural em que o indivíduo se encontra inserido. Assim, propõe-se um modelo curricular por competência, inter-religioso e plural, concebido de forma a abranger as mais variadas opções e modalidades de religiosidade e filosofias de vida. Essa perspectiva não pressupõe que o estudante se identifique com

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

> algum credo ou religião, mas se baseia nas categorias socioantropológicas de transcendência e alteridade (BAHIA, 2019).

O Ensino Religioso, na abordagem educacional contemporânea, busca inspiração, fundamentação e referência teórica nas pesquisas, estudos e epistemologia do campo das Ciências da Religião, área de natureza indisciplinar, que dialoga com as Ciências Sociais, a Filosofia, a Psicologia e a História, tratando do estudo do conhecimento religioso a partir de uma visão histórica e antropológica.

> Essa Ciência investiga a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes tempos, culturas e sociedades como um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas existenciais, do mundo, da vida, da morte e do universo como um todo, tais como: quem somos, de onde viemos e para onde vamos; e ainda: qual o Princípio Criador, a Finalidade da Vida e a Razão da Nossa Existência (BAHIA, 2019).

Por outro lado, no campo pedagógico, o Ensino Religioso, fundamenta-se numa proposta pedagógica intercultural, de relação com a alteridade e da educação integral, reconhecendo e promovendo o diálogo e o respeito a pluralidade de crenças, memórias, saberes, valores, tradições, manifestações religiosas e filosofias de vida, distante de práticas proselitistas (BRASIL, 2018; BAHIA, 2019).

É importante ressaltar que o Ensino Religioso deve contribuir no processo de construção de valores democráticos e dos direitos humanos, reconhecendo e agenciando a liberdade de pensamento, crença e convicção religiosa, visões laicas, incluindo escusa de consciência, enquanto direitos fundamentais, previstos na Constituição Federal (1988) e acordos internacionais [2] . Por outro lado, o Ensino Religioso tem o papel de estimular o diálogo e interação entre as distintas crenças e visões religiosas, criando pontes e construindo uma ética da alteridade e para o convívio respeitoso e democrático entre a diversidade religiosa presente no território nacional, estadual e no município de Caém. Sem desconsiderar as perspectivas seculares.

[2] Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

O Ensino Religioso, assumindo o apreço pela diversidade religiosa pode ser um dos caminhos para a compreensão e resolução dos conflitos entre perspectivas religiosas, cada vez mais, recorrente na sociedade, o que tem resultado em situações de preconceito, discriminação, intolerância e violência. Em outros termos, o Ensino Religioso representa um campo curricular para desenvolver competências e habilidades entre os estudantes de afirmação da liberdade religiosa, de reconhecimento e respeito pela religião do outro. Sobretudo, no território do Estado da Bahia, do Piemonte da Diamantina e do município de Caém, onde podemos encontrar matrizes religiosas diversas, algumas delas, representadas no imaginário social de maneira negativa, estereotipa, da objeto de tabu, discriminação racial e social.Na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o componente curricular de Ensino Religioso, aparece organizado em três unidades temáticas a serem trabalhadas ao longo do Ensino Fundamental, sendo elas: **Identidade e alteridades, Manifestações religiosas, Crenças religiosas e filosofias de vida**. Na unidade temática **Identidade e alteridades** as expectativas de aprendizagens giram em torno da capacidade de desenvolver nos estudantes o reconhecimento, a valorização e o respeito das singularidades, diferenças e a diversidade humana, a partir da compreensão das relações de alteridade, do eu e do outro.

A unidade temática **Identidade e alteridades** aborda questões relativas as dimensões do ser humano no campo da imanência (vida concreta, material) e da transcendência (dimensão espiritual, simbólica, subjetiva). A dimensão da transcendência apresenta os aspectos das crenças e experiências religiosas ou sobrenaturais, pois busca sentido e significado para assuntos relativos à finitude humana, a origem da vida e pós vida, morte. Nesse processo de busca pela compreensão dos fenômenos da vida e da morte, para além da materialidade concreta da existência, os sujeitos sociais construíram valores, saberes, crenças e criaram o mundo do sagrado. Por sua vez, a transcendência se faz inteligível, por meio de linguagens como o símbolo, o mito e o rito (BRASIL, 2018).

De tal modo, é necessário promover a compreensão entre os estudantes da linguagem simbólica, dos mitos e ritos na experiência religiosa. O mundo dos símbolos, como linguagem empregada por diversas religiões, precisa ser

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

compreendido, tendo em vista que à falta de entendimento pode criar uma visão limitada dos fenômenos religiosos e das crenças. Em outros termos, a linguagem simbólica deve ser abordada e explicada enquanto capaz de mediar a comunicação entre os homens e construírem sentidos e significados para a vida, para além da realidade tangível, concreta e literal, portanto, representar coisas, acontecimentos e relações num nível mais profundo, intangível e subjetivo, a exemplo de pensamentos por imagens, fábulas, parábolas, metáforas, estórias e narrativas míticas. Por outro lado, há o desenvolvimento dos processos de compreensão dos ritos religiosos ou ritualísticas, identificadas nas manifestações festivas, cerimoniais, peregrinações e orações das diferentes matrizes religiosas. Os ritos estão no campo da linguagem corporal, dos gestos, portanto, apresentam encenações de acontecimentos e histórias religiosas, com significados particulares, realizados em momentos e territórios específicos, considerados como sagrados, como templos religiosos, florestas, mares, montanhas, rios e santuários (BRASIL, 2018).

A unidade temática **Manifestações religiosas** apresenta-se com o objetivo de criar condições de desenvolver o conhecimento, a valorização e o respeito a diversidade de manifestações religiosas e a compreensão do papel desenvolvido pelas lideranças religiosas na sociedade. O conhecimento das diversas manifestações religiosas e pluralidades de crenças deve ser trabalhado em sala de aula ao longo do Ensino Fundamental a partir do reconhecimento das práticas celebrativas, das formas variadas de expressão da espiritualidade, dos ritos religiosos de passagem (nascimento, iniciação, casamento e morte), dos símbolos, dos alimentos e das indumentárias sagradas das diferentes matrizes e crenças religiosas, culturas e sociedades. Além dos assuntos mencionados, os quais o componente de Ensino Religioso procura desenvolver competências e habilidades, a unidade temática **Manifestações religiosas,** busca ainda, o estudo do papel exercido pelas lideranças religiosas na preservação da memória, da oralidade e contribuições para a sociedade; o reconhecimento da funções atribuídas as lideranças religiosas das diferentes tradições e crenças, e a identificação do papel de representantes religiosos e não religiosos na defesa dos direitos humanos (BRASIL, 2018).

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

A unidade temática **Crenças religiosas e filosofias de vida,** por sua vez, propõe como objetivo o estudo de questões relacionadas aos movimentos religiosos e filosofias de vida, abordando assuntos como mitos, ideias de divindades, ritos e símbolos sagrados, narrativas religiosas, ancestralidade, tradição oral e escrita, doutrinas religiosas, ideias de imortalidade, princípios e ética tanto religiosa como das filosofias de vida. No que concerne as filosofias de vida, trata-se do estudo de princípios e ética de caráter não religioso, fundamentados em ideias, conceitos e pensamentos de natureza filosófica, científica, racional. As filosofias de vida partilham de valores seculares de mundo, e inspiram-se em princípios como: "o respeito à vida e à dignidade humana, o tratamento igualitário das pessoas, a liberdade de consciência, crença e convicções, e os direitos individuais e coletivos" (BRASIL, 2018, p.441).

ORGANIZADOR CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, Ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientesde convivência.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares eescolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações,tradições e instituições religiosas.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações etradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos Sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO

UNIDADE TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
Crenças religiosas e filosofias de vida		(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
		(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO

UNIDADE TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO

UNIDADE TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
	Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REFERENCIAL CURRÍCULAR MUNICIPAL DE CAÉM

		pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).
	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

REFERÊNCIAS:

ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 10 de dezembro de 1948. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/>.

Abcedário de Educação e Interculturalidade com VERA CANDAU. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0OWPYJUaT10.

ABRAMOWICZ, Anete; COSENTINO, Tatiane Rodrigues; CRUZ Ana Cristina Juvenal da. **A diferença e a diversidade na educação.** Dossiê Relações Raciais e Ação Afirmativa. n. 2, p. 85-97, Jul.–Dez.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB)**. Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Salvador, 2019.

_____. **Decreto nº 12.354, de 25 de agosto de 2010**. Programa Territórios de Identidade e dá outras providências. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no- -12354-de-25-de-agosto-de-2010>.

_____. **Lei Estadual nº. 13.559 de 11 de maio de 2016**. Aprova o Plano Estadual de Educação - PEE-BA. Disponível em: <https://portal.uneb.br/prograd/wp-content/uploads/sites/63/2019/06/lei-pee-ba-2016.pdf>.

_____. **RESOLUÇÃO CEE N.º 137, de 17 de dezembro de 2019.** Fixa normas complementares para a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, nas redes de ensino e nas instituições escolares integrantes dos sistemas de ensino, na Educação Básica do Estado da Bahia e dá outras providências. Disponível em: http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/BNCC/ResolucaoCEEn1372019.pdf. Acesso em:

_____. **Resolução n° 103, de 28 de setembro de 2015**, do Conselho Estadual de Educação. Dispõe sobre a oferta da Educação do Campo, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia. Disponível em: http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/Resolucao_CEE_N_103_2015_e_Parecer_CEE_N_234_2015.pdf.

BARROS, Manoel de. **Memórias inventadas: a infância.** São Paulo. Planeta, 2003.

BENTO, Berenice. Necrobiopoder: **Quem pode habitar o Estado-nação?.** Cad.Pagu, Campinas , n. 53, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104333201800020040 5&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Fev. 2019

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n° 2, de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Disponível http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE nº 4 de 13 de julho de 2010**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica--2013-pdf/file>.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/diretrizes_acionais_educacao_escolar_quilombola.pdf>. Acesso em:

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Parecer nº 3, de 10 de março de 2004.** Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de maio de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Parecer nº 8, 6 de março de 2012**.Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012, Seção 1, p.33. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012, Seção 1, p. 48. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Parecer nº 3, de 10 de março de 2004**. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de maio de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>.

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf >.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**.Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf >.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmera de Educação Básica. **Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: <http:// pactoensinomedio.mec. gov.br/images/pdf/pceb007_10.pdf>.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002**. Diretrizes Operacionais para Educação a Educação Básica nas escolas do campo. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13800-rceb001-02-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192.

_____. Conselho Nacional de Educação**. Resolução n° 2, de 28 de abril de 2008.** Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao_2.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação**. Resolução n° 4, de 2 outubro de 2009.** Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação**. Resolução n°1, de 30 de maio de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf.

_____. **Lei n° 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm#:~:text=LEI%20No%209.795%2C

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

%20DE%2027%20DE%20ABRIL%20DE%201999.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental,Ambiental%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução Nº 02, de 11 de setembro de 2001.** Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n° 2, de 15 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução N° 04, de 2 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer N° 13/2009, que estabelecem as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb013_09_homolog.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução N° 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/diretrizes_nacionais_educacao_escolar_quilombola.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n°1, de 3 abril de 2002.** Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/mn_resolucao_%201_de_3_de_abril_de_2002.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB n° 1, de julho, de 2000.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos–PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/cciviL_03/_Ato20072010/2009/Decreto/D7037.htm>.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

_____. **Lei n º 9.934, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>.

_____.**Lei n º 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília

_____.**Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília,11 de março de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>.

_____.**Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <http://www. planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>.

_____. **Decreto N° 7.352, de 4 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file.

_____. **Lei Federal N° 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20L%C3%ADngua%20Brasileira,Art.

_____. **Decreto Federal N° 5626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm.

_____. **Decreto n° 7.661, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providencias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11.

_____.**Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015- 2018/2015/lei/l13146.htm>.

_____.**Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Disponível em: <http://www. planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de setembro de 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de abril de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997, 146p.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Ensino Fundamental e Médio. Brasília, 2018.

CAÉM. **Lei n° 455, de 22 de maio de 2010. Plano** Municipal de Educação (PME).

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças Culturais, Cotidiano Escolar e Práticas Pedagógicas. Currículo sem Fronteiras, Lisboa; Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 240- 255, jul./dez. 2011.

CAINELLI, Marlene Rosa; OLIVEIRA, Sandra Regina. Se está no livro de história é verdade: as ideias dos alunos sobre os manuais escolares de História no Ensino fundamental. 2013. Disponível em: https://rieoei.org/historico/deloslectores/4383Cainelli.pdf

CONAE. **Documento Final**. Disponível em: http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documetos/documento_final_sl.pdf.
COLL, César (org). **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo, Ática, 2006.

COSTA, Antônio Max Ferreira. Um breve histórico do ensino religioso na educação brasileira. **XVII SEMANA DE HUMANIDADES**. Natal, 2009. Disponível em: https://cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT07/7.4.pdf.

DAYRELL, Juarez (Org). **Por uma pedagogia das juventudes**: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016.

DORNOLLES, João Ricardo W. **O que são Direitos Humanos**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2013.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 32. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

_____. **A importância do Ato de Ler:** em três artigos que se completam. 39.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **Política e Educação.** São Paulo. Cortez Editora, 1993.

FREINET, C. **Para uma escola do povo**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GONZALEZ, Lélia. **"Racismo e sexismo na cultura brasileira".** In: SILVA, L. A. et al. Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos Ciências Sociais Hoje, Brasília, ANPOCS n. 2, p. 223-244, 1983.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 1995.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo**: campo, conceito e pesquisa. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

MEC/SECADI. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Org). **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, Vozes, 2006.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília,DF : UNESCO,2004.

NGOZI ADICHIE, Chimamanda. **O perigo de uma história única.** São Paulo, Companhia das letras, 2019.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C**. Construir: as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

PINTO, Celeida Belchior Garcia Cintra. **O processo de construção do conhecimento permeado pelas relações interpessoais professor-aluno.** Disponível em: http//www.publicacoesacademicas.uniceub,br/índex.php/facerticle /viewfile/47/95.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SECADI. Ministério da Educação. **Ciganos – Documento Orientador para os Sistemas de Ensino**. Brasília, 2014.

SEPPIR. Presidência da República. **Guia de Políticas Públicas para os Povos Ciganos.** Brasília, 2013.

SILVA, Elizângela Cardoso de Araújo. **Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira**. São Paulo , n. 133, p. 480-500, dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010433320180002004 05&lng=en&nrm=iso>.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **A produção social da identidade e da diferença.** In: Identidade e diferença. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000, p. 73-102.

_____. **O projeto educacional moderno:** identidade terminal? In: VEIGA-NETO, A. (org.). Crítica pós-estruturalista e educação. Porto Alegre: Sulina, 1995.

SOUZA, Jessé. **Elite do atraso: *da escravidão à Lava Jato*.** Rio de Janeiro, Leya, 2017.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita.** Tradução Beatriz Cardoso. 4. ed. São Paulo: Trajetória Cultural; Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.

VYGOTSKY. L.S. **Formação social da mente**. Martins Fontes. São Paulo, 1997.

YUS, Rafael. **Temas transversais:** em busca de uma nova escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZAMORA, Maria Helena R. N. **Desigualdade racial, racismo e seus efeitos**. Fractal, Rev. Psicologia, v.24, n.3, Set/Dez., 2012, p. 563-578.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.

Este documento foi assinado digitalmente por Edvaldo Souza Pereira e Edvaldo Souza Pereira.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 636D-BFA7-8792-A7E5.